FONTES PARA O ESTUDO DA SANTIDADE EM PORTUGAL NA ÉPOCA MODERNA

COORDENAÇÃO
ZULMIRA C. SANTOS
Fontes para o estudo da santidade em Portugal na Época Moderna

Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória / Faculdade de Letras da Universidade do Porto

2013
**Ficha Técnica**

TÍTULO: Fontes para o Estudo da Santidade em Portugal na Época Moderna

COORDENAÇÃO: Zulmira C. Santos

INTRODUÇÃO: Zulmira C. Santos, Paula Almeida Mendes, Inês Nemésio

LOCAL: Porto

EDITOR: Universidade do Porto. Faculdade de Letras. Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória

ANO DE EDIÇÃO: 2013


URL: http://ler.letras.up.pt/site/default.aspx?qry=id024id1427&sum=sim

IMAGEM CAPA: Miguel Cabreia, «Retrato de Soror Juana Inés de la Cruz» [https://pt.wikipedia.org/wiki/Juana_Inés_de_la_Cruz#/media/Ficheiro:Sor_Juana_by_Miguel_Cabrera.png].
ÍNDICE

Introdução ...........................................................................................................................................3

Capítulo I: «Vidas» de santos e «Vidas» devotas editadas em Portugal ou de autoria portuguesa ..........................................................7

1) Impressos .......................................................................................................................................8

1.1. Hagiografias e biografias devotas individuais .................................................................9

1.1.1. Personagens do Antigo Testamento .................................................................................9

1.1.2. Maria .....................................................................................................................................9

1.1.3. Jesus Cristo ........................................................................................................................9

1.1.4. «Vidas» de santos ..............................................................................................................10

1.1.5. «Vidas» de beatos ..............................................................................................................32

1.1.6. «Vidas» de varões e mulheres «ilustres em virtude» .....................................................36

1.1.6.1. Religiosos ......................................................................................................................36

1.1.6.2. Papas, cardeais, arcebispos e bispos ...........................................................................46

1.1.6.3. Sacerdotes ....................................................................................................................47

1.1.6.4. Teólogos .......................................................................................................................47

1.1.6.5. Eremitas .........................................................................................................................48

1.1.6.6. Crianças ........................................................................................................................48

1.1.6.7. Leigos ...........................................................................................................................48

1.2. Autobiografias ....................................................................................................................51

1.3. Hagiografias e biografias devotas colectivas ..................................................................52

1.4. Crónicas, compilações e colectâneas histórico-hagiográficas .......................................55

2. Manuscritos ................................................................................................................................67

2.1. Hagiografias e biografias devotas (individuais e colectivas) .....................................68
2.2. Autobiografias .................................................................85

Capítulo II: Biografias profanas .............................................87
1. Impressos ...........................................................................88
1.1. «Vidas» de reis ...............................................................89
1.2. «Vidas» de príncipes ou nobres ........................................93
1.3. «Vidas» de escritores ......................................................97
1.4. Autobiografias ...............................................................98

2. Manuscritos .......................................................................99
2.1. «Vidas» de reis ...............................................................100
2.2. «Vidas» de príncipes ou nobres ........................................102
2.3. «Vidas» de escritores ......................................................103
2.4. Autobiografias ...............................................................104

Capítulo III: Dedicatórias e dedicatários de «Vidas» de santos e de «Vidas» devotas editadas em Portugal ou de autoria portuguesa (séculos XVI-XVIII) ..................105

Bibliografia ..........................................................................172
Introdução
O inventário disponibilizado configura a primeira fase de um projeto que pretende dar visibilidade a autores, títulos, dedicatários e censores envolvidos na produção de literatura «hagiográfica» entre os séculos XVI-XVIII, fornecendo um conjunto de fontes que possa contribuir para o estudo da «santidade», do culto dos santos em Portugal, da codificação dos modelos, dos respetivos temas e interpretações, na Época moderna. Tendo em conta que o prestígio e a fama comportam um peso muito específico na economia do sistema cultural do tempo, este inventário incorporará não apenas autores e títulos, mas também listas de dedicatários, dedicatárias e censores, procurando fornecer instrumentos para que estas tipologias «literárias» possam ser pensadas na sua materialidade. Como uma ampla bibliografia tem vindo a sublinhar, a presença de dedicatórias e de dedicatários e dedicatárias poderá atestar a existência de lógicas «clientelares», baseadas em redes de sociabilidades em que o prestígio se sobrepõe ao funcionamento da dimensão económica. Este projeto, que nesta primeira fase muito deve aos resultados da tese de Doutoramento de Paula Almeida Mendes¹, nomeadamente no estabelecimento de um inventário bibliográfico de «Vidas» de santos, devotas e profanas e de uma lista de dedicatórias, dedicatários e dedicatárias de obras de pendor hagiográfico, almeja tornar-se, quando completo, uma base de dados em aberto, contando ainda com a colaboração de Inês Nemésio.

Zulmira C. Santos

Paula Almeida Mendes

Inês Nemésio

¹ Paula Almeida MENDES, «Porque aqui se vem retratados os passos por onde se caminha para o Ceo»: a escrita e a edição de «Vidas» de santos e de «Vidas» devotas em Portugal (séculos XVI-XVIII), tese de Doutoramento em Literatura Portuguesa apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2 volumes, Porto, 2012.
Siglas utilizadas

B. A. – Biblioteca da Ajuda
B. G. U. C. – Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra
B. N. L. – Biblioteca Nacional de Lisboa
B. P. M. P. – Biblioteca Pública Municipal do Porto
B. S. M. P. – Biblioteca do Seminário Maior do Porto
CAPÍTULO I

«Vidas» de santos e «Vidas» devotas editadas em Portugal ou de autoria portuguesa (séculos XVI-XVIII)*

* O capítulo que se segue é da responsabilidade de Paula Almeida Mendes.
1. Impressos
1.1. Hagiografias e biografias devotas individuais

1.1.1. Personagens do Antigo Testamento

- Adão

- Tobias

1.1.2. Maria


NOVARINO, P.º D. Luís - *Vida de Maria no ventre de Santa Anna* (tradução do P.º António dos Reis, C.O.), Lisboa, na Officina da Congregação, 1737.


1.1.3. Jesus Cristo

GRANADA, Fr. Luís de (O.P.) - *Vita Christi en el cual se contienen los principales pasos y misterios de la vida de Cristo*, Lisboa, João Blávio, 1561 [B.N.L.: RES. 516/3 P.].

MONTOYA, Fr. Luís de (O.E.S.A.) - *Vida de Jesus dulcissimo e amabilissimo*, Lisboa, Marcos Borges, 1565 [B.N.L.: RES. 4498 P.].


PÓVOAS, Manuel das - *Vita Christi de Manuel das Povoas, canonigo de la Santa Iglesia de Lisboa*, Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1614 [em verso] [B.N.L.: L. 2121 V.].

NOVARINO, P.º D. Luís - *Vida de Jesu Christo en el ventre de la Santissima Virgen Maria* (tradução de António de Leão Pinello), Milão, 1636.


### 1.1.4. «Vidas» de santos

- **Agostinho, Santo**


MELO, D. Francisco Manuel de - *El fenis de Africa, Agustino Aurelio, obispo hiponense hallado entre las inmortales cenizas de su memoria* (2ª parte), Lisboa, por Paulo Craesbeeck, 1649 [B.N.L.: 11696 P.] [B.N.L. H.G.; Alcala de Henares, 1688.]


- **Águeda, Santa**
  *VIDA prodigiosa da grande virgem, e martyr Santa Agueda, especialissima advogada contra os incêndios, e terremotos: cujas sédulas bens, são milagroso, evidente, e presentâneo remedio contra estes tão crueis inimigos nossos*, Lisboa, na Officina junto ao Beato Antonio, 1756 [B.A.: 55-V-11, nº 7].

- **Alberto, Santo**
  *LA vida y milagros del glorioso padre San Alberto de la sagrada religión de Nuestra Señora del Carmen*, Évora, viúva de André de Burgos, 1582 [B.N.L.: RES. 1391/2 P.].

- **Amaro, Santo**
  MACEDO, Diogo Afonso - *Vida de Sancto Amaro, dedicada à commendadeira do mosteiro de Sanctos*, s./l., s./i., s./d.


- **Ana, Santa**


- **André Avelino, Santo**
- André Corsino, Santo

- Ângelo, Santo

- Antonina de Céa, Santa

- António de Lisboa, Santo


CANTO, Jácome Carvalho do - *Coroa das excelencias de santo Antonio de Lisboa*, Lisboa: Antonio Alvares, 1640.


LOPES, Francisco - *Segunda parte da vida de Santo Antonio, e verdadeira historia dos cinco Martyres de Marrocos*, Lisboa, Francisco Villela, 1671; ibidem, João Galrão,
1682; ibidem, Filipe de Souza Villela, 1701; ibidem, Antonio Pedrozo Galrão, 1701 [B.N.L.: L. 3388 P.]


MENESES, António Cardoso de Vasconcellos e - Vida do glorioso Sancto Antonio de Lisboa, escripta em metro, 1749 [romance lírico em 714 coplas] [B.N.L.: H.G. 32799 P.].

- Apolónia, Santa
SANTO ANTÓNIO, Fr. José de (O.E.S.A.) - Epitome da vida e martyrio de Santa Appolonia, admiravel virgem e portentosa martyr, Lisboa, por Antonio Pedrozo Galrão, 1719.

- Bárbara, Santa
MOURA, Inácio Lopes de - Flores de devoção colhidas no campo de Santa Barbara, Lisboa, por Miguel Deslandes, 1701; Lisboa, na Oficina de Manoel Fernandes da Costa, 1738 [B.N.L.: R. 32622 P.].

CASTRO, P.º João Batista de - Íris da Paz. A prodigiosa e admiravel virgem martyr Santa Barbara parecida no ceo da sua vida, admirada nos resplendores das suas virtudes e milagres, na veneração das suas reliquias, ereção de seus templos e culto especial de seus devotos, Lisboa, por Antonio Pedrozo Galrão, 1736.

- Benedito de São Filadelfo, São (ou S. Benedito, o Negro, ou S. Benedito, o Mouro)

3 Desde 10 de Maio de 1969, Santa Bárbara perdeu os direitos ao culto litúrgico, por decisão do papa Paulo VI, que considerou não provado aquilo que da sua vida e martírio se conta.
- Bento, São
GREGÓRIO MAGNO, São - Vida do mui glorioso abbade S. Bento, scripta per o sanctissimo Papa Gregorio no segundo livro dos seus Dialogos. Com a vida e milagres de Santo Amaro discípulo do P. S. Bento (tradução e recopilação de Francisco Ibañez, O.S.B.), Lisboa, António Ribeiro, 1577.


ASCENSÃO, Fr. Marceliano (O.S.B.) - Vida do glorioso S. Bento, pai de todos os monges, mestre e legislador da cenobitica vida monástica e príncipe de todos os patriarcas, Lisboa, por José António da Silva, 1737 [B.N.L.: H.G. 3536 P.].

- Bento José Labre, São


- Bernardo de Claraval, São

- Brígida da Suécia, Santa
SANTO ANTÓNIO, P.ª Gaspar de (C.S.J.E.) - La dichosa peregrina Santa Brigida de Suécia, princesa de Nericia (tradução), Lisboa, por Antonio Pedrozo Galrão, 1714 [B.N.L.: H.G. 1688 V.].

- Bruno, São

- Caetano de Thiene, São

- **Camillo de Léllis, São**


- **Carlos Borromeo, São**


- **Catarina de Alexandria, Santa**


- **Catarina de Génova, Santa (i.e. Catarina Fieschi Adorno)**

  LIURO da vida admiravel da bêaumenturada Catherina de Genoa & de scã doctrina. Traduzido de italiano em romãce portugues por o doctor Helias de Lemos, Lisboa, em casa de Ioão de Barreira, 1564 [B.N.L.: F. 3178].


- **Catarina de Ricci, Santa**

  *EPITOME da portentosa vida, e milagres de Santa Catharina de Ricciis*, Lisboa, s./n./, s./a. [B.N.L.: H.G. 4565/ 17 A.].

- **Clara de Assis, Santa**

  VISITAÇÃO, Soror Maria Inácia (O.S.C.) - *Clara ilustrada em nove epithetos da vida da mais esclarecida luz de Assis, primogénita de S. Francisco fundadora da sua sagrada Ordem para o exercício de sua novena*, Lisboa, por Pedro Ferreira, 1739 [em verso].

- **Clara de Montefalco, Santa**
GOUVEIA, D. Frei António de (O.S.A.) - *Epitome de la vida, y milagros dela Beata Clara de Monte Falco augustiniana*, Madrid, por la viuda de Alonso Martinez, 1625.


**- Comba, Santa**
SANTO AGOSTINHO, D. Bento de (C.R.S.A.) - *Vida e martyrio da gloriosa Santa Comba, virgem e martyr*, Coimbra, por José António da Silva, 1734.


**- Domingos de Gusmão, São**
ESTAÇO, Fr. Manuel (O.P.) - *Vida (começa-se a) de nosso padre S. Domingos* (tradução de Diogo de Lemos, O.P.), Lisboa, Germão Galharde, 1520.

ESTAÇO, Fr. Manuel (O.P.) - *O livro da vida do glorioso padre S. Domingos* (tradução de Diogo de Lemos, O.P.), Lisboa, Germão Galharde, 1525 [B.N.L.: RES. 1541 P.].

**- Emídio, Santo**

**- Félix de Cantalício, São**

**- Fernando III de Leão e Castela, São**

**- Filipe Néri, São**
BARBOSA, Agostinho - *Summario de la vida y milagros de S. Filipe Nery, fundador de la congregación del Oratorio*, s/l, s/imp., 1649.

NIEREMBERG, P.º João Eusébio (S.J.) - *Epitome da vida de S. Filipe Neri* (tradução de Baltasar Guedes), Lisboa, por Domingos Carneiro, 1667.


- **Francisco de Assis, São**


- **Francisco de Borja, São**


- **Francisco de Paula, São**


BOSSIO, Fr. Francisco de Paula (O. Min.) - *Vida prodigiosa e portentosos milagres do glorioso thaumaturgo S. Francisco de Paula, fundador da Ordem dos Mínimos: em que se referem os progressos do seu instituto, e se dá uma summaria noticia das suas provincias e conventos*, Lisboa, na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo, 1779 [B.N.L.: R. 24175 P.].

- **Francisco de Sales, São**
JOAQUIM, P.º António (C.O.) - Vida de S. Francisco de Sales, Bispo e Príncipe de Genebra, Patriarca da Ordem da Visitação de Sancta Maria etc., Lisboa, por Francisco Luís Ameno, 1791, 2 tomos [B.N.L.: H.G. 3435 V.; H.G. 3436 V.].

- Francisco de Sena, São
BAIÃO, José Pereira - História da prodigiosa vida, morte e milagres do glorioso S. Francisco de Sena da Ordem de Nossa Senhora do Carmo, Lisboa, na Officina Rita Cassiana, 1737.

- Francisco Solano, São
ÉVORA, D. Fr. José Maria da Fonseca e (O.F.M.) - Excellencias, virtudes y milagres del apostolo de las Indias S. Francisco Solano, Roma, en la Imprenta Salviana, 1727.

- Francisco Xavier, São
LUCENA, P.º João (S.J.) - Historia da vida do Padre Francisco de Xavier e do que fizerão na India os mais religiosos da Companhia de Jesus, Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1600 [B.N.L.: F. 4478].

LUCENA, P.º João (S.J.) - Historia da vida do Padre Francisco Xavier, Roma, Bartolomeo Zanetti, 1613.

LUCENA, P.º João (S.J.) - Vida de S. Francisco Xavier, Sevilha, Francisco de Lira, 1619 [B.N.L.: F. 4470].


SILVA, P.º António da (S.J.) - Sol do Oriente S. Francisco Xavier da Companhia de Jesus do qual como em breve Mappa descreve os dez annos da sua milagrosa vida no Oriente, Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello, 1665 [B.N.L.: H.G. 3561 P.].


- Genoveva, Santa

18

- Gertrudes a Magna, Santa (ou Santa Gertrudes de Helfta)


- Goldrofe, São
*EPÍLOGO das heróicas virtudes de S. Goldrofe, cônego regular e prior do antigo mosteiro de Arganil, no bispado de Coimbra*, s/l, s/d.; Coimbra, na Real Imprensa da Universidade, 1784 [B.N.L.: H.G.: 1880//2 V.].

- Inácio de Loyola, Santo
MONTEIRO, P.º Manuel (S.J.) - *Compendio da vida de S. Ignacio de Loyola*, Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira, 1660.


- Inês, Santa
HINOJOSA Y CARVAJAL, Fr. Álvaro de (O.S.B.) - *Libro de la vida y milagros de S. Inês*, Braga, em casa de Frutuoso Lourenço de Basto, 1611 [em verso] [B.N.L.: L. 2131 V.].

- Iria, Santa
ARAÚJO, Duarte de - *Vida de Santa Iria*, Coimbra, s/imp., 1597.


- Isabel de Aragão, Santa (rainha de Portugal)
MACEDO, Diogo Afonso de - *Vida e milagres de Santa Izabel Rainha de Portugal*, Coimbra, por João de Barreiria, 1560 [B.G.U.C.: V.T.-18-10-14].

GOMES, António - *Vida de Santa Izabel*, Evora, 1625.

ESCOBAR, Fr. António de (O.C.) - *A Fenix de Portugal, a flor transformada em Estrella, a estrella transferida a Sol: a idea moral, politica, historica de tres estados discursada a vida da Raynha Santa Izabel Infanta de Aragão*, Coimbra, por Manoel Dias, 1680 [B.N.L.: H.G.: 1718 V.].


*BREVE Compendio da vida, morte, virtudes e milagres de Sancta Isabel, sexta rainha de Portugal, e infanta de Aragão*, Lisboa, por Pedro Ferreira, 1746 [B.N.L.: H.G. 15058//7 P.].

- Isabel de Hungria, Santa
MATEO, Pedro - *Vida de Santa Izabel de Ungria* (tradução de José Homem de Meneses), Lisboa, por Francisco Villela, 1671.

- Isidro Lavrador, Santo
RIBADENEIRA, Pedro de (S.J.) - *Historia da vida do glorioso Sto. Isidoro Lavrador*, Lisboa, s./n., s./a. [B.N.L.: RES. 1349//6 P.].

- Jacinto, São

- Jerónimo, São

- João Batista, São
- João de Brito, São

- João de Capistrano, São

- João da Cruz, São
SÃO JOSÉ, Fr. Jerónimo de, Retrato do Padre Fr. João da Cruz companheiro de Santa Thereza (tradução do P.ª Baltasar Guedes), Coimbra, por Jozé Ferreira, 1675.


BAIÃO, José Pereira - *Vida do glorioso S. João da Cruz*, Lisboa, por Pedro Ferreira, 1727.

- João de Deus, São


MASCARENHAS, Jerónimo de - *Fr. Iuan Pecador religioso del Orden, y hospitalidade de S. Iuan de Dios, y fundador del hospital de Xeres de la Frontera*, su
vida, virtud, y maravillas, Madrid, por Melchior Alegre, 1665 [B.N.L.: H.G. 15042//3 P.].


GUEDES, P.º Baltasar (S.J.) - Breve epitome da vida de S. João de Deus, Coimbra, s/imp., 1692.

- João Evangelista, São

ESTELA, Fr. Diego de (O.F.M.) - Tratado de la vida, loores y excelencias del bienaventurado Evangelista S. Juan, Lisboa, por Germão Galharde, 1554 [B.N.L.: RES 160 V.].

MOTA, João Vaz - Encomium in sanctum Iohanem apostulum, Roma, I. Martinellum, 1585.


FUZEIRO, Nuno Barreto, Vida de Sam Joam Evangelista, Lisboa, João Galrão, 1682 [em verso] [B.N.L.: L. 1200 A.].

- João Francisco Régis, São


- João Gualberto, São

ATO, São - Vita S. Joannis Gualberti Abbatis Congregationis Vallis umbrosanae institutoris, Romae, apud Guilielmum Facciotum, 1612.

- João Marcos, São

FARIA, António de Mariz - Curioso peregrino na vida, morte, tresladação e milagres de S. João Marcos na Augusta cidade de Braga, Lisboa, por Antonio Pedroso Galrão, 1721 [B.N.L: F.G. 1236].

- João Nepomuceno, São

FONSECA, P.º Fernando (S.J.) - Compendio da vida de São João Nepomuceno Padroeiro do Reyno de Bohemia e advogado dos penitentes, confessos e dos que têm algum perigo na fama, Lisboa, Officina Real Deslandesiana, 1712 [B.N.L.: H.G. 1838//IV.].

**- João de Sahagun, São**


MARIZ, Pedro de - *Historia das coisas notaveis e misteriosas de S. João de Sahagun, patrão salamantino (2ª parte),* Lisboa, por António Álvares, 1609.

OSÓRIO, Fr. Agostinho - *Vida del Bienaventurado San Juan de Sahagun,* 1614.


**- José, São**


**- José de Calasanz, São**


- Ludovina, Santa

- Luís Gonzaga, São

- Manuel, São

- Marçal, São
QUIETAÇÃO, Fr. José da (O.F.M.) - Vida e novena do glorioso S. Marçal, discípulo de Jesu Christo, ínclito bispo e especial advogado contra os incendios, Lisboa, por Maurício Vicente de Almeyda, 1736 [B.N.L: H.G. 15878 P.].

- Margarida de Cortona, Santa
PÉREZ LICEA, Juan - Vida admirable y preciosa muerte de la bienaventurada Sancta Margarida de Cortona, Lisboa, Paulo Craesbeeck, 1633.

CORNEJO, Fr. Damião - Vida admiravel da gloriosa Santa Margarida de Cortona, filha da veneravel ordem terceira da penitencia (tradução de Fr. Manuel de S. Dâmaso), Lisboa, por Jozé Manescal, 1721 [B.P.M.P.: E-6-68].

ÉVORA, D. Fr. José Maria (O.F.M.) - Breve epílogo de la vita e miracoli di S. Margarita di Cortona, Roma, Girolamo Mainardi, 1728.

VASCONCELOS, João José Pinto de - Compendio histórico da vida, acções e milagres de Sancta Margarida de Cortona, traduzido do italiano, Lisboa, por Francisco Luis Ameno, 1780.

- Margarida Maria Alacoque, Santa
BELÉM, Fr. Jerónimo de (O.F.M.) - Vida da veneravel Madre Margarida Maria Alacoque da Ordem da Visitação a quem Christo Senhor Nosso revelou o culto e veneração de Seu coração santíssimo, Lisboa, por Mauricio Vicente de Almeyda, s/d.
- **Maria Egipcíaca, Santa**

- **Maria Madalena, Santa**


- **Maria Madalena de Pazzi, Santa**


- **Mogrovejo, São Toríbio Afonso (arcebispo de Lima)**


- **Nicolau de Tolentino, São**
  SANTO ANTÓNIO, Fr. José de (O.E.S.A.) - *Incentivos de devoção com o glorioso S. Nicolau de Tolentino expostos no epitome da portentosa vida do mesmo santo*, Lisboa, por Antonio Pedrozo Galrão, 1716 [B.N.L.: TR. 5778 P.].

- **Nuno de Santa Maria, São (i.e. Nuno Álvares Pereira)**
ESCOBAR, Fr. António de (O. C.) - *O heroe portuguez: vida, proezas, victorias, virtude e morte do senhor D. Nuno Alvares Pereira* (tradução do castelhano para português de Bernardo José Lemos Castel Branco), Lisboa: na Officina de Pedro Ferreira, 1744 [B.N.L.: H.G. 9247 P.].


- **Onze Mil Virgens**

RIBEIRO, P.º Manuel (S.J.) - *Coroa virginea esmaltada com as doze pedras preciosas do racional de Arão em obsequio das santas Onze Mil Virgens, com o compendio da sua vida e martyrio*, Lisboa, por Antonio Pedroso Galrão, 1734.

- **Patrício, São**


- **Paulo, São**


- **Pedro de Alcântara, São**

FIGUEIREDO, Luís Botelho Fróis de - *Epitome brevíssimo da vida de S. Pedro de Alcântara, monstro da penitencia, gloria mayor da família seráfica*, Lisboa, por Miguel Manescal, 1714.

- **Pedro de Arbués, São**


- **Pio V, São**

- Plácido, São
ASCENSÃO, Fr. Marceliano da (O.S.B.) - Epitome da vida do glorioso S. Plácido, primeiro martyr benedictino, Coimbra, no Real Collegio das Artes, 1752.

- Quitéria, Santa
ABREU, Pedro Henrique de - A vida e martyrio de S. Quitéria e de suas oito irmãs, todas nacidas de hum parto, portuguezas e prothomartyres de Hespanha, Coimbra, por Manuel Carvalho, 1651 [B.N.L.: F. 237].


SILVEIRA, Diogo da Costa da - Suavíssimo Ramilhete composto das nove brilhantes rozas, rubicundas pelo sanguen do martyrio colhido do Jardim da Igreja, que consta das vidas e milagres das Gloriosas Infantas Santa Quitéria e de suas oito Irmãs, naturaes da Cidade de Braga, e de Santa Sita Virgem e Mártrir, Lisboa, por Miguel Manescal, 1715.

ASCENSÃO, Fr. Bento (O.S.B.) - Vida e Martyrio da insigne Virgem e Martyr prodigiosa Santa Quiteria Serenissima Infanta de Portugal no monte de Pombeiro Interamnense, Lisboa, na Officina Ferreiriana, 1722 [B.N.L.: H.G. 3754 P.; R. 23306 P.; B.P.M.P.: E-6-72].

- Reis magos

- Rita de Cássia, Santa (i.e. Rita Lotti)
BRITO, Fr. Francisco de (O.E.S.A) - A Advogada dos impossíveis: a Bemaventurada Rita de Cassia, donzela, cazada, viuva, religiosa e defunta, freira professa no Convento de Santa Maria Magadalena de Cassia da Ordem eremítica de Santo Agostinho, Lisboa, por Filippe de Souza Villela, 1710; Lisboa, pelo mesmo Impressor, 1726 [B.N.L.: H.G. 3109 P.].


- Rosa de Santa Maria, Santa (ou Santa Rosa de Lima)

LEITÃO, Fr. Álvaro - *Epitome da vida, e morte da gloriosa, e admirável Virgem Rosa de Santa Maria Religiosa Terceira da Ordem dos Pregadores dividida em dous Sermoens, hum que se pregou na Rosa, outro no Bom Sucesso*, Lisboa, por João da Costa, 1669.

MACEDO, António de Sousa de - *Epítome panegyrico de la vida admirable, y muerte gloriosa de S. Rosa de Santa Maria, virgen dominicana*, Lisboa, Antonio Craesbeeck de Mello, 1670 [B.N.L.: RES. 6124 P.].


- Rosa de Viterbo, Santa

SÃO FRANCISCO, Fr. Luís de (O.F.M.) - *Epitome da breve mas portentosa e milagrosa vida e morte da gloriosa virgem Santa Roza de Viterbo*, Coimbra, por José Ferreira, 1675; Lisboa, por Miguel Deslandes, 1684.

- Rosália, Santa

- Simão de Rojas, São

- **Teodora, Santa**

- **Teotónio, São**
  *VIDA do bemaventurado padre Santo Theotonio primeiro prior do real mosteiro de Sancta Cruz de Coimbra, de Conegos Regulares do patriarcha Sancto Agostinho. Escripta em latim por um religioso contemporaneo e discípulo do mesmo sancto. Traduzida em nosso vulgar portuguez, e juntas as vidas de outros sanctos e sanctas, coligidas de diversos e graves autores* (tradução de D. Timóteo dos Mártires, C.R.S.A.), Coimbra, Manuel de Carvalho, 1650 [B.N.L.: RES. 169 V.].


- **Teresa de Jesus, Santa**

CHAGAS, Fr. Manuel das (O.C.) - *Teresa militante*, Lisboa, Matheus Pinheiro, s./d. (c. 1630); [em verso] [B.N.L.: F.R. 1181].


SÃO JOSÉ, Fr. António de (O.C.D.) - *Vida da seraphica Madre Santa Tereza de Jesus, composta pela mesma Santa, traduzida do castelhano em portuguez e illustrada com reflexões ascéticas*, Lisboa, na Officina da Musica, 1720.

- **Tiago Maior, São**
  *BEMAVENTURADO o apostolo Santiago*, Coimbra, João Álvares, 1569.

- **Tomás de Aquino, São**

- **Tomás Becket, São (Arcebíspso de Cantuária)**
HISTÓRIA da vida e martyrio de Santo Thomaz Arcebispo de Cantuaria (tradução de Diogo Afonso), Coimbra, por João Alvares, 1554 [B.N.L.: RES. 163 V.].

- Tomás de Vilanova, São
SOLÓN, Fr. Miguel - Epitome da vida apostólica e milagres de S. Tomás de Vila Nova com um tratado da vida do venerável P. Fr. Luís de Montoya composto pelo Padre Mestre Fr. Duarte Pacheco (trad. de Fr. Duarte Pacheco, O.E.S.A.), Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1629 [B.N.L.: R. 23363 P.].

ANDRADE, Bento Ferreira de - Vida, y milagros de Santo Thomaz de Villa-nueva delos Infantes, in Acroamas Panegyricos com que a Santa Igreja Cathedral de Coimbra recebeo, venerou, e applaudio a Sagrada reliquia do novo Thaumaturgo espanhol Santo Thomaz de Villa-nova, Coimbra, por Jozê Ferreira, 1690.

- Torpes, São

- Vicente, São
CINZA, Diogo Pires - Vida, martirio e ultima tresladação do Martyr S. Vicente, Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1620 [B.N.L.: F. 1350].

CINZA, Diogo Pires - Historia abbreviada da vida, martyrio e tresladaçoens do invictissimo martyr e levita S. Vicente, Lisboa, por Maurício Vicente de Almeida, 1734 [B.N.L. F. 1375].

AVELAR, D. Francisco Gomes de (C.O.) - Compendio da vida de S. Vicente martyr, patrono especial do bispado do Algarve, Lisboa, na Regia Officina Typ., 1795.

- Vicente Ferrer, São

- Vicente de Paulo, São
SANTÍSSIMO SACRAMENTO, P.º Fr. João (O.S.A.) - Vida de S. Vicente de Paulo, fundador e primeiro superior geral da Congregação da Missão (tradução de D. José Barbosa), Lisboa, por José Antônio da Silva, 1738 [B.P.M.P.: F-10-5].

CUNHA, D. Jerónimo da - Compendio da vida, virtudes, milagres, e obras prodigiosas de S. Vicente de Paulo, fundador da Congregação da Missão, e das servas dos pobres,

- Vitória, Santa

- Vitoriano, São

- Zita, Santa
*VIDA de Santa Zita Virgem Luqueza, traduzida do idioma italiano no Portuguez, acrescentada com huma breve noticia do Santo Christo, ou verdadeiramente o Santo Vulto, obrado por S. Nicodemus, que se acha na Cathedral da Cidade e Republica de Lucea em Toscana* (tradução de Lourenço Morganti), Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Pedrozo Galram, 1735 [B.N.L.: H.G. 1753 V.].
1.1.5. «Vidas» de beatos

- Religiosos

Agostinianos

- Catarina Tomásia, Beata

- Gonçalo de Lagos, Beato

- Verónica de Binasco, Beata
  FREIRE, Fr. João (E.S.A.) - A cortesã da gloria ou vida da beata Verónica, religiosa do convento de Santa Marta de Milão da Ordem de S. Agostinho, Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello, 1671 [B.N.L.: F. 6307].

Carmelitanas Descalças

- Maria da Encarnação, Beata

Cistercienses

- Mafalda, rainha de Castela (filha de D. Sancho I)
  SILVA, José Alberto da Cunha - Lamego Triunfante, e Arouca Exaltada: nova relaçam do culto, e veneração da veneravel Rainha D. Mafalda. Refere-se a vida e morte desta memorável rainha, como sendo Infanta de Portugal se passou a Castela; sua volta a este reino; fundação do convento de Arouca; e como o excelente senhor Bispo de
Lamego sendo nomeado Juiz privativo, e delegado de justificação das virtudes, e culto desta serva de Deus, em o último de Outubro declarou por sentença, ser inmemorável o culto, que neste reino se dá a esta serva de Deus; com outras muitas antiguidades, e notícias pertencentes a esta matéria, s/l, s/n, 1754 [B.N.L.: RES. 1346//9 P.].

-Teresa, rainha de Leão (filha de D. Sancho I)


Dominicanos

- Bartolomeu dos Mártires, Beato D. Fr.

SOUSA, Fr. Luís de (O.P.) - *Vida de D. Fr. Bartolomé de los Mártires*, Madrid, Imprenta Real, 1640.


- Gil de Santarém, Beato Fr.

- Gonçalo de Amarante, Beato

PEREIRA, D. Fr. Manuel (O.P.) – Breve Restreto della vita, e miraculo di S. Consalvo d’Amaranta Portogheze dell’Ordine de Predicatori, Roma, per il Tinassi, 1672.

- Henrique Suso, Beato (i.e. Heinrich Seuse)

- Joana, princesa de Portugal (filha de D. Afonso V)

DIAS, Fr. Nicolau (O.P.) - Vida da serenissima princeza D. Joanna, filha delrey D. Affonso V, a qual viveo santamente no convento de Jesus de Aveiro (emendada por Luís de Castanheda Raposo), Lisboa, por Francisco Villela, 1674 [B.N.L.: H.G. 23085 P.].


Franciscanos

- Andrea Conti, Beato
ASSUNÇÃO, Fr. José da (O.E.S.A.) - *Epigramata sacra vitam B. Andreae de Comitibus seraphici Ordinis S. Francisci alumi praeclarssimi explanantia*, Ulyssipone, ex Typ. Augustiniana, 1731.

**Jesuítas**

- **Inácio de Azevedo, Beato, e companheiros (mártires)**

- **José de Anchieta, Beato Padre**
  MONTEIRO, P.º Manuel (S.J.) - *Compendio panegírico do Padre Jozé de Anchieta*, Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira, 1660.


**Mínimos**

- **Gaspar de Bono, Beato**
  COMPENDIO da vida do Beato Gaspar de Bono, sacerdote, professo na Ordem dos Mínimos de S. Francisco de Paula, Lisboa, Regia Officina Typographica, 1789 [B.N.L.: F. 3617].

**Terceiros de São Francisco**

- **Ângela de Foligno, Beata**
  ARNOLDO (O.F.M.) - *Vida de Sancta Angela de Fulgino, escripta por Arnaldo, religioso de S. Francisco e vertida em portuguez* (trad. de Fr. João de São Pedro, O.S.H.), Lisboa, na Officina de Ignacio Nogueira Xisto, 1764 [B.N.L.: R. 23638 P.].

---

1.1.6. «Vidas» de varões e mulheres «ilustres em virtude»

1.1.6.1.- Religiosos
Agostinianos (O.S.A.)

- Tomé de Jesus, Frei
MENESES, D. Fr. Aleixo de (O.E.S.A.) - *Vida do veneravel frei Thomé de Jesus*, Saragoça, Juan de Lanaja, 1624.


Agostinianos Descalços (O.S.A. Desc.)

- Giovanni di S. Guglielmo, Frei
ASCENSÃO, Fr. Arsénio da - *La vita dell’ammirabile servo de Dio Fra Giovanni di S. Guglielmo Agostiniano excalciato*, Fermo, por Giovanni Francesco de Montibus, 1629; *ibi*, por Giovanni Francesco de Montibus, 1630.

- Maria Madalena
ROSÁRIO, António do (O.S.A.) - *Martirologio singular da invictissima japonesa a veneravel Maria Madalena, mantelata dos Agostinhos Descalços*, Lisboa, António Rodrigues de Abreu, 1675.

Brigitinas (O.S.Brigita)

- Brígida de Santo António, Madre

Capuchos (O.F.M. Cap.)


Carmelitas (O.C.)

- **Cernovichio, Frei Pedro de**

- **Estêvão da Purificação, Frei**
  JUZARTE, Fr. Pedro da Cruz (O.C.D.) - *Tresladação do veneravel Padre Fr. Estêvão da Purificação, da villa de Moura, com addiçoeens espirituaes em que ocupou o tempo, maravilhas que obrou, veneração que se pode dar à sua imagem e reliquías; doze cartas a pessoas diferentes*, Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira, 1662 [B.N.L.: F. 6676; B.P.M.P.: E-7-58].

- **João de Sansão, Frei (i.e. João Moulin)**
  CHAGAS, Fr. Manuel das (O.C.) - *Vida, virtudes e morte do Irmam Fr. João de Sam-Sam, carmelita calçado*, Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello, 1662 [B.N.L.: F. 3386].

- **Juan Sanz, Frei**
  VITÓRIA, Fr. João Pinto da (O.C.) - *Vida del ven. Siervo de Dios nuestro padre maestro Fr. Juan Sanz, seguida de las vidas de las hijas espirituales del dicho padre venerable, com sermones para los dias de sus ferias*, Valência, Juan Crisóstomo Garriz, 1612 [disponível em: http://books.google.pt. Última consulta em 2012/08/12].

- **Maria Perpétua da Luz, Madre**

- **Mariana Josefa Joaquina de Jesus, Madre**
- Mariana da Purificação, Madre

- Rosa Maria Serio de Santo António, Madre

Carmelitas Descalços (O.C.D.)

- Domingos de Jesus Maria, Frei
CHAGAS, Fr. Manuel das (O.C.) - Relação da enfermidade e morte do venerável Padre Fr. Domingos de Jesus Maria, religioso da sagrada Ordem de Nossa Senhora do Carmo, Lisboa, Pedro Craesbeeck, 1630.

Clarissas (O.S.C.)

- Francisca da Conceição, Madre Soror

- Francisca do Livramento, Madre


- Guiomar Teresa do Cenáculo, Madre Soror
ROSA, Fr. Bernardo de Santa Maria (O.F.M.) - Espelho de perfeição religiosa a que se podem ver as almas que quizerem segurar nos caminhos da vida espiritual as
grandezas do amor de Deus no exercício das virtudes e caminho seguro da cruz, composto do cristal da inocente vida da Madre Soror Guiomar Teresa do Cenáculo, religiosa que foy no mosteiro de Santa Clara de Amarante, Coimbra, por Luís Seco Ferreira, 1750 [B.N.L.: H.G. 5338 V.].

- Joana de Santa Teresa, Madre Soror

- Leocádia da Conceição, Madre

- Maria Joana, Madre Soror


- Maria do Lado, Madre

- Mariana do Rosário, Madre Soror

- Teresa da Anunciada, Madre
- Vitória da Encarnação, Madre Soror

Cónegas Regrantes de Santo Agostinho (C.R.S.A.)

- Feliciana, «Beata»
*VIDA da Beata Feliciana, conega regular da ordem do grande padre Sancto Agostinho, no mosteiro de S. João das Donas, junto ao de Sancta Clara de Coimbra*, Coimbra, na Officina de Luis Secco Ferreira, 1761.

Dominicanos (O.P.)

- Inês de Jesus, Soror

- Pedro, Frei

Eremitas de Santo Agostinho (O.E.S.A.)

- Luís de Montoya, Frei

Franciscanos (O.F.M.)

- Agostinho da Cruz, Frei

- António das Chagas, Frei


- **António da Conceição, Frei**

- **António da Madre de Deus, Frei**

- **Baltasar da Encarnação, Padre**

- **Diego Romero, Frei**
  *LISBOA, Fr. Diogo de - Vida del Padre Fr. Diego Romero*, Mexico, 1684.

- **João de Nossa Senhora, Padre Frei**
  *VIDA, ultimas acçãoes e morte do muito reverendo Padre Fr. João de Nossa Senhora, missionario apostólico, e religioso de S. Francisco da provincia dos Algarves, s/l, s/tip.*

- **José de Santa Ana, Padre Frei**

- **Martinho de Santa Maria, Frei**

- Silva, «Beato» Amadeu da (i.e. João da Silva e Meneses; fundador da Congregação dos Amadeitas) MASCARENHAS, Jerónimo de, Amadeo de Portugal, en el siglo Juan de Meneses de Silva, Madrid, Diego Díaz de la Carrera, 1653.

Jesuitás (S.J.)


- Monteiro, Padre Diogo BREVE compendio da vida, e santa morte do Veneravel e devoto Padre Diogo Monteyro da Companhia de Jesu, s./l., s./n., 1637 [B.N.L.: H.G. 1880//6 V.].

- **Pontes, Padre Belchior**

- **Silveira, Padre Gonçalo da**


- **Vieira, Padre António**

Lóios (C.S.J.E.)

- **António da Conceição, Padre**
  MÉRTOLA, Fr. Luís de (O.C.) - *Extracto dos processos que se tirarão por ordem dos illustissimos ordinarios na forma do direito sobre a vida e morte do veneravel padre Antonio da Conceição, religioso da congregação de S. João Evangelista*, Lisboa, por Antonio Alvares, 1647 [B.N.L.: R. 8208 P.; R. 22546 P.].

  *BREVE compendio da vida e acçoens do veneravel servo de Deos Fr. Antonio da Conceição*, Lisboa, Officina de Francisco Borges de Sousa, 1748.

Mercedários (O. Merc.)

- **António de São Pedro, Frei**
- Bernal, Frei Juan
LA vida y muerte del padre maestro fr. Juan Bernal de la orden de Nuestra Señora de las Mercedes, Lisboa, António Álvares, 1603.

Oratorianos (C.O.)

- Manuel, Padre Francisco

- Quental, Padre Bartolomeu do
CATALANI, José - Vida do Veneravel Padre Bartholomeu do Quental, fundador da Congregação do Oratorio nos Reynos de Portugal (tradução de Francisco José Freire), Lisboa, por Antonio Isidoro da Fonseca, 1741 [B.N.L.: H.G. 3497 P.; H.G. 3498 P.; R. 24017 P.; B.P.M.P.: E-7-116].

- Vaz, Padre José

Ordem Terceira de São Domingos

- Tomásia de Jesus

Ordem Terceira de São Francisco (O.T.S.F.)

- Joana Luísa do Carmelo, Madre Soror
- Maria da Cruz, Soror

Teatinos (C.R.Teat.)

- Ambiveri, Padre D. Alberto Maria

Trinitários (O.SS.T.)

- Ana de São Joaquim, Madre Soror
SEIXAS, Domingos Dias - Memorias da vida e virtudes da Madre Soror Anna de S. Joaquim, religiosa professa da Ordem da Santissima Trindade, elucidadas com reflexões mysticas, Coimbra, por António Simões, 1740 [B.P.M.P.: E-7-19].

- António da Conceição, Frei

- Miguel dos Santos, Frei

Visitandinas (O.Visitação)

- Blonay, Madre Marie Aimée de
1.1.6.2. Papas, cardeais, arcebispos ou bispos

- Arias Ugarte, D. Fernando (arcebispo de Santa Fé de Bogotá, de La Plata e de Lima)
LEÃO, Diogo Lopes de Lisboa e - *Vida del Ilustrissimo Doctor D. Fernando Arias Ugarte, Auditor General, que fue dela guerra de Aragon, Oydor delas Chancillarias de Panamá, Plata, Lima: Corregidor do Potosí, Governador de Guancavelia, Visitador del Tribunal dela Santa Cruzada, electo Obispo de Panamá, Obispo de Quito, Arçobispo dela Plata, Arcebispo que murió dela insigne Metropoli delos Reys, Lima, por Pedro de Cabrera, 1633.*

PINELLO, Diogo de Leão - *Epitome dela vida, y muerte de D. Fernando Arias Ugarte, electo Obispo de Panamá, in LEÃO, Diogo Lopes de Lisboa, Vida del Ilustrissimo Doctor D. Fernando Arias Ugarte, Auditor General, que fue dela guerra de Aragon, Oydor delas Chancillarias de Panamá, Plata, Lima: Corregidor del Potosí, Governador de Guancavelia, Visitador del Tribunal dela Santa Cruzada, electo Obispo de Panamá, Obispo de Quito, Arçobispo dela Plata, Arcebispo que murió dela insigne Metropoli delos Reys, Lima, por Pedro de Cabrera, 1633.*

- Bento XIII, papa (i.e. Pietro Francesco Orsini)

- Bragança, D. Teotónio de (arcebispo de Évora)
AGOSTINHO, Nicolau - *Relação summaria da vida do ilustríssimo e reverendíssimo senhor D. Teotónio de Bragança, arcebispo de Évora, Évora, por Francisco Simões, 1614 [B.N.L.: F. 8024].

- Pinheiro, D. Gonçalo (bispo de Viseu)
VASCONCELOS, Diogo Mendes de - *Vita Gondisalvi Pinarii Episcopi Visensis, Eborae, apud Martinum Burgensem, 1591 [B.N.L.: RES. 2952 V.; RES. 3989/3 V.].

- Silva, D. Eusébio Luciano Carvalho Gomes da (bispo de Nankin)

-Talavera, D. Fr. Hernando de (arcebispo de Granada)
SUMARIO de la vida del primer arzobispo de Granada don fray Hernando de Talavera, Évora, André de Burgos, 1557 [B.N.L.: RES. 1852 P.; RES. 1853 P.].

1.1.6.3. Sacerdotes


- Vilanova, Padre António de Almeida SEQUEIRA, Francisco Gomes de - Vida do Padre Antonio de Almeida Villanova, chamado vulgarmente o Padre dos Terços, reformador que foy do metodo de rezar em vos alta o terço de Nossa Senhora em as igrejas, oratorios, cazas particulares, etc., Lisboa, por Miguel Rodrigues, 1735 [B.P.M.P.: E-7-61].

1.1.6.4. Teólogos


1.1.6.5. Eremitas

- Lopes, Gregório


LOSA, Francisco de - *Nascimento, vida e morte admiraveis do grande servo de Deus, Gregorio Lopes, natural da villa de Linhares* (tradução de Pedro Lobo Correia), Lisboa, por Domingos Carneiro, 1675 [B.N.L.: F.G. 1297].

- Negles, Pedro


1.1.6.6. Crianças

- Teresa de Jesus

ASTRO vespertino de S. Lucar. Thereza de Jesus, menina que vestio o habito das descalças de Nossa Senhora da Mercê e viveo cinco annos em Castella (tradução de Manuel Coimbra), Lisboa, por Manoel Lopes Ferreira, 1689.

1.1.6.7. Leigos

- Abreu, D. Brites Catarina de


- Chaves, Margarida de

SOUZA, Gonçalo Correia de - *Breve Compendio de santa vita di Margarida de Chiaves di gloriosa memoria*, Roma, por Bartholomeo Zanneti, 1612.


- Fernando, Infante (filho de D. João I)

48

ÁLVARES, Fr. João (O. Avis) - *Chronica dos feitos, vida e morte do Infante Santo D. Fernando* (emendada e corrigida por Fr. Jerónimo Ramos, O.P.), Lisboa, por Antonio Ribeiro, 1577 [B.N.L.: F. 6727].


**- Filipe Guilherme, Príncipe**


**- Gomes, Simão**


**- Maria, Infanta (filha de D. Manuel I)**


**- Maria, Princesa de Parma (filha do infante D. Duarte)**

MORAIS, P.° Sebastião (S.J.) - *Vita, e morte de la sereníssima Maria di Portogallo Principessa di Parma, e Piacensa*, Bologna, per Alexandro Boncaei, 1578; Roma, apresso Carlo Vullietti, 1602.

**- Marques, Francisca**


**- Sanches, Infante Afonso, e sua mulher, D. Teresa Martins**

-Teodósio, Príncipe (filho de D. João IV)

1.2. Autobiografias

1.3. Hagiografias e biografias devotas colectivas\(^5\)


BAIÃO, José Pereira - *Historia das prodigiosas vidas dos gloriosos Santos Antonio e Benedicto, mayor honra e lustre da gente preta*, Lisboa, na Officina de Pedro Ferreira, 1726 [B.N.L.: F. 7785].

BAIÃO, José Pereira - *Portugal glorioso e illustrado com a vida e virtudes das bemaventuradas Raynhas Santas Sancha, Thereza, Mafalda, Izabel e Joanna*, Lisboa, na Officina de Pedro Ferreira, 1727 [B.N.L.: H.G. 4676 A.].

MACEDO, Francisco de Santo Agostinho (O.F.M.) - *Historia de los Martyres del Japon*, Madrid, 1632.

MACEDO, Francisco de Santo Agostinho (O.F.M.) - *Vita sanctorum Ioannis de Matha et Felicis de Valois*, Roma, Ângelo Barnabô à Verme, 1660.


PURIFICAÇÃO, Gabriel da (O.S.H.) - *Espelho diafano e cristalino, em que se retratão as vidas dos doux mais austeros penitentes, S. Jeronymo, habitador dos asperos desertos da Syria, & S. Bruno, morador nos desabridos montes da Cartuxa*, Lisboa, por Manoel Lopes Ferreira, 1690 [em verso] [B.N.L.: L. 3389 P.].

RIBADENEIRA, Pedro de (S.J.) - *Historia das vidas de Santa Maria Egypciaca, Santa Thais e Santa Theodora penitentes* (tradução de Diogo Vaz Carrilho), Lisboa, por Domingos Carneiro, 1673.


---

\(^5\) Algumas das referências bibliográficas aqui apresentadas, para o século XVII, foram já recolhidas em:
SANTA MARIA, Fr. Agostinho de (O.S.A.) - *Rosas do Japam…II Parte*, Lisboa, por Pedro Ferreira, 1724.


SANTA ROSA, Fr. José de (O.F.M.) - *Vida e martyrio dos bemaventurados septe martyres, que pela confissão da fé de Jesus Christo derramaram o sangue na cidade de Marrocos, Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa, 1761.


SÃO CAETANO, Fr. António de - *Breve compendio da vida, e Martyrio dos sinco gloriosos Martyres de Marrocos da Sagrada Religião de S. Francisco com hum modo de orar no triduo da sua Festa, que se celebra no Real Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra a 14 de Janeiro*, Coimbra, por Bento Seco Ferreira, 1711 [B.N.L.: R. 1010 P.].
SÃO DÂMASO - *De vitis Pontificum Romanorum*, Venetiis, 1547.

SÃO JOSÉ, Fr. Luís de (O.F.M.) - *Vidas de S. Pedro de Alcantara e Santa Roza de Viterbo*, Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello, 1680.


1. 4. Crónicas, compilações e colectâneas histórico-hagiográficas

ANJOS, Fr. Luís dos (O.E.S.A.) - Jardim de Portugal, em que se dá noticia de algumas Santas, e outras mulheres ilustres em virtude, as quais nacerão, e viverão, ou estão sepultadas neste Reyno, e suas Conquistas, Coimbra, por Nicolao Carvalho, 1626 [B.N.L.: RES. 1127 P.]


ANJOS, Fr. Luís dos (O.F.M.) – Tercera parte de las Chronicas de la Orden de los Frayles Menores del Seraphico Padre S. Francisco. Ordenada y sacada de los libros, y morales de la Orden por el P. Fray Marcos de Lisboa, Lisboa, en la Officina de Pedro Craesbeeck, 1615 [B.N.L.: RES. 46 A.]


ARAÚJO, Francisco de - Historia de los Martyres de la Ciudad de Otranto Reyno de Napoles por la preza, que della hizo el Baxá Acomat en nombre de Mahamet Ottomano Emperador de Constantinopla el aíto 1480 y su recuperacion Ferdinando I Rey del dicho reyno, Napoles, por Egidio Longo, 1631.


ASSUNÇÃO, Fr. José da (O.E.S.A) - Martyrologium Augustinianum, Ulyssipone, ex Typographia Pinheirensi Musices, & Sacri Ordinis Melitensis, 1743.

---


BARREIROS, António de Faria - *Graças da Graça; discretas agudezas dos santos, demonstração de algumas das suas virtudes, exemplo de virtude da eutrapelia. Parte Primeira. Seu auctor o doutor Joseph Barata, etc., traduzido de castelhano em portuguez*, Lisboa, por José Lopes Ferreira, 1718.


⁷ Pseudónimo do P.º Manuel Tavares.

CÉU, Soror Maria Benta do (O. Concep.) - *Jardim do Céo, plantado no convento de Nossa Senhora da Conceição da cidade de Braga; em que se tracta das memorias da fundação d’este primeiro convento do reino dedicado à Conceição purissima de Nossa Senhora e se expõe a vida da venerável D. Beatriz da Silva, fundadora d’esta ordem e as de outras religiosas ilustres em sanctidade, que no referido convento floreceram desde o anno de 1629 até o de 1764*, Lisboa, na Officina de Manuel Coelho Amado, 1766 [B.N.L.: L. 3566 P.].


CONCEIÇÃO, Fr. Apolinário da (O.F.M.) - *Seculos da Religião Serafica brilhante em todos os seus religiosos leygos dos quaes se poem huns ilustrados com o dom da sciencia, de outros se aponião os escritos, dos canonizados, e beatificados os nomes, e


FERREIRA, Fr. Manuel (O.C.) - *Vidas de Sanctos martyres, confessores e virgens da Sagrada Ordem de N. S. do Carmo, dos quaes se reza na regular observância, e nos padres descalços por particular concessão apostólica*, Lisboa, por Antonio Alvares, 1645.

FIGUEIREDO, Fr. Manuel (O.E.S.A.) - *Flos Sanctorum Augustiniano. IV Parte que contem os Santos de Setembro*, Lisboa, na Officina Rita-Cassiana, 1737.

*FLOS Sanctorum*, Lisboa, por Hermão de Campos e Roberto Rabelo, 1513 [B.N.L.: F. 269].

FRANCO, Pº. António (S.J.) - *Imagem da Virtude em o noviciado da Companhia de Jesus do Real Collegio do Espirito Santo de Evora do Reyno de Portugal, na qual se contem a fundação desta santa casa, vida de seu Fundador; e mais servos de Deos, que nella ou forão Mestres, ou Discipulos*, Lisboa, na Officina Real Deslandesiana, 1714 [B.N.L.: R. 240 V.].

FRANCO, Pº. António (S.J.) - *Imagem da Virtude em o noviciado da Companhia de Jesus na Corte de Lisboa em que se contem a fundação da Casa dos Religiosos de virtude que nella forão noviços*, Coimbra, na Officina do Real Collegio das Artes, 1717 [B.N.L.: RES. 872 V.].


GIL, São Fr. (O.P.) - *Vitae Fratrum*, Lovanii, apud Servatium Sassenium, 1575.


JESUS MARIA JOSÉ, Fr. Pedro de (O.F.M.) - *Chronica da sancta e real província da Immaculada Conceição de Portugal, da mui estreita e regular observância do seraphim chagado S. Francisco. Tomo I*, Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa, 1754 [B.N.L. RES. 1279 A.].


LIMA, Fr. Manuel de (O.P.) - *Agiologio Dominico. Vida dos Santos, Beatos, Martyres, e outras pessoas veneráveis da Ordem dos Pregadores por todos os dias do anno. Tomo


LISBOA, D. Fr. Marcos de (ou de BETHANIA) (O.F.M.) - Livro insigne das flores e perfeições das vidas dos gloriosos sanctos do velho e novo testamento, té quasi nossos tempos, ordenado per as illustrissimas virtudes christãs. Per Marcos Marulo Spalatense de Dalmacia, novamente traduzido em linguagem por F. Marcos de Lisboa, frade menor..., Lisboa, em casa de Francisco Corrêa, 1579 [B.N.L. F. 328].

LIVRO e legenda que fala de todos os feitos e paixões dos santos mártires, Lisboa, por João Pedro Buonhominini, 1513.

LOBO, P.ª Álvaro (S.J.) - Martyrologio Romano, 1591 (edição aumentada em 1681).

LOBO, P.ª Álvaro (S.J.) - Martyrologio dos Santos de Portugal, e festas geraes do Reyno recolhido de alguns Authores, e informaçoens por alguns Padres da Companhia de Jesus, Coimbra, por Antonio de Mariz, 1591 [B.N.L.: RES. 2109//1 P.].

MACEDO, P.ª António de (S.J.) - Lusitana infulata et purpurata seu pontificibus et cardinalibus, Parisiis, apud Sebastianum Cramoisì, 1663.

MARIA, Fr. José de Jesus (O.F.M.) - Chronica da provincia de Sancta Maria da Arrabida, da mais estrita observância da Ordem do Seraphico patriarcha S. Francisco. Tomo II, Lisboa, por José António da Silva, 1737.

MARIA, Fr. José de Jesus (O.F.M.) - Espelho de penitentes, e chronica das vidas dos sanctos, em que se manifestam as vidas de muitos varões de abalisadas virtudes, e outros que pelas verdades da fé catholica sacrificaram as vidas: aonde se mostram as fundações de algumas provincias, que floreceram em sanctidade por seu auctor Fr. Francisco de Monforte, religioso menor, Lisboa, na Officina do doutor Manuel Alvares Solano, 1754 [B.N.L.: H.G. 1442 A.].


MÁRTIRES, D. Timóteo dos (C.R.S.A.) - Breve exemplar das vidas de alguns sanctos da Ordem dos Conegos regulares do grande patriarcha Santo Agostinho. Primeiro tomo, Coimbra, por Manuel Carvalho, 1648 [B.N.L.: RES. 165 V.].


MONFORTE, Fr. Francisco de (O.F.M.) - Espelho de penitentes e chronica das vidas dos sanctos, em que se manifestam as vidas de muitos varões de abalisadas virtudes, e outros que pelas verdades da fé catholica sacrificaram as vidas; aonde se mostram as fundações de algumas provincias, que floreceram em sanctidade, por seu author Fr. Francisco de Monforte, religioso menor, Lisboa, na Officina do doutor Manoel Alvares Solano, 1754 [B.N.L.: H.G. 1442 A.].


RESSURREIÇÃO, Fr. Fernando (O.T.S.F.) - *Vida espiritual dos Irmãos Terceiros seculares*, Lisboa, 1676.


SACRAMENTO, Fr. João do (O.C.) - Chronica de Carmelitas descalços, particular da província de S. Filipe do reino de Portugal. Tomo II, Lisboa, na Officina Ferreiriana, 1721.


SAMPÃO, Fr. Estêvão de (O.P.) - Thezaurus arcanus Lusitanis gemmis refulgens in quo Aegidij magi olim Theurgici stupendo historia var is exculta dialogis atque aliorum Sanctorum Patrum Ordinis Praedicatorum exe adem Lusitania, multaque alia scitu digna continentur, Parisis, apud Thomam Perier, 1586 [B.N.L.: RES. 4715 P.].

SANTA CATARINA, Fr. Lucas de (O.P.) - Historia de S. Domingos, particular do reino e conquistas de Portugal. Quarta parte, Lisboa, por José António da Silva, 1733.


SANTO ANTÓNIO, Fr. Henrique de (Eremita da Ordem de S. Paulo) - Chronica dos Eremitas de Serra d’Ossa no reino de Portugal, e dos que floreceram em todos os mais ermos da Christandade, etc. Tomo I, que contém a historia anachoretica e cenobitica dos primeiros cinco séculos do mundo christão, Lisboa, por Francisco da Silva, 1745 [B.N.L.: RES. 435 A.].
SANTO ANTÓNIO, Fr. Henrique de (Eremita da Ordem de S. Paulo) - Chronica dos Eremitas de Serra d’Ossa [...] Tomo II, que contém a historia anachoretica e cenobitica dos séculos sexto, septimo, outavo e nono, Lisboa, por Francisco da Silva, 1752 [B.N.L.: RES. 436 A.].


SANTO ANTÓNIO, Fr. José de (O.E.S.A.) - Flos Sanctorum Augustiniano dividido em seis partes; as 4 primeiras tratão dos Santos, & Beatos que tem dia determinado nos 12 mezês do anno; a 5 dos Santos, & Beatos de que não se sabe o dia do seu dítoso transito; a 6 dos servos de Deos que morrerão com opinião de santidade. Primeira Parte, Lisboa, na Officina da Musica, 1721 [B.N.L.: TR. 629 V.].

SANTO ANTÓNIO, Fr. José de (O.E.S.A.) - Flos Sanctorum Augustiniano (...). Segunda Parte, Lisboa, na Officina da Musica, 1723 [B.N.L.: TR. 693 V.].

SANTO ANTÓNIO, Fr. José de (O.E.S.A.) - Flos Sanctorum Augustiniano (...). Terceira Parte que contem os Santos de Julho, e Agosto, Lisboa, na Officina da Musica, 1726 [B.N.L.: TR. 697 V.].

SANTOS, Fr. Manuel dos (O. Cister) - Alcobaça illustrada: noticias e historia dos mosteiros e monges insignes cistercienses da congregação de Sancta Maria de Alcobaça. Primeira parte. Contém a fundação e progresso do mosteiro de Alcobaça até à morte do cardeal rei D. Henrique, com muitas noticias antigas e modernas do Reino e sereníssimos reis de Portugal, Coimbra, por Bento Secco Ferreira, 1710.

SÃO BOAVENTURA, Fr. António de (O.F.M.) - Paraíso mystico da sagrada ordem dos Frades Menores, 1750 [B.N.L.: H.G. 1192 V.].

SÃO DOMINGOS, Fr. António de (O.P.) - Começam as vidas de algũs sanctos da Ordem dos pregadores tiradas da terceyra parte historial de S. Antonino e de algũs outras historias autenticas, em lingoagem Portugues, Coimbra, por João de Barreira e João Álvares, 1552 [B.N.L.: RES. 1979 V.].

SÃO FRANCISCO, Fr. Domingos de (religioso leigo da O.P.) - Regras da venerável Ordem Terceira de N. P. S. Domingos, e indulgencias que lucrâm os mesmo irmãos terceiros, e se declararam suas obrigações. Mostra-se a geração temporal e espiritual de nosso sanctissimo patriarcha S. Domingos, com a sua novena e mais excellencias: vida e acções virtuosas de alguns sanctos, e veneráveis servos de Deus terceiros, varios exercícios espirituais e outras muitas devoções, etc., Lisboa, na Officina de Francisco Borges de Sousa, 1764.


SÃO NICOLAU, Fr. André de (O.E.S.A.) - *Proventus Messis Dominicae Fratrum Excalceatorum ordinis Eremitarum Sancti Augustini Congregationis Hispaniae*, Roma, apud haeredes Colinii, 1656.

SÃO PEDRO, Soror Maria Madalena de (O. Brigit.) - *Noticias fielmente relatadas dos custosos meios por onde veio a este reino de Portugal a religião Brigitana, e da prodigiosa fundação e prodigiosos augmentos d’este convento de Nossa Senhora da Conceição de Marvila; e se seguem algumas relações das virtudes e boa opinião com que nelle faleceram algumas religiosas, e bemfeitoras*, Lisboa, por Miguel Manescal da Costa, 1745 [B.N.L.: H.G. 1294 V.].

SARMENTO, Fr. Francisco de Jesus Maria (O.T.S.F.) - *Flos Sanctorum abbreviado, ou compendio das vidas dos sanctos de especial veneração, para se imitarem as suas virtudes*, Lisboa, na Regia Officina Typ., 1773, 2 tomos; 2ª edição: *ibidem*, na mesma Officina, 1780, 2 tomos.


SENA, Fr. António de (O.P.) - *Chronicon Fratrum Ordinis Praedicatorum, in quo tum res notabiles, tum personae doctrina, religione, et sanctitate conspicuae ab exordio Ordinis ad huc usque nostra tempora complectuntur*, Parisiis, apud Nicolaum Nivellium, 1585.


SOLEDADE, Fr. Fernando da (O.F.M.) - *Historia Seraphica chronologica de S. Francisco da provincia de Portugal. Tomo III. Refere os seus progressos no tempo de*
cincoenta e dous annos do de 1448 até o de 1500, Lisboa, por Manuel e José Lopes Ferreira, 1705 [B.N.L.: H.G. 961 A.].


SOLEDADE, Fr. Fernando da (O.F.M.) - Historia Seraphica chronologica de S. Francisco da província de Portugal. Tomo V. Refere os seus progressos no tempo de cento e quarenta e seis annos do de 1569 até o de 1715, Lisboa, por António Pedroso Galrão, 1721 [B.N.L.: H.G. 1445 V.].


TELES, P.º Baltasar (S.J.) – Chronica da Companhia de Jesus na Provincia de Portugal, e do que fizerão nas Conquistas deste Reyno os Religiosos que na mesma Provincia entrarrão nos annos em que viveo Santo Ignacio de Loyola nosso Fundador. I Parte, Lisboa, por Paulo Craesbeeck, 1645 [B.N.L.: F. 3677].


VASCONCELOS, P.º Simão de (S.J.) - Chronica da Companhia de Jesus do estado do Brasil... Tomo I, Lisboa, na Officina de Henrique Valente de Oliveira, 1663 [B.N.L.: F. 6360].

VILLEGAS, Alonso de - Flos Sanctorum e historia geral da vida e feitos de Iesu Christo... (trad. de Simão Lopes), Lisboa, em casa de Simão Lopez Mercador de livros, 1598 [B.N.L.: RES. 1364 V.].
2. Manuscritos
2.1. Hagiografias e biografias devotas (individuais e colectivas)\(^8\)

ACHA, Jerónimo de – *Vida de S. Bruno* (tradução).

ALARCÃO, Brígida de – *Vida, acçoens e morte da Famigerada Judith*.

ALARCÃO, Brígida de - *Vida, acçoens e morte do Famoso Sansão*.

ALBERGARIA, António Soares de, *Tratado dos santos portugueses*, 1639.

ALMADA, Fr. António de (O.E.S.A.) – *Vida de Izabel de Jesus Mantellata da Ordem de Santo Agostinho*.

ALMEIDA, D. Apolinário de – *Vida do P. Francisco de Mendonça*.

ÁLVARES, Tomé – *Vida de D. Jorge de Ataide, capellão mor bispo de Viseu*.

ANDRADE, Belchior do Rego de – *Vida, e milagres da Beata Tareja, filha delRey D. Affonso Henriques*.

ANDRADE, Fr. Jerónimo de – *Vida do Illustissimo Bispo de Otranto D. Fr. Diogo Lopes de Andrade*.

ANES, Fr. Estêvão - *Vida de Santo Aleixo*.

ANES, Fr. Estêvão - *Vida do Monge Cativo*.

ANJOS, Fr. Francisco dos – *Vida da veneravel Serva de Deos D. Jeronyma de Carvalho*.

ANJOS, Soror Giomar dos – *Memorial do Mosteiro de Santa Clara da Villa de Amarante: contem as virtuosas memorias de muitas religiosas que nelle florecerão com opinião veneravel*.


ANJOS, Soror Maria Micaela dos (O.S.C.) – *Vida da Madre Maria Magdalena de Jesus*.

ANJOS, Fr. Miguel dos (O.F.M.) – *Vida da veneravel Serva de Deos Maria da Cruz Terceira da Ordem de S. Francisco sua confessada*.

---

\(^8\) Algumas destas referências bibliográficas, para o século XVII, foram recolhidas em Eduardo Javier ALONSO ROMO – *art. cit.*

ANUNÇIAÇÃO, Baltasar da - *Vida de S. Lourenço Justiniano*.

ANUNÇIAÇÃO, Baltasar da - *Vida de D. Agostinho Ribeiro bispo de Angra, e Lamego*.

ASCENSÃO, D. Teotónio da (C.R.S.A.) – *Vida de S. Theotonio primeiro Prelado de Santa Cruz illustrada com textos da Sagrada Escritura*.

ASSUNÇÃO, José da (O.E.S.A.) – *Vita S.S. Patris N. Aureliii Augustini variis et eruditio emblematibus quoe sibimetipsi suis authoritatibus Sanctus Pater applicat... Opera et studo P. Magistri Fr. Josephi ab Assumptione, Olysipponensis Augustiniani Ordinis alumni. Anno Domini 1745, 1745, 165 f. [B.N.L., COD. 1230]*.

AZAMBUJA, Fr. Vitoriano da (O. Cister) – *Vitae Sanctorum*.

AZEVEDO, Fr. Bartolomeu de – *Relação breve de alguns Santos de Espanha, e Portugal, cujas historias se não podem achar inteiras por livros, e forão tiradas de Livrarias antigas, e varias relaçoens*.

BANDEIRA, Guilherme José de Carvalho – *Vida do Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor D. Affonso de Castello-Branco bispo de Coimbra*.


BARROS, Fr. Diogo de – *Relação breve das religiosas que florecerão em virtude no convento de Santa Iria de Thomar*.

BREVE recopilação da vida e morte de Sor Catarina do Salvador, religiosa do mosteiro da Esperança em Vila Viçosa [B.A.C.L.: Ms. 517].

BRAGA, Fr. Bernardo de – *Historia Monastica dividida em 7 Livros*.

BRAGA, Fr. Bernardo de – *Historia Monastica dividida em 7 Livros*.

BREVE recopilação da vida e morte de Sor Catarina do Salvador, religiosa do mosteiro da Esperança em Vila Viçosa [B.A.C.L.: Ms. 517].

CABEDO, Gonçalo Mendes de Vasconcelos – *Vita Santissimae Elisabethae Portugalliae Reginae*.

---

9 Em fase de transcrição e edição, por Paula Almeida Mendes, no âmbito do projecto «Das bibliotecas da memória às memórias das bibliotecas», desenvolvido pelo CITCEM.

10 Em fase de transcrição e edição por Paula Almeida Mendes, no âmbito do projecto «Das bibliotecas da memória às memórias das bibliotecas», desenvolvido pelo CITCEM.
CÁCEGAS, Fr. Luís de (O.P.) – *Das Matronas ilustres da Ordem de S. Domingos*.

CALDEIRA, Fr. Manuel (O.E.S.A.) – *Cathalogos Varoens ilustres da Religião dos Erimitas de Santo Agostinho que floreçerão em seu tempo*.

CAMÕES, P.º Sebastião (S.J.) – *Vida do glorioso S. Paulo primeiro Erimita. Poema Sacro em sinco secçoes*.

CAMPOS, João Rodrigues de – *Vidas de Sebastiana de Jesus, Izabel da Encarnação, etc.*

CAPISTRANO, Fr. João de – *Breve relaçao da vida, e morte do Servo de Deos, Fr. Luiz da Cruz*.

CARREIRO, António Martins Porto – *Vida do Bispo D. Fr. André de Santa Maria*.

CARVALHAL, Fr. Batista – *Compendio de mortes, em que se escrevem as vidas brevemente dos religiosos da Santíssima Trindade, e Redempçao de Cativos da Província de Portugal, que acabarão a sua vida debaixo da obediencia comutando o jugo da Religião com o descanso da gloria celestial*.

CARVALHO, Fr. Domingos - *Vida de D. Úrsula de Vilhena* [B.N..L.: COD. 79]

CASTANHEDA, João Lopes Raposo da – *Vida, y muerte del Señor Obispo de Otranto D. Fr. Diego Lopes de Andrade*.

CASTANHEDA, Manuel de – *Vida de Santa Liberata*.


CHAGAS, Fr. Manuel das (O.C.) – *Tratado da Vida do V. P. Fr. Pedro de Mello Religioso da Ordem do Carmo*.

CHAGAS, Fr. Manuel das (O.F.M.) – *Vida de Santa Brigida de Suecia Viuva revelaçoes que teve de Deos; da autoridade das suas Revelaçoes que tiveram diante dos Papas, que as aprovarão*.

CHAGAS, Fr. Simão das (O.P.) – *Vida de Fr. Gaspar do Espírito Santo*.

CHOLLIER, Pierre (C.M.) – *La vie du venerable serviteur de D. René Almeras, Second Superieur Général de la Congregation de la Mission. Écrite par le frère Pierre Chollier, Fr. Coadjuteur de la Congregation de la Mission* [B.N.L., COD. 1219].

---

11 Em fase de transcrição por Paula Almeida Mendes, no âmbito do projecto «Das bibliotecas da memória às memórias das bibliotecas», desenvolvido pelo CITCEM.

COLAÇO, P. e António (S.J.) – *Vida del Padre Gonçalo da Sylveira*.

COLAÇO, P. e António (S.J.) - *Relacion sucinta de la Vida, y muerte de tres Santos Martyres Paulo, Joan, y Diego Japones de la Companhia de Jesus*.

CONCEIÇÃO, Fr. António da (O.SS.T.) – *Vida da V. Madre Maria do Rosario terceira da Ordem de S. Francisco*.

CONCEIÇÃO, Fr. Belchior da – *Breve relação da vida, e morte do servo de Deos o Irmão Francisco da Natividade religioso carmelita descalço companheiro pelo espaço de doze annos das suas missioens do Gentio do Reyno de Angola*.

CONCEIÇÃO, Fr. Domingos da – *Vida do veneravel Irmão leygo Fr. Gaspar do Espirito Santo*.

CONCEIÇÃO, Fr. Domingos da - *Vida do veneravel Fr. Christovão da Conceição*.

CONCEIÇÃO, Fr. Domingos da - *Vida do veneravel Fr. Anthonio de Christo*.


CONCEIÇÃO, Fr. Matias da (O. Cister) – *Vida do Veneravel P. Antonio da Conceição, Conego Secular do Evangelista*.


CORREIA, Jerónimo – *Relação da vida e morte de D. Francisco do Soveral Bispo de Angola*.

COSTA, Vitorino José da – *Lisboa antiga, e moderna, com hum Catalogo dos Varões illustres em virtude, letras, e armas, que em huma e outra florecerão*.

COUTINHO, D. Jerónimo de Melo – *Historia da vida de Soror Maria da Conceição, dama que foy da Raynha D. Catherina*.

CRISTO, Fr. João de – *Vida de D. Leão de Noronha*.

CRISTO, Fr. João de - *Vida da Madre Maria de S. Jozé*.

CRUZ, P. Luís da (S.J.) – *Vida do Irmão Domingos João Coadjutor temporal da Companhia de Jesus*.

CRUZ, Fr. Nicolau da (O.S.H.) – *Vidas dos Varoens insignes em virtude, que florecerão no convento de S. Marcos*.

CUNHA, João Nunes da – *Vida de Job*.

DIAS, Álvaro – *Vida do Illustissimo Bispo de Cabo Verde D. Fr. Sebastião da Ascensão*.

DIAS, Álvaro - *Vida do veneravel Padre Fr. João da Esperança religioso da terceira Ordem de S. Francisco escrita em 20 de Março de 1650*.

DOCE, Miguel Cerqueira – *Vida de S. Gonçalo de Amarante* [em verso].

DURÃO, Pedro Gomes (O.Santiago) – *História Universal da Vida, e peregrinação dos filhos de Deos*.

EGIPTO, Fr. José do – *Flos Sanctorum da veneravel Ordem Terceira*.

ELVAS, Fr. Pedro de (O.F.M.) – *Vida do V. Padre Fr. Francisco de Villa-Viçosa*.

ESCOBAR, Fr. António de (O.C.) – *Vida, e martyrio do V. P. Gonçalo da Sylveira da Companhia de Jesus*.

ESPÍRITO SANTO, Soror Brites do – *Memorial de algumas religiosas eminentes em virtude que florecerão no convento de Santa Clara de Evora*.

ESPÍRITO SANTO, Soror Mariana do (O.S.C.) – *Vida da veneravel Madre Izabel de S. Francisco religiosa no convento da Villa da Praya*.

ESTREMOZ, Fr. Dionísio de – *Flores Sanctorum*.

FARIA, D. Basílio de – *Vidas de alguns varoens ilustres em virtude com hum sumario da Historia da Cartuxa*.

FEIO, P.º Manuel – *Vida de S. Sisenando Martir*.

FERNANDES, P.º Manuel (S.J.) – *Vida do Irmão Affonso do Valle Coadjutor temporal da Companhia de Jesus*.

FERNANDES, P.º Manuel (S.J.) - *Vida do Irmão Manoel Henriques insigne Pintor*.

FERRARINI, Carlos (C.R.) - *Memorias brevemente notadas da vida e morte muy sancta do Veneravel e Sancto Padre Dom Pedro Avitable, Religioso Clerigo Regular Theatino da Divina Provid.º, Primeiro Missionário Apostolico da India... Escreveo-as o Padre Dom Carlos Ferrarini neste liuro de sua mão, seu companheiro, que lhe assistio na morte* [B.N.L., COD. 1221], [depois de 1654] (Original. Título em italiano: *Alcune*...)
memorie breuementi notate della vita e morti del V. P. D. Pietro Avitabile de Ch.i Reg.ri.

FERREIRA, Fr. Bartolomeu – Vida de Fr. Antonio Freyre religioso dominicano confessor del Rey D. João o III.

FERREIRA, Fr. Elói de – Vida de Santa Maria Egipciaca, e outros Santos.

FERREIRA, Fr. Manuel (O.C.) – Vida da V. Anna Manoel da Conceição Terceira Carmelita.

FIGUEIREDO, P.º Baltasar de – Vida do Irmão Manoel de Azevedo estudante da Companhia de Jesus.

FIGUEIROA, Diogo Ferreira de – Vida de Santa Thereza [em verso].

FONSECA, António Lopes da - Memorias para a vida do Arcebispo de Braga D. Luiz de Sousa.


FRANGIPANE MIRTO, Plácido, Breve relacion de la vida [...] de San Andres Avelino [B. N. L.: CóD. 81] [Este manuscrito é uma cópia da obra publicada em Madrid, Juan Gonçalez, 162512].


GODINHO, P.º Manuel (S.J.)- Vida de Affonso Mendes Patriarcha da Etiopia.


13 Em fase de transcrição por Paula Almeida Mendes, no âmbito do projecto «Das bibliotecas da memória às memórias das bibliotecas», desenvolvido pelo CITCEM.
GÓIS, João Gomes de – *Vida de S. João de Deos* [em verso].

GOMES, P.ª Brás – *Vida do Irmão Francisco de Andrade da Companhia de Jesus, que morreu em Coimbra a 16 de Fevereiro de 1569*.

GONÇALVES, P.ª Jácome – *Vida dos Santos*.


GONÇALVES, P.ª Sebastião (S.J.), – *Historia de todos os Varoens ilustres religiosos que florecerão na India, e especialmente dos religiosos da Companhia, que derão suas vidas por Christo padecendo martyrio*.

GOUVEIA, Fr. Manuel (O.E.S.A.) – *Vida de S. Guilherme Duque de Aquitania ornada de conceitos, e lugares predicáveis*.

GOUVEIA, Fr. Simão de (O.E.S.A.) – *Vida do Patriarca José*.

GRAÇA, Belchior da – *Vida do veneravel Padre Antonio da Conceição cônego secular da Congregação do Evangelista*.

GRAÇA, Fr. Inácio da – *Vida de S. Giraldo*.

GRAÇA, Fr. Lourenço da – *Vida do P. Fr. João da Cruz*.

GUEDES, P.º Baltasar – *Compendio da vida da V. Soror Leocadia da Conceição freyra de Monchique junto do Porto natural de Freixo de Espada na Cinta*.


HENRIQUES, Francisco de Miranda, *Vida e morte da Madre Soror Violante de Jesus Maria*, 1658 [B. N. L.: COD. 989514].

HENRIQUES, P.º Henrique – *Vida de Christo, Nossa Senhora, e Santos*.

HOMEM, Lourenço Mourão – *Vida de Santa Izabel*.

HOMEM, Lourenço Mourão - *Vida de S. Gonçalo de Amarante*.

---

14 Em fase de transcrição por Paula Almeida Mendes, no âmbito do projecto «Das bibliotecas da memória às memórias das bibliotecas», desenvolvido pelo CITCEM.
ISOLANI, Isidoro *Vida da gloriosa virgem Santa Verônica* [manuscrito traduzido por Fr. Duarte Pacheco, O.E.S.A.; B. N. L.: COD. 1248]

JESUS, Soror Juliana de – *Relações de algumas religiosas do convento de Chellas.*


JESUS, Soror Maria Madalena de (O.S.C.) – *Vidas de algumas religiosas insípnes em virtude que florecerão no Convento da Madre de Deus.*

JESUS, Soror Maria Madalena de (O.S.C.) - *Vida de Fr. Christovão da Trindade franciscano confessor das religiosas do convento da Madre de Deus.*

JESUS, Fr. Rafael de (O.S.B.) – *Vida, e morte do Varão Apostolico o grande servo de Deus Fr. Antonio das Chagas, Instituidor do Seminario de Varatojo repartida em 5 livros.*

JORGE, Manuel – *Vida do V. P. Manoel de Jesus Maria Fundador da Congregação da Tomina.*

LEÃO, Manuel de – *Vida de S. Maria Magdalena.*

LEITÃO, P.º Francisco – *Vida de S. Francisco Xavier.*

LEITE, P.º António (S.J.) – *Elogios de cento, e noventa, e cinco mulheres Portuguezas ilustres principalmente em santidade de que não tratou Fr. Luiz dos Anjos no seu Jardim de Portugal.*


LEMOS, P.º Pedro de – *Vida do Illustrissimo Bispo de Viseu D. Fr. João de Portugal.*

LISBOA, Fr. Antão de (O. Cister) – *Da vida, e acções dos antigos Profetas.*


LISBOA, D. Fr. Marcos de (O.F.M.) – *Vida da V. Sor Collecta de Borgonha, traduzida em português.*

LOBO, P.º Gaspar – *Vida do Beato Luiz Gonzaga.*


LUCENA, Fr. Vasco de (O.P.) – *Vita B. Aegidii.*

LUÍS, P.º Gregório - *Vida do Padre Luiz Alves da Companhia de Jesus*.

MACEDO, Fr. Francisco de Santo Agostinho – *Vida do Irmão Domingos João Jesuíta*.

MACEDO, Fr. Francisco de Santo Agostinho - *Vita D. Rosae Limensis Dominicanæ*.

MACHADO, Gaspar Álvares de Lousada – *Thezaurus Sanctorum Lusitanorum, & virorum illustrium*.

MADRE DE DEUS, Soror Isabel da – *Relação sumaria de varias religiosas*.

MADRE DE DEUS, Soror Josefa Maria da – *Vida da Madre Soror Jozefa da Cruz*.

MADRE DE DEUS, Soror Josefa Maria da - *Vida da Madre Soror Catharina da Cruz*.

MADRE DE DEUS, Soror Josefa Maria da - *Vida da Madre Soror Joanna da Conceiçao*.


MAIA, P.º Sebastião da (S.J.) – *Vida do Padre Vicente Carafa da Companhia de Jesus* [tradução do francês].

MANUEL, João – *Relação da vida de Francisca de Meyra Terceira da Ordem da Penitencia*.


MARTINS, P.º André (S.J.) – *Vida da serva de Deos Lusia dos Anjos Terceira de S. Francisco natural de Ponta Delgada*.

MARTINS, P.º Simão (S.J.) – *Vidas, e santas mortes dos Padres Alexandre Alvares, Antonio de Siqueira, e dos Irmãos estudantes Miguel Álvares e Balthazar Gonçalves, e do Irmão Coadjutor Francisco Vaz, que morrerão santamente em Evora pegandoselhe a contagião dos que a servirão no anno de 1585*.

MÁRTIRES, D. Fr. Bartolomeu dos – *Epitome das vidas dos summos Pontífices com os sucessos mais notaveis, que em tempo de cada hum ouve no mundo começando de S. Pedro até o tempo de Xisto V*.


MASCARENHAS, D. Jerónimo - *Vida de Santa Izabel Raynha de Portugal*.
MASCARENHAS, D. Jerónimo - *Vida do Infante de Portugal D. Fernando*.

MASCARENHAS, D. Jerónimo - *Vida de S. João Evangelista*.

MASCARENHAS, D. Jerónimo - *Vida de S. Thome Apostolo da India Oriental*.

MASCARENHAS, D. Jerónimo - *Vida de Nuestra Señora*.

MELGAÇO, Fr. Francisco de - *Vida de São Bernardo*.

MELO, Fr. Nicolau de (O.E.S.A.) – *Relação do martyrio do Veneravel Fr. Nicolao de S. Agostinho seu Companheiro, que foy degolado em 30 de Novembro de 1611*.

MENDES, D. Afonso (S.J.) – *Vida do Padre Jorge Rijo da Companhia de Jesus*.

MENESES, D. Fr. Aleixo de (O.E.S.A.) - *Treslado da portentosa vida de São Gonçalo de Lagos (1604)*, [B.G.U.C., Cód. nº 112] [Esta obra foi editada por Joaquim Alberto Iria Júnior, Lagos, s./n., 1964].

MENESES, D. Fr. Aleixo de (O.E.S.A.) – *Vidas dos Religiosos modernos que na religião de Santo Agostinho da Provincia de Portugal florecerão em virtudes, e vida religiosa*.

MENESES, D. Fr. Aleixo de (O.E.S.A.) - *Vida da veneravel Beatris Vaz de Oliveira Religiosa Agostinha*.

MENESES, D. Francisco Xavier de – *Vida de Soror Maria Magdalena de Jezu*.

MENESES, D. Joana Josefa de – *Vida de Santo Agostinho com varias reflexoens*.

MÉRTOLA, Fr. Luís de (O.C.) – *Vida de D. Maria Manoel molher de Manoel de Mello sogra, e prima com irmãa do Marquez de Montalvão, filha de Manoel de Souza Apozentador mór*.

MÉRTOLA, Fr. Luís de (O.C.) - *Vida da V. Madre Sor Maria da Purificação religiosa no Convento do Carmo da Villa de Tentugal*.

MÉRTOLA, Fr. Luís de (O.C.) - *Vida do V. Fr. Antonio da Vizitação Carmelita*.


MONTE ALVERNE, Fr. João do Sacramento – *Vida de D. Maria de Napoles Terceira de S. Francisco*.

NAVAIS, Fr. Raimundo de (O. Cristo) – *Compendio de Varoens ilustres da insigne Ordem, e Milicia de Nosso Senhor Jesus Christo.*

NORONHA, D. Sebastião de Matos de (O.S.B.) – *Cathalogo de Varoens ilustres de Portugal.*


PEREGRINO, Fr. António – *Vidas, e historias de todos os homens antigos em armas, e letras, e virtudes, filhos de Lisboa sua patria.*

PEREIRA, D. Fr. Ângelo (O.C.) – *Vida de Santo Alberto Patriarcha, e de Santo Angelo Martir.*

PEREIRA, António – *Vida admiravel de S. João Apostolo, e Evangelista.*

PEREIRA, Fr. Frutuoso – *Vita S. Gertrudis, & D. Mauri heroico carmine conscripta.*

PINHEIRA, Soror Margarida (O.P.) – *Vida, e morte da Serenissima Princeza D. Joanna, filha do Christianissimo Rey D. Affonso V de Portugal e de D. Izabel sua mulher.*

PINHEIRA, Soror Margarida (O.P.) – *Vida de Soror Brites Leitoa, Fundadora, e Prioreza do Convento de Jesus de Aveiro.*

PINHO, António de – *Vida, e martirio do Infante Santo D. Fernnando filho delRey D. João o I* [em verso].


PRAZERES, Fr. João dos – *Vida do Cardial D. Verissimo de Lencastre.*

PRESÉPIO, Soror Maria do (O.S.C.) – *Vida da Veneravel Madre Fillipa da Cruz, religiosa no convento de Santa Clara de Lisboa.*

PRESÉPIO, Soror Maria do (O.S.C.) – *Compendio da Vida, e morte das Madres Dorothea dos Anjos, Angela de Jesus, e Fillipa dos Anjos, professas no mosteiro de Nossa Senhora dos Poderes de Via-longa.*

---

15 Cópia efectuada por João Baptista da Silva (1801).
PORTÉ (C.M.) – La vie de Samuel Jacques Mahony, Clère du Séminaire décédé à Saint Lazare le 6.ᵉ May 1715. Écrite par M. Porté, Prêtre de n.œ congrégation très vertueux qui après avoir être Sup.r de Lyon et visiteur de cette province fut fait assistant de M. Bonnet Superieur Générale et Directeur du Semin.œ Interne de S. Lazare [B.N.L., COD. 1211].

PURIFICAÇÃO, Fr. Filipe da – Tratado da vida do Padre Fr. Luiz de Elna religioso Arrabido.


REBELO, P.º Diogo – Vida do P. Antonio de Moraes da Companhia de Jesus.


REIS, Fr. Francisco dos – Vida do veneravel P. Fr. Thomaz do Socorro duas vezes Geral da Ordem de S. Bento.


RELACÃO da vida e morte da serva de Deos Baptista do Céu, vulgarmente nomeada Tia Baptista Custódia [B.G.U.C.: Ms. 1733].

REMÉDIOS, Fr. Filipe dos – Historia do homem mais infeliz, ou vida de Judas Escariotes, ornada de erudiçœns, e noticias não vulgares.


RIBEIRO, P.º João – Vida da Veneravel Anna de S. Tiago da Ordem Terceira de S. Francisco.

RIBEIRO, Valentim – Vida de Santo Antonio.

ROCHA, Fr. Manuel da (O. Cister) – Vida da Serva de Deos, Maria de S. Rosa Conversa no Real mosteiro de Arouca.
RODRIGUES, Pero (S.J.), *Vida do Padre José de Anchieta* [B. N. L.: Cód. alcobacense n° 306] [Foi editado pela primeira vez na Baía, Editora Progresso, 1955; reeditado por Hélio Abranches Viotti, São Paulo, Edições Loyola, 198816].

ROSADO, Fr. António – *Vidas dos Santos da Ordem de S. Domingos.*

SÁ, P.º Manuel de (S.J.) – *Vida del V. Padre Fr. Juan de Texeda de la Orden de S. Francisco.*

SACRAMENTO, Soror Maria do (O.S.C.) – *Noticias da fundação do convento da Madre de Deus de Lisboa, e de algumas cousas, que se puderão descobrir com certeza das Vidas, e Mortes de muitas Religiosas Santas, que houve nelle continuadas até o anno de 1652.*


SALEMA, Pedro de Sande – *Vida de Santa Ursula, e suas companheiras.*

SAMPAIO, António da Silva de – *Vida de S. Vicente de Paulo Fundador da Congregação da Missão.*

SANTA ANA, Fr. Amador de (O.F.M.) – *Historia da vida dos Santos.*


SANTA MARIA, Fr. Agostinho de (O.S.A.) – *Vida da Madre Soror Maria da Assumpçaõ Agostinha Descalça do Real Convento das Descalças de Santo Agostinho de Lisboa.*

SANTA MARIA, Fr. Agostinho de (O.S.A.) - *Chronica das Religiosas Agostinhas Descalças de Lisboa.*

SANTA MARIA, Fr. Agostinho de (O.S.A.) - *Vida, e virtudes da Veneravel Sor Marian de S. Simeão Religiosa Descalça de Santo Agostinho, e Fundadora dos Conventos de Almança, e Corpus Christi de Murcia em Espanha.*

SANTA MARIA, Fr. Agostinho de (O.S.A.) - *Jerarchia espiritual com as Vidas dos Santos Varoeins ilustres da Ordem de Santo Agostinho.*

SANTA MARIA, Fr. Fernando de – *Relação da vida, e martyrrio glorioso do Padre Fr. Jeronymo da Cruz, nacido em Lisboa, morto e atravessado com huma lança pelos Gentios, em o grande Reybo de Sião anno 1566.*

SANTA TERESA, Fr. João José de – *Chronica da prodigiosa vida de Maria Santíssima Senhora Nossa. I e II parte.*

---

SANTÍSSIMO SACRAMENTO, Fr. Francisco do – *Jardim de Portugal, vida de santas Portuguezas, mulheres ilustres, e virtuosas.*


SANTO ANTÓNIO, Fr. José de – *Vita S. Patris Augustini heroico carmine.*

SANTO ANTÓNIO, Fr. José de – *Vida de Fr. Egidio Lusitano.*

SÃO BERNARDO, Fr. Bento de – *Fundação do convento de S. Bernardo de Tavira, e da vida das suas Preladas.*


SÃO DOMINGOS, Soror Antónia de (O.P.) – *Vida da Veneravel Madre Luiza do Rosario Religiosa no Convento de Aveyro.*

SÃO DOMINGOS, Fr. António de (O.P.) – *Vida de São Domingos.*

SÃO GUALTER, Fr. João de – *Relação da vida da Irmaa D. Luiza de Mansellos Terceira de S. Francisco.*

SÃO JOÃO, Fr. Baltasar de – *Vida de S. Fr. Gil de Santarém* [editada por Aires Augusto Nascimento, Lisboa, Centro de Estudos Clássicos da Universidade de Lisboa, 1989 (Biblioteca Euphosyne; 6)].

SÃO JOÃO, Soror Leonor de (O.S.C.), *Tratado da antiga e curiosa edificação do convento de Jesus de Setubal, o primeiro que houve e se fundou n’este Reino de Portugal, de religiosas capuchas chamadas as senhoras pobres, da primeira regra de S. Clara, fundadora Justa Rodrigues Pereira, ama do sereníssimo rei D. Manuel, do qual são protectores os reis de Portugal. Composto (…) no dito convento em o anno de 1630.*

SÃO JOSÉ, Fr. Jorge de – *Vida do veneravel Antonio de S. Pedro.*

SÃO PAULO, Fr. André de (O.F.M.) – *Vida do Vem. Fr. Fernando de Santa Maria religioso arrábido.*

SÃO PAULO, Fr. André de (O.F.M.) - *Vida de Fr. Francisco dos Reys da Provincia da Arrabida.*

SÃO PAULO, Soror Margarida de (O.P.) - *Vida da prioreza Soror Maria da Visitação, etc..*
SÃO VICENTE, Fr. António de – *Vida de Santa Romana, escrita em S. Sylvestre de Monte Orestes anno 1652.*

SECO, D. Diogo – *Vida do Padre Sebastião Barradas da Companhia de Jesus.*

SECO, Fr. Tomás (O. Cristo) – *Vida de Santa Helena.*

SEIXAS, P.º José de – *Vida do venerável Irmão Domingos da Cunha da Companhia de Jesus.*

SERPE, P.º Maurício (S.J.) – *Historia da gloria morte do P. Ignacio de Azevedo, e de seus companheiros, de como ajuntou, e educou aquelle grande numero de Missionarios.*


SILVA, Jorge da – *Vida de Nossa Senhora.*

SOARES, Fr. António – *Vida de S. Bento em outavas.*


SOARES, Frei Brás (O.E.S.A.) - *Vida de Martha Soares sua confessada.*


SOARES, Vicente Gusmão – *Vida de Santa Rosa de Santa Maria.*


SOUSA, D. Fr. António de - *Memorias para a vida do Illustrissimo Arcebispo de Braga D. Fr. Bartholomeu dos Martyres.*

SOUSA, D. Manuel Caetano de – *Memorias para a vida de D. Manoel da Cunha Capello mór.*

SOUSA, D. Manuel Caetano de - *Brevissimo compendio da vida, acçosens e morte do Illustrissimo e Reverendissimo Senhor D. Luiz de Souza Arcebispo de Braga Primaz das Espanhas.*

SOUSA, D. Arcângela Josefa de – *Vida de Santa Catherina de Alexandria,* 2 tomos.

TANCOS, Fr. Hermenegildo de – *Vidas, e Sentenças dos Santos Padres.*

TEIXEIRA, Francisco – *Vida do illustrissimo D. Francisco Garcia Arcebispo de Cranganor.*

82
TOSTADO, Fr. Jerónimo – *De viris, & faeminis illustribus Ordinis Carmelitarum.*

TRINDADE, Soror Maria da (O.F.M. Cap.) – *Vida da Veneravel Sor Catherina da Columna e de outras religiosas insignes em Santidade.*

VARELA, Aires- *Vita D. Sebastiani de Mattos de Noronha Episcopi Elvensis.*


VELHO, P.ª Francisco – *Vida de Santo Olympio.*

VELHO, P.ª Francisco - *Vida de Santo Epitacio Martyr.*

VIDA de Soror Catarina do Salvador, religiosa do Mosteiro da Esperança de Vila Viçosa [B.A.: Ms. 51-II-60\(^\text{18}\)].

VIDA de Soror Ignacia [B.N.L.: COD. 89\(^\text{19}\)].

VIDA do Irm. Domingos da Cunha, Religioso Ex Coadiutor Temporal formado da Companhia de IHS, [depois de 1644] [B.N.L., COD. 1232; Microfilme: F. 5957].

VIDA interior da Madre Maria Michaela de S. Bernardo, religiosa no Real Mosteyro de S. Dionisio de Odivelas da Ordem de S. Bernardo [B.N.L.: COD. 540\(^\text{20}\)]

VIDA, morte e milagres da serva de Deus Custódia Maria do Sacramento\(^\text{21}^\).\(^\text{22}^\).\(^\text{23}^\).\(^\text{24}^\).\(^\text{25}^\).\(^\text{26}^\).\(^\text{27}^\).\(^\text{28}^\).\(^\text{29}^\).

---


18 Em fase de transcrição por Paula Almeida Mendes, no âmbito do projecto «Das bibliotecas da memória às memórias das bibliotecas», desenvolvido pelo CITCEM.

19 Em fase de transcrição por Paula Almeida Mendes, no âmbito do projecto «Das bibliotecas da memória às memórias das bibliotecas», desenvolvido pelo CITCEM.

20 Em fase de transcrição por Paula Almeida Mendes, no âmbito do projecto «Das bibliotecas da memória às memórias das bibliotecas», desenvolvido pelo CITCEM.

21 Em fase de transcrição por Paula Almeida Mendes, no âmbito do projecto «Das bibliotecas da memória às memórias das bibliotecas», desenvolvido pelo CITCEM.

22 Em fase de transcrição por Paula Almeida Mendes, no âmbito do projecto «Das bibliotecas da memória às memórias das bibliotecas», desenvolvido pelo CITCEM.
VIDAS de quatro illustres penitentes tiradas do Vitas patrum com hum appendiz de varias converçoens admiraveis compiladas de differentes escriptores ecclesiasticos [B.N.L., COD. 1233].

VILELA, P.º Gaspar – Historia das vidas dos santos.

VITÓRIA, Fr. Agostinho da (O. Hosp.) – Adicion à Vida de Fr. Joaõ Peccador Religioso da mesma Ordem.
2.2. Autobiografias

ALBUQUERQUE, Joana de, *Vida da Veneravel Madre Joanna de Albuquerque* [B. N. L., COD. 8466].

ASSUMPÇÃO, Maria da, *Vida original que pellas suas mãos escreveo a Veneravel Madre Sor Maria da Assumpção, religiosa do convento das Madres Agostinhas descalças de xabregas, Por preceito e mandato de seu Prelado e Confessores. A qual morreo no anno de 1701, em Domingo 11 de Setembro, as des horas do dia* [B. N. L., COD. 609].

BASTO, Irmão Pedro de (S.J.) – *Vida do Irmão Pedro de Basto*.


CUNHA, Domingos – *Vida do Irmão Domingos da Cunha*.

DEUS, Soror Luísa de (O.P.) – *Vida de Sor Luiza de Deos*.

INÁCIA, Soror, *Vida de Soror Inácia* [B. N. L., COD. 8925].

ÍNSUA, Fr. André da (O.F.M.) – *Relação de sua vida acabada de escrever em 3 de Agosto de 1552*.

JESUS, Madre Soror Damiana de - *Memorias da Madre Soror Damiana de Jesus* [B.N.L.: Cx. 143, doc. 154].

JESUS, Madre Soror Maria Teresa de – *Vida de Madre Soror Maria Teresa de Jesus* [B.N.L.: Cx. 143, doc. 155].

LEIRIA, Fr. Pedro de (O.F.M.) – *Vida de Fr. Pedro de Leiria*.


---

23 Algumas das referências bibliográficas aqui indicadas, para o século XVII, foram já recolhidas em Eduardo Javier ALONSO ROMO – *art. cit.*, p. 185.

24 Em fase de transcrição por Paula Almeida Mendes, no âmbito do projecto «Das bibliotecas da memória às memórias das bibliotecas», desenvolvido pelo CITCEM.

25 Em fase de transcrição por Paula Almeida Mendes, no âmbito do projecto «Das bibliotecas da memória às memórias das bibliotecas», desenvolvido pelo CITCEM.

SACRAMENTO, Soror Maria do - *Vida da Madre Soror Maria do Sacramento, marqueza que foy de Aguiar* [B. N. L., COD. 7927].

SANTA CATARINA, Soror Rosa Maria de – *Vida de Rosa Maria de Santa Catarina* [B.N.L.: COD. 802928].

SÃO JOSÉ, Maria de - *Relação da vida da madre Maria de S. Joseph religiosa Carmelita descalça* [B. N. L., COD. 7929].

---

26 Em fase de transcrição por Paula Almeida Mendes, no âmbito do projecto «Das bibliotecas da memória às memórias das bibliotecas», desenvolvido pelo CITCEM.

27 Em fase de transcrição por Paula Almeida Mendes, no âmbito do projecto «Das bibliotecas da memória às memórias das bibliotecas», desenvolvido pelo CITCEM.

28 Em fase de transcrição por Paula Almeida Mendes, no âmbito do projecto «Das bibliotecas da memória às memórias das bibliotecas», desenvolvido pelo CITCEM.

29 Em fase de transcrição por Paula Almeida Mendes, no âmbito do projecto «Das bibliotecas da memória às memórias das bibliotecas», desenvolvido pelo CITCEM.
CAPÍTULO II

BIOGRAFIAS PROFANAS* 

* Este capítulo é da responsabilidade de Paula Almeida Mendes.
1. Impressos
1.1. «Vidas» de reis

ANDRADE, Francisco de - *Chronica do valeroso Castrioto Scandebergo*, Lisboa, por Marcos Borges, 1567.


BARLEZIO, Marino – *Chronica del esforçado príncipe y capitán Iorge Castrioto rey de Epiro o Albania* (trad. de Juan Ochoa de la Salde), Lisboa, 1588 [B.N.L.: F.R. 138].


BRANDÃO, Fr. Francisco (O. Cist.) - *Quinta parte da Monarchia Lusytana: que contem a historia dos primeiros 23 annos del Rey D. Dinis*, Lisboa, Paulo Craesbeeck, 1650 [B.N.L.: RES. 780 V.] [Reeditada em 1976].


BRITO, Fr. Bernardo de (O. Cist.) - *Elogios dos Reis de Portugal*, Lisboa, Pedro Craesbeeck, 1603 [B.N.L.: F. 5123] [Reedições em 1726, 1761, 1786 e 1825].


---


GÓIS, Damião de - *Chronica do Príncipe Dom Joam Rey que foy destes Reynos segundo do nome, em que sumariamente se tratam has cousas substanciaes, que nelles acontecerão do dis de seu nascimento até ho em que elRey Dom Afonso seu pai faleceo*, Lisboa, por Francisco Correa, 1567 [B.N.L.: F.R. 742]; Lisboa, na Officina da Musica, 1724 [B.N.L.: H.G. 5529 P.].

HISTORIA do Emperador Carlos Magno, e dos Doze Pares de França (tradução do castelhano de Jerónimo Moreira de Carvalho), Lisboa, por Pedro Ferreira, 1728; Coimbra, por Iozé Antunes, 1732; Lisboa, na Officina de Mauricio Vicente de Almeida, 1737 [B.N.L.: F.R. 1379].


LEÃO, Duarte Nunes de - *Genealogia verdadeira de los Reys de Portugal con sus elogios, y summario de sus vidas*, Lisboa, por Antonio Álvares, 1590 [B.N.L.: F.R. 1023]; Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1608.

LEÃO, Duarte Nunes de - *Primera parte das Chronicas dos Reys de Portugal*, Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1600 [B.N.L.: RES. 574 V.].


LOUREIRO, Fernando de Goes - *Breve summa, y relacion de las vidas, y hechos de los Reys de Portugal, y cosas sucedidas en aquel Reyno desde su principio hasta el ano de 1595*, Mantua, por Francisco Osana, 1596 [B.N.L.: RES. 498 P.].


RESENDE, Garcia de - *Chronica do Principe D. João depois segundo do nome Rey de Portugal com a miscelânea, variedade de Historias, casos, e cousas, que em seu tempo acontecerão*, Lisboa, por Antonio Alvares, 1622 [B.N.L.: H.G. 211 A.].

SAMPAIO, Cristóvão Ferreira e - *Vida y hechos del principe perfeto Don Juan rey de Portugal segundo deste nombre*, Madrid: Viuda de Alonso Martin, 1626 [B.N.L.: RES. 1811 P.].


---

VASCONCELOS, Agostinho Manuel de - *Vida y acciones del Rey Don Juan el segundo, tecimotercio de Portugal*, Madrid, Maria de Quiñones, 1639 [B.N.L.: RES. 4141 V.].

VERA, Álvaro Ferreira de - *Vidas abreviadas del Conde don Enrique de Borgoña (...)*, 1643 [B.N.L.: RES. 447 V.].

1.2. «Vidas» de príncipes ou nobres


**CORREIA, João de Medeiros** - *Panegírico a Andre de Alboquerque Ribafria*, Lisboa, Domingos Carneiro, 1661 [B.N.L.: RES. 4308 V.]

**COUTO, Diogo do** - *Vida de D. Paulo de Lima Pereira, o Hércules portuguez*, Lisboa, José Filipe, 1765 [B.N.L.: RES. 1360 P.]


**LOBO, Francisco Rodrigues**, *O Cond’estabre de Portugal D. Nuno Alvres Pereira*, Lisboa, Pedro Craesbeeck, 1610 [em verso] [B.N.L.: RES. 1657 P.] [Reedições: Lisboa, 1627 e 1785].

---


MALVEZZI, Virgilio - *Vida do Conde Duque* (trad. do italiano de Fr. Jorge de Carvalho, O.S.B.), Lisboa, por Manoel Gomez de Carvalho, 1650 [B.N.L.: F.G. 2024].


MELO, D. Francisco Manuel de - *La vida i hechos heroicos del gran Condestable de Portugal D. Nuno Alvarez Pereira*, Madrid, Juan Sanchez, 1640.

MELO, D. Francisco Manuel de - *Vida de D. Teodosio II* [manuscrito castelhano conservado no códice 51-III-30 da Biblioteca da Ajuda); traduzido para português e editado por Augusto Casimiro, Porto, Civilização, 1944].


MENESES, D. Luís de, 3º Conde da Ericeira - *Ejemplar de virtudes morales en la vida de Jorge Castrioto llamado Scanderberg, prinipe de los epirotas e albaneses, ofrecido a la ilustre juventud portuguesa*, Lisboa, Miguel Deslandes, 1688 [B.N.L.: H.G. 12311 P.].


---

39 Vicencio Squarcafigo é o pseudônimo do português Miguel da Silveira. Esta «Vida» é distinta de todas as outras que fazem parte do nosso corpus. Com efeito, enquanto nas outras «Vidas» são-nos apresentadas personagens que são modelos de comportamento ou de virtude destinadas à conduta de vida e imitação dos leitores (e onde encontramos o argumento pelo modelo), neste caso concreto temos a sua contrapartida negativa, ou seja, o antimodelo. Veja-se, a título, de exemplo, a dedicatória da obra, dirigida ao rei de França Luís XIII: «Este sucesso que presento à Vuestra Magestad en las alegres aclamaciones de su Monarquia: naciò en el Campidoleo, y se há renouado rn Vuestro Real Palácio del Louro. Es vn espejo que no lisongea, y vna fuente limpia y clara, que juntamente descubre la mancha, y como se há de quitar. A qui vera Vuessa Magestad, como el Principe deue ser muy zeloso de conseruar su auctoridad: aqui tabiẽ los grandes, veran exemplo de que siempre ha de ser temido el generoso Leon aunque parezca apazible, y que son las priuanças aquien vsa mal dellas ineuitable despeñadero» (cf. ob. cit., «dedicatória»).

40 Informação recolhida em Eduardo Javier ALONSO ROMO – *art. cit.*, p. 188.


VASCONCELOS, Diogo Mendes de - *Vita clarissimi viri Michaelis Cabbedii senatoris Regii*, Romae, apud Bernardum Bassam, 1597; Francof., apud Claud. Marnium, 1608.


VELHO, Sebastião Luís de Lis (trad.) - *Historia de Luiz de Borbon*, Colonia, 1693.
1.3. «Vidas» de escritores\textsuperscript{41}


FARIA, Manuel Severim de - \textit{Discursos varios políticos}, Evora, Manoel Carvalho, 1624 [B.N.L.: F. 7457] [inclui as biografias de João de Barros, Diogo do Couto e Luís de Camões. Há uma edição modernizada de Maria Leonor Soares Albergaria Vieira, Lisboa, IN-CM, 1999\textsuperscript{42}].

MARIZ, Pedro de - \textit{Vida de Camões} [esta «Vida» constitui o prólogo da edição d'\textit{Os Lusíadas}, de Manuel Correia, Lisboa, Pedro Craesbeeck, 1613. Deste texto há uma edição modernizada: Lisboa, IN-CM, 1980\textsuperscript{43}].


\textsuperscript{41} Alguns dos dados aqui apresentados, para o século XVII, foram já recolhidos em Eduardo Javier ALONSO ROMO – \textit{art. cit.}, p. 189.

\textsuperscript{42} Informação recolhida em Eduardo Javier ALONSO ROMO – \textit{art. cit.}, p. 189.

\textsuperscript{43} Informação recolhida em Eduardo Javier ALONSO ROMO – \textit{art. cit.}, p. 189.
1.4. Autobiografías

2. Manuscritos
2.1. «Vidas» de reis

D. AFONSO - *Vita Alphonsi Lusitanorum Regum Primi.*

ALBERGARIA, António Soares de – *Chronica dos Reys de Portugal desde o Conde D. Henrique até Felippe IV de Castella.*

ANÓNIMO - *Épitome da vida do Serenissimo Rey de Portugal D. Afonso VI, Lisboa, 1684 [B. N. L., COD. 1505].*

SILVA, Agostinha Barbosa da – *Vida dos cinco primeiros Reys de Portugal.*

BRITÓ, Fr. Bernardo de (O. Cister) – *Chronica del Rey D. Sebastião continuada até a embaxada de D. João de Borja.*

LAVANHA, João Batista – *Chronica del Rey D. Sebastião.*


MENDANHA, Francisco Galvão de - *Lembranças da vida do Cardeal Rey Dom Henrique (B. N. L., F.R. 1011).*

MENDONÇA, Agostinho Gavi de – *Chronica dos Reys D. Sebastião, e D. Henrique.*

NUNES, Filipa – *Vita Trium Regum.*

REBELO, Amador (S.J.) - *Rellasão da vida de el Rey Dom Sebastião (B. N. L., COD. 13020) [editada por Francisco de Sales de Mascarenhas Loureiro, Revista da Faculdade de Letras de Lisboa, 4ª série, Lisboa, 1978, pp. 481-559].*

RIBEIRO, Estêvão – *Chronica del Rey D. Sebastião.*


VAENA, António de - *Chronica do nascimento, vida e morte delrey Dom Sebastião, Lisboa, 1700.*

VASCONCELOS, Álvaro do Couto de – *Chronica do Sereníssimo Rey de Portugal D. João o I em tres tomos, 1541.*


VIDA y successos de El Rey Don Alfonso sexto de Portugal, [17--?], 527 pp. (B.N.L., COD. 957) [Traduzido em português e publicado por Camilo Aureliano da Silva e Sousa em: Porto, Typ. da Rua Formosa, 1845].
2.2. «Vidas» de príncipes ou nobres


ANDRADE, Francisco de – Vida, e feitos de D. Vasco da Gama, descobridor da India, e dos mais fidalgos daquela Familia, que militarão na India.

ANÓNIMO - Istorias e ditos galantes que sucederão e se disserão no paço e tempos dos Reys passados [1644], (Library of Congress, cota Port. 129) [Editado por Christopher C. Lund, Anedotas portuguesas e memórias biográficas da corte quinhentista, Coimbra, Almedina, 1980].

ANÓNIMO - Genealogia da nobra Família dos Limpos [...] na qual se annotan todas as pessoas deste apelido e em particular a vida [...] do Senhor Dom Fr. Balthazar Limpo [B. N. L., COD. 11070].

CASTRO, Fr. Fernando de – Vida de Dom João de Castro IV ViceRey da India.


GOUVEIA, Luís Real de - Memorial (vida de D. João de Silva, Conde de Portalegre), [1637] (B.P.D.E.: Cód. CXVI/1-18).

HERÉDIA, Manuel Godinho de - Historia de serviços com martirio de Luis Monteiro Coutinho, Goa, 1615 [B.N.L.: F. 5168].

LACERDA, Miguel - Vida e acções de Mathias de Albuquerque, cappitão e visRey do Estado da India (B. N. L.: F.G. 481).

MELO, Francisco de Pine e de – Vida, e acçoens do grande Affonso de Albuquerque Governador da India.

REBELO, Francisco de Sousa da Silva Alcoforado – Vida de Alcibiades.

REIS, P.º António dos – Vita excellentissimi D. D. Ludovici Menesij Comistis Ericeriae.


49 Informação recollida em Eduardo Javier ALONSO ROMO – art. cit., p. 188.
2.3. «Vidas» de escritores\textsuperscript{50}

ÁLVARES, Tomé - \textit{Vida de portugueses ilustres} (contém as vidas de André de Resende, Damião de Góis, Jerónimo Osório, etc.; B. N. L.: COD. 13117\textsuperscript{51}).

SOUZA, D. Manuel Caetano de - \textit{Vida do Licenciado Jorge Cardozo}.

\textsuperscript{50}Algumas das referências bibliográficas aqui apresentadas, para o século XVII, foram já recolhidas por Eduardo Javier ALONSO ROMO – \textit{art. cit.}, p. 189.

\textsuperscript{51}Informação recolhida em Eduardo Javier ALONSO ROMO – \textit{ob. cit.}, p. 189.
2.4. Autobiografias


---

CAPÍTULO III

Dedicatórias e dedicatários de «Vidas» de santos e de «Vidas» devotas editadas em Portugal ou de autoria portuguesa (séculos XVI-XVIII)*

* Este capítulo é da responsabilidade de Paula Almeida Mendes.
- A D. João III dedicou Jerónimo Lopes a *Chronica do saceto, e virtuoso Iffante D. Fernando filho delrey Dô Iohã primeyro deste nome que se finou em terra de mouros* (1527), de Fr. João Álvares (O. Avis).

- À rainha D. Catarina foram dedicadas as seguintes obras:
  - a tradução de Fr. Gonçalo da Silva (O. Cister) do *Livro da vida e milagres do glorioso e bem-aventurado S. Bernardo novamente traduzido da língua francesa* (1544), de S. Guilherme, pelo impressor Luís Rodrigues;
  - o *Tratado de la vida, loores y excelencias del bienaventurado Evangelista S. Juan* (1554), por Fr. Diogo de Estela (O.F.M.);
  - a *Vida e milagres da gloriosa Raynha Santa Izabel, molher do catholico rey dô Dinis sexto de Portugal. com ho compromisso da Côfraria do seu nome & graças a ella concedidas* (1560), de Diogo Afonso de Macedo, por António d’Alpoim e António Brandão.

- Ao Cardeal-Infante D. Henrique foram dedicadas as seguintes obras:
  - a tradução da *Historia da vida e martyrio de Santo Thomaz Arcebispo de Cantuária* (1554), por Diogo Afonso de Macedo;
  - o *Sumario de la vida del primer arzobispo de Granada don fray Hernando de Talavera* (1557), pelo impressor André de Burgos, o qual realça o gosto e o cuidado daquele eclesiástico mostra em relação à edição de «muchos libros deuotos y provechosos ala republica christiana»;
  - a *Chronica dos feitos, vida e morte do Infante Santo D. Fernando* (1577), de Fr. João Álvares (O. Avis), por Fr. Jerónimo Ramos (O.P.), que a emendou e corrigiu, não só pelo facto

---

55 Lisboa, por Germão Galharde.
56 Lisboa, por Luís Rodrigues.
57 Lisboa, por Germão Galharde.
58 Coimbra, por João de Barreira.
59 Coimbra, por João Álvares.
60 Évora, por André de Burgos.
61 Lisboa, por Antonio Ribeiro.
de D. Henrique lhe ter encomendado a obra, como também «pelo amparo que as cousas deste Senhor Iffante lhe merecem: & por ser justo que a vida do Iffante sancto, se offereça a hum sancto Iffante».

- A D. Martinho Pereira dedicou o Doutor Elias de Lemos a tradução do *Liuro da vida admiravel da bêauenturada Catherina de Genoa & de sctã doctrina* (1564), manifestando, sobretudo, a sua gratidão pelo «amor» que aquele senhor «sempre» lhe «teue».

- A D. Juliana de Lara e Meneses, duquesa de Aveiro, dedicou André de Resende *Ha Sancta Vida, e religiosa conversão de Fr. Pedro Porteiro do Mosteiro de Sancto Domingos de Evora* (1570), em primeiro lugar, como testemunho da estima que nutria por esta grande senhora, de quem havia sido mestre, durante a puercícia, e, em segundo lugar, pelo cuidado e a preocupação que aquela e o seu marido votavam «às cousas tocantes à piedade e religião».

---


63 Lisboa, em casa de João de Barreira.


66 André de Resende foi mestre de D. Juliana e de seu irmão, D. Miguel de Meneses, conde de Alcoutim, durante a puercícia, para os quais compôs uma «arte de gramática», intitulada *De uerborum coniugatione commentarius* (1540), Olisipone, apud Lodouicã Rhotorigium.
- À infanta D. Maria\(^{67}\) dedicou Fr. Pedro de Chaves (O.S.B.) a tradução e recopilação de Fr. Francisco Ibañez (O.S.B.) da *Vida do mui glorioso abbade S. Bento* (1577)\(^{68}\), de São Gregório Magno.

- A D. Bernarda de Lencastre, abadessa de Lorvão\(^{69}\), foi dedicado o *Processo da penitente vida de Santo Amaro, & dos milagres que em sua vida & per seus merecimentos fez Nosso Senhor* (1577), de São Gregório Magno, traduzido e recopilado por Fr. Francisco Ibañez (O.S.B).

- A Santa Teresa de Jesus foi dedicada a anónima *La vida y milagros del glorioso padre San Alberto de la sagrada religión de Nustra Señora del Carmen* (1582)\(^{70}\), e a tradução, feita por Fr. António de São José (O.C.D.) da *Vida da seraphica Madre Santa Tereza de Jesus, composta pela mesma Santa* (1720)\(^{71}\). Foi a própria Santa Teresa de Jesus quem encomendou a escrita de *La vida y milagros del glorioso padre San Alberto de la sagrada religión de Nustra Señora del Carmen* (1582), ao qual aquela tinha por «padre y por abogado», tarefa a que o autor prontamente obedeceu, na medida em que a religiosa o ordenava «para el servicio de su magesyad y para el cósuelo delas hermanas que dessean ler esta vida, como verdadeiras hijas imitadoras deste sancto». A Santa Teresa de Jesus foi também dedicada a *Vida e obras da serva de Deus, a madre Soror Mariana Josepha Joaquina de Jesus, religiosa carmelita descalça do convento de Sancta Theresa do logar de Carnide* (1783)\(^{72}\).

---

\(^{67}\) A infanta D. Maria (1521-1577) era filha de D. Manuel I e de sua terceira mulher, D. Leonor de Habsburgo.

\(^{68}\) Lisboa: por António Ribeiro. À infanta D. Maria dedicou também Fr. Simão COELHO (O.C.) o *Compendio das Chronicas da Ordem de Nossa Senhora do Carmo* (Lisboa, por António Gonçalves, 1572).

\(^{69}\) Apesar dos esforços desenvolvidos, não conseguimos identificar com certeza quem foi esta D. Bernarda de Lencastre, abadessa de Lorvão. Encontrámos uma referência a uma D. Bernarda de Lencastre, abadessa de Lorvão, que, a avaliar pelas datas, parece-nos ser esta dedicatária, no IV tomo do *Agiolôgico Lusitano*, de D. António Caetano de SOUSA (seguimos a edição fac-similada com estudo e índices de Maria de Lurdes Correia Fernandes, Porto, Faculdade de Letras, 2002, p. 520), que afirma ser esta senhora «neta do grande Rey D. Manoel».

\(^{70}\) Évora, pela viúva de André de Burgos.

\(^{71}\) Lisboa, na Officina da Musica.

\(^{72}\) Lisboa, na Regia Officina Typographica. Saiu sem o nome do autor, D. José Maria de Melo, que era sobrinho da religiosa biografada.
- A D. Ana de Lencastre, comendadeira do mosteiro de Santos\textsuperscript{73}, foram dedicadas as seguintes obras:

- a *Vida da sereníssima princesa D. Joana, filha del-rei D. Afonso V de Portugal* (1585)\textsuperscript{74}, de Fr. Nicolau Dias (O.P.), por Fr. Jerónimo Correia (O.P.), pois esta senhora era sobrinha-bisneta da princesa, o que torná-la-ia, de acordo com uma convicção difusa e atendendo aos aspectos ascéticos e espirituais que pautavam o seu comportamento, numa espécie de “herdeira espiritual” da «santa» dominica, mantendo-se, assim, fiel a uma longa tradição, segundo a qual santidade e nobreza de nascimento estariam estreitamente ligadas;

- o *Tratado da vida, virtudes e doutrina admiravel de Simão Gomes, portuguêsg vulgarmente chamado o Çapateiro Santo* (1625)\textsuperscript{75}, do Pº. Manuel da Veiga (S.J.), em primeiro lugar, em sinal de gratidão pela «singular deuação» desta senhora pela Companhia de Jesus e, muito especialmente, pelas mercês que dela vinha recebendo a Casa de São Roque, e, em segundo lugar, baseado no conhecimento e no relacionamento da dedicatária com o «Sapateiro santo».

- A D. Cecília d’Eça\textsuperscript{76} dedicou Fr. Jerónimo Roman (O.E.S.A.) a *Historia de la vida del muy religioso varón fray Luis de Montoya* (1589)\textsuperscript{77}, não apenas como acto de gratidão pelas mercês que recebia da dedicatária e de seu marido, Luís César, mas também pela «afficiõ» que esta senhora tinha a «las letras, y ler libros sanctos, y de outra lection curiosa y honesta, y tratar de ellos con tanta claridade de ingenio, que todas las cosas que toca las pone en sus próprios luges, y segun merecen».

---


\textsuperscript{74} Lisboa, por Antonio Ribeiro.

\textsuperscript{75} Lisboa, por Mattheus Pinheiro.


\textsuperscript{77} Lisboa: por António Alvares.
- Ao cardeal Alberto, arquiduque de Áustria⁷⁸, dedicou Diogo Mendes de Vasconcelos a *Vita Gondisalvi Pinarii Episcopi Visensis* (1591)⁷⁹.

- A D. Catarina, duquesa de Bragança⁸⁰, dedicou o Pº João de Lucena (S.J.) a *Historia da vida do Padre Francisco de Xavier e do que fizerão na India os mais religiosos da Companhia de Jesus* (1600)⁸¹, manifestando, sobretudo, a sua gratidão pelas mercês que a Companhia de Jesus vinha recebendo da Casa de Bragança, mas também a sua confiança de que a obra, «por ser a vida d’hum varam santo, & santos trabalhos dos que na India o acompanham, & seguiram na dilataçam da fè com ardente zelo da gloria de Deos, & saluaçam das almas», seria do gosto desta grande senhora.

- A D. Ana de Velasco, duquesa de Bragança⁸², dedicou Manuel Álvarez de los Reys o *Libro real de las alabanzas de la gloriosa Ana y San Joachin, y su carta ejecutoria, y letras en loor de otros santos* (1604)⁸³, impressionado por ser esta grande senhora «endiosada en deuociõ, y llena de oraci on, y assi por su particular Christiandad, como por singular prudencia, sumo valor y auentajado entendimento, y otras naturales dotes de la diuina Magestad de Dios».

⁷⁸ Alberto VII (1559-†1621), cardeal arquiduque de Áustria, era o sexto filho do imperador Maximiliano II e de Maria de Áustria. Foi educado na corte de Filipe II de Espanha e abraçou o estado eclesiástico. Foi vice-rei de Portugal durante o domínio castelhano, de 1583 a 1598 (cf. Francisco CAEIRO – *O Arquiduque Alberto de Áustria. Vice-rei e Inquisidor-mor de Portugal, Cardeal legado do Papa, Governador e depois soberano dos Países Baixos*, Lisboa, Edição do Autor, 1961).

⁷⁹ Eborae, apud Martinum Burgensem.


⁸¹ Lisboa, por Pedro Craesbeeck.


⁸³ Lisboa, por Jorge Rodrigues.
- A D. Francisco de Sandoval y Rojas, I duque de Lerma, dedicou Pedro de Mariz a primeira parte da *Historia do bem-aventurado S. João de Sahagun, patrão salamantino* (1609), manifestando, sobretudo, a sua gratidão em nome do reino de Portugal e lembrando a devoção deste senhor àquele santo.

- A D. Catalina de Zuñiga e Sandoval, condessa de Lemos e Andrade e marquesa de Sarria, dedicou Pedro de Mariz a segunda parte da *Historia das coisas notaveis e misteriosas de*

---


85 Lisboa, por António Alvares.

86 D. Catalina de Zuñiga y Sandoval (1555-1628) era filha de Francisco Gomez de Sandoval y Zuñiga, IV marquês de Denia, e de D. Isabel de Borja e, portanto, irmã de D. Francisco de Sandoval y Rojas. Casou com D. Fernando Rodriguez de Castro, III marquês de Sárria e IX conde de Lemos. Foi camareira-mor da rainha D. Margarida de Áustria, mulher de Filipe III (cf. D. António Caetano de SOUSA – *História*
S. João de Sahagun, patrão salamantino (1609)\(^{87}\), baseado na «vassalhagem» que a esta senhora «deuão os Parentes do Sancto», assim como na «intima Deuãção» que «mostrava naquele Patrocinio», tanto mais que «mayormente, que todos os Agradecimentos de Deuãção de Sanctos, somente a Senhoras, se hauão de dar sempre: & quanto mais ilustres, então com mayor confiança. Pois he nellas tão propia a Deuãção, que a Igreja Catholica, por prerogatiua muy apropiada, quando as quer honrar, o faz cò este Titulo. Exëplos temos muytos nas Historias Ecclesiasticas de muytas Senhoras ilustres, a que a Deuãção Piedosa que teuerão com alguç Sanctos, & a Piedade deuota que vsarão com muytos Martyres, fez muyto mais ilustres no Ceno & na Terra».

- A D. Afonso de Castelo Branco, bispo de Coimbra e conde de Arganil\(^{88}\), dedicou o impressor Francico de Lyra a Vida, y Corona de Christo Nuestro Salvador (1610)\(^{89}\), do Pe. João Rebelo (S.J.), na qual acentua, por um lado, a matéria, «que he retrato» que aquele prelado tinha «diâte dos olhos, na vida de sua pessoa, & no governo de sua igreja», e, por outro, a religião do autor, de quem tinha mostrado «tanta satisfacção, que sobre todas as merces» que lhe tinha feito se vinha ocupando, por aquela altura, «na fabrica da capella mòr, em o insigne collegio de

---


\(^{88}\) Lisboa, por António Alvares.

\(^{89}\) Lisboa, por Francisco de Lyra.
Coimbra, para sepultura do seu corpo, assí como envida escolhia o mesmo Collegio para consolação de sua alma».

- Ao papa Paulo V dedicou D. Francisco Gonzaga, «Príncipe do Império, Marquez de Castilhone, & de Medole, Camareiro da Magestade Cesarea, seu Conselheiro & Embaixador na corte da Santidade do Papa Paulo V», A Vida do beato Luiz Gonzaga da Companhi de Iesu (1610)\(^90\), do Pº. Virgilio Cepari (S.J.), e Fr. Diego de Yepes (O.S.H.) a Vida, virtudes y milagros de la bienaventurada virgen Teresa de Jesus (1616)\(^91\).

- A D. Inês de Vargas y Carvajal\(^92\) dedicou Fr. Álvaro de Hinojosa y Carvajal (O.S.B.) o Libro de la vida y milagros de S. Ines con otras varias obras a lo Divino (1611)\(^93\), em primeiro lugar pelo facto de ter sido nesta senhora que «depositó e athesoró la família de los Caruajales toda su hóra, nobleza, y virtud juntansosele a esto, para que en todo se eternize, y quede más perfecta, el felicissimo casamiento, a cuya causa se vnió, y vinculó esta familia con la de los nobilissimos Calderones, con que la familia Caruajal quedó en su punto, supuesto que ha produzido varones muy famosos, que todo el mundo sabe» e, em segundo lugar, por ser esta obra a «Vida» de Santa Inês, a quem aquela senhora «por muchas razones deue de ser aficionada».

- A D. Miguel de Castro, arcebispo de Lisboa\(^94\), foram dedicadas as seguintes obras:

\(^90\) Referimo-nos à tradução do Pº. Jerónimo Álvares (S.J.), editada em Lisboa, por Pedro Craesbeeck, em 1610.
\(^91\) Lisboa, por Pedro Craesbeeck.
\(^92\) D. Inês de Vargas Camargo y Carvajal, II condessa de Oliva de Plasencia, era filha de D. Miguel de Vargas Camargo, cavaleiro da ordem de Santiago e senhor de Oliva de Plasencia, e de D. Elvira de Trejo y Carvajal; casou com D. Rodrigo Calderon de Aranda, I marquês de Siete Iglesias. Era prima de Luisa de Carvajal e Mendoza (cf. D. Luís de SALAZAR Y CASTRO – Arboles de costados de gran parte de las primeras Casas de estos Reynos, cuyos dueños vivían en el año de 1683, Madrid, en la Imprenta de D. Antonio Cruzado, 1795, p. 207. A D. Inês dedicou também Fr. Pedro de Vega (O.S.A.) a Tercera Parte de la Declaracion de los siete psalmos penitenciales, Madrid, por Miguel Serrano de Vargas, 1603.
\(^93\) Braga, em casa de Frutuoso Lourenço de Basto.
\(^94\) D. Miguel de Castro era filho de D. Diogo de Castro, alcaide-mor de Alegrete, e de D. Leonor de Ataíde. Doutorou-se em Teologia na Universidade de Coimbra e foi prior na paróquia de S. Cristóvão de Lisboa, inquisidor também nesta cidade (18-VI-1566), deputado do Conselho Geral (3-IX-1577), bispo de
- os *Dialogos sobre a vida, e morte de Bartholameu da Costa Thezoureiro Mór da Sé de Lisboa* (1611)\(^{95}\), de António Carvalho de Parada, pois este «breue tratado da vida de hù taõ verdadeiro, & exèplar Sacerdote» ser-lhe-ia «uma cousa de tátô gosto», na medida em que este a «ajudou a cultivar cõ sua doctrina, & exêplo»;

- *La vida que hizo el siervo de Dios Gregorio López* (1615)\(^{96}\), de Francisco Losa;


- A D. Fr. Aleixo de Meneses (O.E.S.A.)\(^{98}\) dedicou Fr. Luis dos Anjos (O.E.S.A.) a *De vita, et laudibus S. P. N. Aur. Augustini hipponensi espiscopi* (1612)\(^{99}\).

- Ao Pº. Claudio Aquaviva (S.J.)\(^{100}\) dedicou o Pº. Nicolau Godinho (S.J.) a *Vita Patri$ Gonsalvi$ Sylveriae [...] in urbe Monomotapa martyrium passi* (1612)\(^{101}\).

---


\(^{95}\) Lisboa, por Pedro Craesbeeck.

\(^{96}\) Lisbo.; por Pedro Craesbeeck.

\(^{97}\) Lisboa, por Antonio Alvares. A D. Miguel de Castro foi também dedicado o *Caminho espiritual das almas christãs para a salvaçam* (Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1613), de Manuel de Goes Vasconcelos.

\(^{98}\) D. Fr. Aleixo de Meneses (25-I-1559/3-V-1617) era filho de D. Aleixo de Meneses, aí de D. Sebastião, e de D. Luísa de Noronha, filha de D. Álvaro de Noronha, capitão de Azamor. Tomou o hábito dos eremitas de Santo Agostinho, com o nome de Fr. Aleixo de Jesus, no convento da Graça, em Lisboa, a 24-II-1574. Cursou em Coimbra as faculdades de Teologia e Filosofia e foi prior dos conventos de Torres Vedras, Lisboa e Santarém, e definidor da Ordem. Em 21 XI-1594, foi eleito arcebispo de Goa, onde fundou, à sua custa, dois hospícios: um para donzelas pobres e outro para mulheres pecadoras arrependidas. Fundou também o mosteiro de Santa Mónica, cuja construção terminou em 1627. Distinguuiu-se pela sua grande caridade; todavia, vendo que não podia praticar esta virtude como desejava, por estarem exaustas as rendas do arcebispado, dirigiu-se a Madrid, onde pediu renúncia. Esta não foi aceite e o rei pediu-lhe não só que voltasse ao arcebispado, como ainda que aceitasse o cargo de vice-rei de Portugal, o qual veio a exercer, depois de ouvir o conselho de Pio V. Em Madrid, ocupou o cargo de presidente do Conselho de Estado do reino de Portugal (cf. *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*, ob. cit., vol. XVI, p. 921).

\(^{99}\) Coimbra, por Diogo Gomes de Loureiro.
- A D. Maria Corella y Mendoça, condessa de la Puebla\textsuperscript{102}, dedicou Fr. João Pinto da Vitória (O.C.) a \textit{Vida del ven. Siervo de Dios nuestro padre maestro Fr. Juan Sanz, seguida de las vidas de las hijas espirituales del dicho padre venerable, com sermones para los dias de sus ferias} (1612)\textsuperscript{103}.

- A D. Guiomar Ruiz de Corella y Cárdenas, VIII condessa de Cocentaina\textsuperscript{104}, dedicou Fr. João Pinto da Vitória (O.C.) a \textit{Vida del principe sacro de Macedonia Don Pedro}

\textsuperscript{100} Lugduni, apud Horatium Cardon.


\textsuperscript{102} Valencia, por Juan Crisóstomo Garriz.

\textsuperscript{103} O Pº. Claudio Aquaviva nasceu em Nápoles, a 15 de Setembro de 1545, e era o filho mais novo de Giovanni-Antonio, duque de Atri. Depois de ter estudado Direito civil e canónico em Perúcia, foi camareiro de Pio IV e de Pio V e, mais tarde, a 25 de Julho de 1567, foi admitido, por São Francisco de Borja, na Companhia de Jesus, onde desempenhou vários cargos administrativos, entre os quais se contam o de reitor do seminário romano, reitor do colégio de Nápoles, provincial de Nápoles e provincial de Roma; após a morte de Everard Mercurian (S.J.), foi eleito Geral da Companhia, a 19 de Fevereiro de 1581. Faleceu a 31 de Janeiro de 1615 (cf. P. DUDON – «Claude d’Aquaviva», in \textit{Dictionnaire de Spiritualité Ascétique et Mystique}, tome I, Paris, Beauchesne, 1937, cols. 829-834).

Cernouichio, aliás Fr. Angelo Cernouichio, Religioso professo, y Sacerdote de la Orden de nuestra Señora del Carmen (1612)105.

- A D. José de Melo, VII arcebispo de Évora106, foram dedicadas as seguintes obras:

  - a Relação summaria da vida do ilustríssimo e reverendíssimo senhor D. Teotónio de Bragança, arcebispo de Évora (1614)107, de Nicolau Agostinho, pois conhecia a «muita affeicção, & amor que en quanto viueo» D. Teotónio, seu «antecessor, & tio tão chegado», por ele nutria e, por isso considerou que «deuia elle [D. Teotónio] no Ceo, onde sua alma stà, ser grãde parte para vossa Illustrißima Senhoria subir a essa dignidade Pontifical, vendo os muitos merecimëts, que na pessoa de Vossa Senhoria há para ella, & outras mayores dignidades: & para dar fim a causas, a que elle determinaua dallo, se mais viuera, como he quietar as differencias entre os Freires da Ordem de Sanctiago, & Auis, com os Prelados deste Arcebispado tantos annos ha mouidas, & effeituar a casa das Donzellas orfaás, obra tão necessaria, & de seruoço de nosso Senhor, para a qual tinha ja comprado juro, & Herdades: & em fim acabar o Mosteiro de Scala Cæli da Carthuxa, que elle leouu na garganta (como dizem) por não poder darlhe a fim que desejava. A estes ajunto eu a grande obrigação que a Vossa Senhoria Illustrißima fica, não só de imitar a vida de hum tão perfecto Prelado, & tio...»108;

  - Teresa militante (1630)109, de Fr. Manuel das Chagas (O.C.).


105 Valencia, Juan Crisóstomo Garriz.
106 D. José de Melo, VII Arcebispo de Évora (c. 1550-1633), era filho ilegítimo de D. Francisco de Melo, II marquês de Ferreira (cf. D. António Caetano de SOUSA - História Genealógica da Casa Real Portuguesa, ob. cit., tomo X, p. 104); logo, não era sobrinho de D. Teotónio de Bragança, que era irmão de D. Eugénia de Bragança, mulher de D. Francisco de Melo. D. Teotónio de Bragança e D. Eugénia de Bragança eram filhos de D. Jaime, IV duque de Bragança, e de D. Joana de Mendonça.
107 Evora, por Francisco Simões.
108 Note-se que D. José de Melo era filho ilegítimo de D. Francisco de Melo, II marquês de Ferreira; logo, não era sobrinho de D. Teotónio de Bragança, que era irmão de D. Eugénia de Bragança, mulher de D. Francisco de Melo. D. Teotónio de Bragança e D. Eugénia de Bragança eram filhos de D. Jaime, IV duque de Bragança, e de D. Joana de Mendonça.
109 Lisboa, por Matheus Pinheiro.
Godinho (S.J.), porque «ha sido la familia de los Sylueiras en todos los siglos ilustre, por auer auido siempre en ella personas insignes, assi en paz como en guerra, que por la antiguedad de su sangre, y novedad de sus hechos, merecieron, y alcançaron de sus Reyes los ilustres titulos, y cargos...».


- A D. Luísa de Noronha, comendadeira-mor do mosteiro de Nossa Senhora da Encarnação de Avis, da Ordem de São Bento\(^{113}\), dedicou Fr. Isidoro Barreira (O. Cristo) a Historia da vida e martyrio da gloriosa virgem Santa Eria (1618)\(^{114}\), para que «veja, & communique a essas senhoras Religiosas [do mosteiro de Nossa Senhora da Encarnação de Avis], que estam a sua obediêcia, como Commendadeira mayor, que he desse mosteyro de nossa Senhora da Encarnação de Auis, que a infanta Dona Maria Filha del Rey Dom Manoel, & Irmã del Rey Dom Ioam terceyro com tam catholico zelo por seu testamento ordenou, & de entam para cá por tantos tempos esteue em silencio, como cousa que pello Ceo estaua destinada, & guardada para V. S. a cujo ser, sangue, & prudêcia natural, principiar, ordenar & por em effeyto tão santa obra, tão necessaria, & de tanto proveito, como se espera, assi no fruyto espiritual das religiosas, que nelle começarem sua infantia com o leyte da doutrina de tal pessoa,


\(^{112}\) Lisboa, por Pedro Craesbeeck.


\(^{114}\) Lisboa, por Antonio Alvares.
como também no têmporal da criação de muitas do mais nobre sangue deste Reyno, que nesse se hão de recolher, pera depois de doutrinadas por V. S. & acrecentadas nos dotes naturaes tornarê ao mundo, & a primeira Ordem que Deos nelle ordenou, de quê como de ramos tirados da arvore desta sãta Religiam procedam, & naçam fruytos tam correspondentes a seus antepassados, que em nada enuejem os heroicos feytos delles, antes acrecentem a honra, & fama de tam nobre, & antigo Reyno»115.


- A D. Lopo de Azevedo e Mendonça, almirante de Portugal117, dedicou Diogo Pires Cinza a Vida, martirio e ultima treladacao do Martyr S. Vicente (1620)118.


116 Viana do Castelo, por Nicolau Carvalho.


- A D. Luísa Coutinho, condessa do Sabugal\textsuperscript{119}, foram dedicadas as seguintes obras:

- a \textit{Vida e morte do Padre Fr. Estêvão da Purificação, religioso da Ordem de Nossa Senhora do Carmo da província de Portugal} (1621)\textsuperscript{120}, de Fr. Luís de Mértola (O.C.); referindo as suas relações (e de sua mãe, D. Catarina de Meneses) com os religiosos carmelitas, e muito especialmente com Fr. Estêvão da Purificação, a quem estas duas senhoras «tiuerão tanto amor, & deucação que posso dizer foy seu esmoller: & de contínuo desejavaão velo, & tratalo a fim de gozar de sua santa conversação», e delineando um retrato exemplar da mesma, recorrendo à insinuação de comparação de muitas das suas atitudes com as de Frei Estêvão da Purificação: «Aqui achará [D. Luísa] grandes motiuos pera fomentar suas heroycas virtudes. He amiga dos pobres, & necessitados como esse hospital de quatrocentos, ou quinhentos enfermos, em que Deos a poz está pregoando? Aqui tem exemplo, & companhia em semelhante virtude. Visita a miúde ainda os mais asquerosos dessas enfermarias? Aqui tem hum santo que se não daua por satisfeito sem primeiro por a boca nas chagas dos mesmos enfermos. He dada a exercicios de lição, & meditação? Aqui achará quem foy nisto muy auentajado. Empregase na frequecia dos Sacramentos? Aqui verá quem outra cousa não pregaua, nem ensinaua com mais efficacia que essa. He facil, & affaul pera todos os que della querem alcançar merces? Aqui se lhe offerece hum santo que nunca soube ser de cerimonias, senão com toda a facilidade, & affabilidade acodia aos que nelle buscamo remedio...»;

- a tradução do \textit{Epítome da vida apostólica e milagres de S. Thomas de Villa Nova arcebispo de Valença, exemplo de Prelados, & pay de pobres, da Ordem nosso Padre Santo Agostinho. Com um tratado da vida do veneravel P. Fr. Luís de Montoya, Mestre que foy dos nouíços em Salamanca, sendo o Glorioso S. Prior delle; & assi mais de algúes servos de Deos que deu à Igreja assi là, como nesta Provincia sendo Prelado della} (1629)\textsuperscript{121}, por Fr. Duarte Pacheco (O.E.S.A.), seu primo, que sublinha e aconselha o gosto desta em imitar as virtudes dos santos, em particular a prática da esmola; deste modo, Frei Duarte Pacheco, justificando a dedicatória da «Vida» deste santo, afirma que «sendo [S. Tomás de Vilanova] insigne em todas as virtudes, na da esmola o foy tanto, que ganhou titulo, & appelido de eleemosynario: & quando não ouuera outra rezão, esta bastaua para dedicar o liuro a V. S. & querer que saisse

\textsuperscript{119} D. Luísa Coutinho (†31-01-1639) era filha de D. João Coutinho (por alcunha \textit{o Cavalinho}) e de D. Catarina de Meneses. Casou com D. Francisco de Castelo Branco, II conde de Sabugal (cf. Afonso Eduardo Martins ZUQUETE – \textit{ob. cit.}, vol. III, p. 246).

\textsuperscript{120} Lisboa, por Pedro Craesbeeck.

\textsuperscript{121} Lisboa, por Pedro Craesbeeck.
emparado, & honrado com a sombra do nome de hũa senhora, que tão amiga foy sempre desta virtude, herdada ja de seus mayores, de cujas nobrazas, & grandezas não falo, porque a rezão de parentesco que hâ entre nós não faça suspeito o que disser delles»; além disso, esta dedicatória faz também referência à particular devoção desta senhora a alguns veneráveis e religiosos agostinhos e, em especial, à particular protecção desta senhora aos agostinhos da provincia de Portugal: «Deu tambem o santo muitos filhos spirituais ao Ceo, como na historia relato, de que coube grande parte a este Prouincia, & bastaua caberlhe o santo Padre frey Luis de Montoya pera V. S. ter muita rezam de aceitar este penhor, & eu nenhũa pera deixar de lho oferecer sem fazer aggrauo á mesma Prouincia, de que V. S. sempre foy particular protectora: cuja vida com a do senhor Conde conserue Deus por largos annos...»

- A D. Duarte, marquês de Flechilla, dedicou D. Fr. António de Gouveia (O.E.S.A.) a *Vida y muerte del bendito Pe. Juan de Dios* (1624).


---

122 Sobre estas e outras dedicatórias, entre as quais se contam o *Jardim de Portugal* (Coimbra, por Nicolau Carvalho, 1626), de Fr. Luís dos Anjos (O.E.S.A.), em edição póstuma, por Fr. António da Purificação (O.E.S.A.), e o *Socorro das Almas do Purgatório* (Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1627), por Amaro de Roboredo, dirigidas a esta grande senhora, veja-se: Maria de Lurdes Correia FERNANDES – «Recordar os «santos vivos»: leituras e práticas devotas nas primeiras décadas do século XVII português», *Via Spiritus*, 1 (1994), pp. 133-155.


124 Madrid, por Tomas de Junta.
Simão de Rojas religioso da Ordem da Santíssima Trindade e Confessor da Sereníssima Raynha de Espanha D. Izabel de Borbon e das vidas dos Bemaventurados Padres Fr. Bernardo de Mouray, Mestre na Sagrada Theologia, Fr. João de Aquila, Fr. João de Palácios, redemptores de cativos, que padecerão em Argel (1625).  

- A D. Luísa da Silva e Mendonça dedicou Fr. Luís de Mértola (O.C.) a *Vida de la bienaventurada Madre Soror Maria Magdalena de Pazzi* (1626), em primeiro lugar, em sinal de gratidão pelos “benefícios” que, recentemente, havia recebido “da mão” desta senhora e, em segundo lugar, para oferecer a “vida de vna santa a quien dessea y trata deveras serlo” e também às filhas de D. Luísa “la licion que mas les combiene”, pois este (alto) exemplo “sera medio eficacíssimo para alcançar sus intentos de ser perfetas religiosas e esposas de Christo”.


---

125 Lisboa, por Pedro Craesbeeck.


127 Lisboa, por Geraldo da Vinha.

128 Lisboa, por Antonio Alvares.

- A Nuno Dias Mendes de Brito, fidalgo da Casa Real e alcaide-mor de Alcoutim\textsuperscript{130}, dedicou Francisco Lopes \textit{Sam Gonçalo de Amarante: nascimento, criação, vida, morte, \& milagres} (1627)\textsuperscript{131}.

- A D. Jerónimo de Melo Coutinho\textsuperscript{132} dedicou Soror Maria Madalena de São Pedro (O.S.C.) a \textit{Historia, prerogativas e louvores do glorioso S. João Evangelista tirado de vários autores} (1628)\textsuperscript{133}.

- A Luís da Cunha\textsuperscript{134} dedicou Fr. Duarte Pacheco (O.E.S.A.) a tradução da \textit{Vida, virtudes e milagres de Santa Clara de Monte Falco} (1628)\textsuperscript{135}, de Fr. Miguel Solón (O.E.S.A.), realçando as «calidades» que aquele senhor herdou «de seus Ilustres progenitores, entre os quais não tem o lugar último o Grande Tristão da Cunha», bisavô de Luís da Cunha, «que sendo

\begin{footnotesize}
\begin{enumerate}
\item Lisboa, por Geraldo da Vinha.
\item D. Jerónimo de Melo Coutinho, comendador de Punhete, era filho de Jorge de Melo Coutinho e de D. Maria de Meneses, irmã de D. Jorge de Sottomayor, senhor de Ferroselhe e de Alconchel. Casou com D. Maria de Noronha, filha de D. Tomás de Noronha (filho este de D. Leão de Noronha e de D. Branca de Castro) e de D. Helena da Silva, a qual era consultada como «oraculo pelo vasto conhecimento, que tinha das Famílias, e Antiguidade deste Reyno». De D. Leão de Noronha, avô paterno de sua mulher, D. Maria de Noronha, escreveu D. Jerónimo de Melo Coutinho uma «Vida» devota, destinada a preservar a \textit{fama sanctitatis} deste grande senhor que era, já em vida, considerado um «santo vivo», a qual foi objecto de estudo por parte de José Adriano de Freitas CARVALHO em ""Vida e Mercês que Deus fez ao venerável D. Leão de Noronha"" do santo de corte ao santo de família na Época Moderna em Portugal", \textit{Vía Spiritus}, 3 (1996), pp. 81-161. D. Jerónimo, que «viveo tão observante dos preceitos Evangelicos, que parecia ser mais Religioso, que secular», faleceu em 1645 e foi sepultado na sacristia nova do convento de Santa Maria de Xabregas (cf. Diogo Barbosa MACHADO – \textit{Bibliotheca Lusitana}, tomo II, Coimbra, Atlântida, 1966, pp. 507-508).
\item Lisboa, por Antonio Alvares.
\item Lisboa, por Antonio Alvares.
\end{enumerate}
\end{footnotesize}
Embaixador em Roma em a ocasião em que elrey dom Manoel offertara primícias das riquezas do Oriênte ao serviço da Igreja com a obediência ao Sumo Pontifice daquele grande Imperio, ostentar naquela Corte cabeça do Mundo tanta majestade, & zelo Christão, que deixou larga materia as lingoas, & penas de Italia pera celebrar seu nome».

- A D. Catarina de Meneses\textsuperscript{136} dedicou Fr. Manuel das Chagas (O.C.) o \textit{Tratado da vida, excelencias e morte do bemaventurado Santo Andrê Curcino, bispo de Fesula, religioso da sagrada ordem de Nossa Senhora do Carmo (1629)}\textsuperscript{137}.

- A S. Francisco Xavier dedicou D. Fernando Alvia de Castro a sua tradução DO \textit{Compendio italiano de la vida del Santo Francisco Xavier (1630)}\textsuperscript{138}, de Muzio Vitelleschi (S.J.).

- A Luís Correa Monsanto, fidalgo da Casa Real e cavaleiro da Ordem de Cristo\textsuperscript{139}, dedicou Fr. António de Moura a \textit{Vida del Santissimo Patriarcha S. Juan de Dios compuesta por Fr. Antonio de Gouvea Obispo de Cynera (1632)}\textsuperscript{140}, em primeiro lugar, como sinal de gratidão.

\textsuperscript{136} D. Catarina de Meneses era filha de D. Manuel de Meneses (filho este de D. Jorge de Meneses, VI senhor de Cantanhede, e de D. Leonor Manuel) e de D. Brites de Vilhena (filha esta de João de Melo da Silva e de D. Leonor Fogaça). Casou, em primeiras núpcias, com Brás Afonso de Albuquerque, s.g., e em segundas núpcias com D. João Coutinho, alcaide-mor de Santarém e Almeirim e senhor de Alvaíázeres, c.g.. Foi mãe de D. Luísa Coutinho, condessa do Sabugal, dedicatária da \textit{Vida e morte do Padre Fr. Estêvão da Purificação, religioso da Ordem de Nossa Senhora do Carmo da província de Portugal (1621)}, de Fr. Luís de Mértola (O.C.) e da tradução do \textit{Epítome da vida apostólica e milagres de S. Thomas de Villa Nova arcebispo de Valença, exemplo de Prelados, & pay de pobres, da Ordem nosso Padre Santo Agostinho. Com um tratado da vida do venerauel P. Fr. Luis de Montoya, Mestre que foy dos nouiços em Salamanca, sendo o Glorioso S. Prior delle, & assi mais de algũs servos de Deos que deu à Igreja assi lá, como nesta Prouincia sendo Prelado della (1629), por Fr. Duarte Pacheco (O.E.S.A.)} (cf. D. António Caetano de SOUSA – \textit{História Genealógica da Casa Real Portuguesa, ob. cit.}, tomo XI, p. 479).

\textsuperscript{137} Lisboa, por Pedro Craesbeeck.

\textsuperscript{138} Lisboa, Pedro Craesbeeck.

\textsuperscript{139} Luís Correa Monsanto e seu pai, Marcos Fernandez Monsanto, eram financeiros (cf. Maria da Graça Mateus VENTURA – \textit{A União Ibérica e o mundo atlântico}, Edições Colibri, 1997, p. 77).

\textsuperscript{140} Madrid, por Francisco de Ocampo.
pela piedade e pelo zelo que, «por tantas vias», aquele senhor mostrava para com as enfermarias e os religiosos da Ordem da Hospitalidade e, em segundo lugar, pelo facto deste ser filho de Marcos Fernandez Monsanto, «a cuya generosidade no ay obra pia, no ay ocasion del culto divino, y honra de los santos, que no deua afecto tan fervoroso, como efetos liberales».

- A António Teles da Silva dedicou Ignacio Stafford (S.J.) a *Historia de la celestial vocación, misiones apostólicas y gloriosa muerte del Padre Marcelo Franco Mastrili* (1639).

- À Virgem Maria, sob diferentes invocações, foram dedicadas as seguintes obras:

  - a *Tercera Parte de la Vida de Jesus* (1566), e o primeiro tomo da *Segunda Parte de la Vida de Jesus* (1568), por Fr. Luis de Montoya (O.E.S.A.);

  - a Nossa Senhora do Amparo dedicou Luís de Tovar o *Poema mystico del glorioso Santo Antonio de Padua: contiene su vida, milagros y muerte* (1616);

141 O autor não deixa pistas que nos permitam saber com exactidão quem era este António Teles da Silva, mas, tendo em conta a data da obra e o facto de aquele se dirigir a este como «Capitã General», cremos tratar-se de um dos filhos de Luís da Silva, Alcaide-mor e Comendador de Seia na Ordem de Avis, governador da Relação do Porto, Veador da Fazenda e do Conselho de Estado, tendo servido durante algum tempo de Mordomo-mor, Padroeiro do Mosteiro das Chagas de Lamego, e de D. Mariana de Lencastre, aia do príncipe D. Teodóso, filha de D. Francisco de Faro, IV senhor de Vimeiro, e de sua segunda mulher, D. Guiomar de Castro.

António Teles da Silva entrou, sendo moço, na Religião de Malta, que não professou e de todo a largou; achou-se na restauração da Baía, em 1625; em 1635, foi Capitão-mor das naus da Índia; achou-se na aclamação de D. João IV, que o mandou por governador do Estado do Brasil com a promessa do título de conde; voltando para o reino, tendo governado durante sete anos, em 1650, perdeu-se o navio em que vinha, de que era Capitão de Mar e Guerra Álvaro de Carvalho, e dando à costa em Buarco morreu afogado. Deixou por seu herdeiro a seu irmão Fernão Teles e instituiu umas capelas na Misericórdia de Lisboa e deixou outros legados pios. Não casou nem teve sucessão. (cf. D. António Caetano de SOUSA – *História Genealógica da Casa Real Portuguesa, ob. cit.*, tomo IX, p. 334-336).

142 Lisboa, por Antonio Alvarez.

143 Lisboa, en casa de Manuel Juan.

144 Lisboa, por António Gonçalves.

145 Lisboa, Pedro Craesbeeck.
- à Virgem do Monte Carmelo dedicou Fr. Luís de Mértola (O.C.) a *Vida de la bienaventurada Madre Soror Maria Magdalena de Pazzi* (1642)\(^{146}\);

- a Nossa Senhora da Conceição, «protectora deste Reyno de Portugal», dedicou Fr. Luís de Mértola (O.C.) o *Extracto dos processos que se tirarão por ordem dos illustriissimos ordinarios na forma do direito sobre a vida e morte do veneravel padre Antonio da Conceição, religioso da congregação de S. João Evangelista* (1647)\(^{147}\) e D. Juliana Maria de Santo António a tradução do Pº. Gaspar de Santo António de *La dichosa peregrina Santa Brigida de Suécia, princeza de Nericia* (1714)\(^{148}\);

- a Nossa Senhora da Encarnação dedicou Nuno Barreto Fuzeiro a *Vida da gloriosa virgem a madre Santa Theresa de Jesus* (1691)\(^{149}\);

- à Virgem Maria dedicou António Lopes Cabral (O. Cristo) a tradução da *Vida da Magdalena no estado de pecadora, amante e penitente* (1695)\(^{150}\), de Anton Giulio Brignole Sale;

- a Nossa Senhora do Rosário dedicou António Álvares Carvalho a *Vida da gloriosa Infanta Santa Quitéria Virgem, e Martyr prodigio da graça, natural da augusta, e nobilissima Cidade de Braga Primaz das Espanhas* (1712)\(^{151}\);

- a «Maria Santissima, Rainha da gloria» dedicou o Pº João Antunes Monteiro o *Breve compendio da prodigiosa vida, e estupendos milagres do glorioso Arcebispo de Myra S. Nicolao taumaturgo, advogado universal de todos os pecadores* (1720)\(^{152}\);

- A Nossa Senhora da Vitória dedicou Francisco Afonso de Chaves e Melo *A Margarita animada, idea moral, politica e historica de tres estados, discursada na vida da veneravel Margarida de Chaves, natural da cidade de Ponte Delgada na ilha de S. Miguel* (1723)\(^{153}\);

---

\(^{146}\) Lisboa, por Antonio Alvares.

\(^{147}\) Lisboa, por Antonio Alvares.

\(^{148}\) Lisboa, por Antonio Pedrozo Galrão.

\(^{149}\) Lisboa, por Francisco Villella.

\(^{150}\) Lisboa, por Miguel Deslandes.

\(^{151}\) Lisboa, na Officina Real Deslandesiana.

\(^{152}\) Lisboa Occidental, na Officina de Pascoal da Sylva.

\(^{153}\) Lisboa, por Antonio Pedroso Galrão.
- o Céu mystico. A gloriosíssima senhora Santa Ana (1725)\textsuperscript{154}, do Pº. Sebastião Azevedo (C.O.);

- a Nossa Senhora do Alecrim dedicou Francisco Gomes de Sequeira a Vida do Padre Antonio de Almeida Villanova, chamado vulgarmente o Padre dos Terços, reformador que foy do methodo de rezar em vos alta o terço de Nossa Senhora em as igrejas, oratorios, cazas particulares, etc. (1735)\textsuperscript{155};

- a Nossa Senhora dos Remédios dedicou Domingos Dias Seixas as Memorias da vida e virtudes da Madre Soror Anna de S. Joaquim, religiosa professa da Ordem da Santissima Trindade, elucidadas com reflexões mysticas (1740)\textsuperscript{156};

- a Nossa Senhora da Graça dedicou Soror Madalena da Glória, sob o pseudónimo de Leonarda Gil da Gama, a Águia real, feniz abrazado e pelicano amante. Historia panegirica e vida prodigiosa do inclito patriarcha que alcançou ouvir da boca de Deus o titulo de grande, Santo Agostinho (1744)\textsuperscript{157};

- a Nossa Senhora da Penha de França foi dedicada a Vida de D. Nuno Alvares Pereira, segundo Condestável de Portugal (...) Progenitor da Casa Real, pela Serenissima de Bragança, em Portugal, ascendente das de Castella, França, Austria, Saboya, e os mais dos Monarcas, Soberanos, Principes, Potentados, Senhores, e ilustres familias da Europa (1723)\textsuperscript{158}, de Fr. Domingos Teixeira (O.E.S.A.);

- a Nossa Senhora do Rosário dedicou a clarissa soror Madalena da Glória, sob o pseudónimo Leonarda Gil da Gama, o Astro brilhante em novo mundo, fragrante flor do Paraíso plantada no jardim da America. Historia panegyrica e vida prodigiosa de Santa Rosa de Santa Maria (1733)\textsuperscript{159}

\textsuperscript{154} Lisboa, por António Pedroso Galrão.
\textsuperscript{155} Lisboa, por Miguel Rodrigues.
\textsuperscript{156} Coimbra, por António Simões.
\textsuperscript{157} Lisboa, na Officina Pinheirense da Musica e da sagrada religião de Malta.
\textsuperscript{158} Lisboa, na Officina da Musica.
\textsuperscript{159} Lisboa, na Officina de Pedro Ferreira.

- A D. Francisco de Melo, I conde de Assumar e marquês de Vellescos161, dedicou Fr. Miguel Pacheco (O. Cristo) o *Epitome de la vida, acciones y milagros de Santo Antonio, natural de Lisboa* (1647)162, impressionado não tanto pelo culto e pela devoção que a Casa deste senhor revela por este santo, mas, sobretudo, para que o «rezo particular» que deste franciscano se imprimiu em Flandres, governando D. Francisco de Melo «las armas daquello Estados», «se comunique à muchos: y para este efecto procuro por tantos médios se imprimiesse de nuevo en esta Corte».

- A Enrique Broier dedicou Tomás de Freitas Africano a tradução dos *Prodigios raros de altíssima perfecion en la vida maravillosa de [...] Catalina Adorno* (1647).163


160 Lisboa, por Manoel da Sylva. A edição de 1650 (Lisboa, por Manoel da Sylva) é também dedicada à Provincia da Arrábida.


162 Madrid, por Julian de Paredes.

163 Lisboa, por Manuel de Sylva.

164 D. Rodrigo de Castro (†1662) era filho de D. Rodrigo de Castro, alcunhado «o Ombrinhos», e de Maria Luís de Castro. D. Rodrigo de Castro foi senhor do morgado do Torrão e um dos primeiros capitães
(1648), impressionado pelas façanhas heróicas daquele senhor, «terror, & espanto de Atroposfera,/temeroso stupor do horrendo Marte,/cujo sublime nome, cujas glorias/por mais que digão, não dirão historias».

- A João Nunes da Cunha, I conde de São Vicente, dedicou D. Francisco Manuel de Melo a primeira parte de *El fenis de Africa, Agustino Aurelio, obispo hiponense hallado entre las inmortales cenizas de su memoria* (1648).

de cavalos que D. João IV nomeou em Janeiro de 1641. Em 1643, derrotou os espanhóis em Albuquerque; em 1646, atacou Valência de Alcântara, mas retirou, com elevadas perdas; no ano seguinte, foi nomeado governador das Armas das comarcas da Guarda, Pinhel, Lamego e Esgueira. Em 1649, fez nova incursão na direcção de Ciudad Rodrigo, na vizinhança da qual queimou o lugar de Sabugo, a duas léguas da mesma. Em coordenação com as forças de D. Sancho Manuel, as forças sob o seu comando saquearam e incendiaram repetidas vezes povoações fronteiriças. A vila de Bódio foi por ele tomada e saqueada, sendo degolados o governador e quarenta soldados que resistiram. A crueldade demonstrada por D. Rodrigo nos actos de guerra fez com que D. João IV mandasse devassar do seu procedimento e do de alguns oficiais seus. Da devassa não resultou culpa relevante, mas enquanto o rei viveu não tornou a exercer o governo da província. Em 1657, retomou, com êxito, a sua série de feitos militares de fronteira e em 1658 foi nomeado mestre-de-campo-general para comandar a infantaria e a artilharia do Alentejo. Passou depois a governador das Armas de Trás-os-Montes; tomou também parte na batalha das Linhas de Elvas. Depois desta campanha, voltou para Trás-os-Montes, onde voltou a exercer o governo militar, e deteve várias investidas dos espanhóis contra o reino português. Em 1662, foi nomeado governador das Armas do Alentejo e, no mesmo ano, ingressou no Conselho de Guerra. Casou com D. Catarina Maria de Meneses, filha de D. António de Sousa, comendador de Santa Marta de Viana, na Ordem de Cristo, e de sua mulher, D. Maria de Meneses; c.g. (cf. Afonso Eduardo Martins ZUQUETE – *ob. cit.*, vol. II, p. 738-739).

165 Lisboa, por Manuel da Silva.

166 João Nunes da Cunha (1619-1668), I conde de São Vicente, era filho de Nuno da Cunha, senhor dos morgados da Coutadinha e Landeira e restaurador da Baía nas guerras contra os holandeses (1625), e de sua mulher, D. Francisca de Lima, filha esta de D. João Gonçalves de Ataíde, IV conde de Atouguia, e de D. Maria de Castro e tia de D. Madalena de Castro, condessa da Torre (filha de sua irmã, D. Joana de Castro, dedicataria da *Arte de Orar* (1630), do Pº. Diogo Monteiro (S.J.), e de D. Francisco de Sá de Meneses, II conde de Penaguiao), a quem Pedro da Cruz Juzarte (O.C.D.) ofereceu a sua *Tresladação do veneravel Padre Fr. Estêvão da Purificação, da villa de Moura, com addição espirituaes em que ocupou o tempo, maravilhas que obrou, veneração que se pode dar à sua imagem e reliquias; doze cartas a pessoas diferentes* (1662). Foi deputado da Junta dos Três Estados, gentil-homem da Câmara do príncipe D. Teodóso e depois de D. Afonso VI e do príncipe-regente D. Pedro, governador da Casa de D. Teodóso, conselheiro da Guerra, conselheiro de Estado de D. Afonso VI e do príncipe-regente D. Pedro,
A D. Francisco de Faro e Noronha, VII conde de Odemira, dedicou o impressor Paulo Craesbeeck *La caída para levantarse. El ciego para dar vista. El montante de la Iglesia*


167 Lisboa, por Paulo Craesbeeck.

168 D. Francisco de Faro e Noronha (†1661), VII conde de Odemira, era filho de D. Estêvão de Faro, II conde de Faro, e de sua mulher, D. Guiomar de Castro, filha dos IV barões de Alvito (cf. Afonso Eduardo Martins ZUQUETE – *ob. cit.*, vol. II, p. 578). D. Francisco de Melo e Faro veio a herdar a Casa dos condes de Faro por morte de sua sobrinha, D. Juliana de Faro, filha dos III condes de Faro e, sucessivamente, duquesa de Caminha e condessa de Unhão, pelos seus casamentos com o II duque de Caminha e o II conde de Unhão, ambos s.g.. A morte do VI conde de Odemira, sem sucessão, fez vagar para a Coroa a grande Casa que lhe pertencia e D. João IV, para premiar os serviços de D. Francisco, parente consanguíneo do último conde, renovou nele a mercê com a posse de toda a Casa e honras inerentes a ela, entre as quais o tratamento de «sobrinho de El-Rei». A razão da boa-vontade régia fora a sua constante adesão à causa nacional contra os espanhóis, tendo sido dos que logo de início tomaram voz por D. João IV. «Já em 1625 se portara galhardamente na restauroação da Baía, ocupada pelos holandeses. Entrando para o Conselho de Estado, foi ministro de grande valimento junto de D. João IV e, depois da morte deste soberano e durante a regência de D. Luísa de Gusmão, o chefe incontestado do chamado «partido velho», ao qual se opunha o “partido novo” de que o Conde de Cantanhede era a figura marcante. Apesar dos desejos de conciliação da Rainha-Regente, que a levaram a fazer um governo no qual entravam os chefs das duas facções adversas, o «partido velho» perdeu terreno e o Conde de Odemira, retirado da política activa, conservou apenas a honrosa e difícil missão de preceptor e aio do jovem Rei D. Afonso VI. A natureza deste e as péssimas companhias que sempre buscou tornaram baldados os esforços do Conde para lhe dar uma boa formação para o seu estado de Rei. De facto nunca conseguiu a menor influência no ânimo do seu real pupilo» (cf. Afonso Eduardo Martins ZUQUETE – *ob. cit.*, vol. III, p. 67). Foi senhor das vilas de Penacova e Mortágua, alcaide-mor de Alvor, senhor do Paul de Muge e comendador de seis comendas na Ordem de Cristo. Casou com D. Mariana da Silveira, filha herdeira de Francisco Soares, o fidalgo da Cotovia, por ser senhor do prazo desse nome em Lisboa; c.g. (cf. Afonso Eduardo Martins ZUQUETE – *ob. cit.*, vol. III, p. 67). A D. Francisco de Faro e Noronha dedicou também o Pº Lucas de Andrade a edição de 1656 das *Advertencias Spirituaes para mais agradar a Deos Nosso Senhor. Com hum exercicio pera despois da sagrada Comunhão* (por Antonio Alvarez), compostas por seu pai, Luís Alvarez de Andrade.
en la vida de San Pablo Apostol (1648)\(^{169}\), de Francisco de Quevedo y Villegas, realçando que considerou «ufano» que por sua «industria se juntasse al mejor montante de la Fè, que resplandece en las manos del Apostol, la mejor espada de la Patria, que reluçe” nas mãos daquele grande senhor, “porquien ella espera vitorias, S. Magestad servúcios, el mundo admiraciones».

- Ao Pº. D. Fr. Luís de Sousa, «Don Abbad del Real Conuento de Alcobaça, y Limosnero mayor de Sua Magestad»\(^{170}\), dedicou D. Francisco Manuel de Melo a segunda parte de El fenis de Africa, Agustino Aurelio, obispo hiponense hallado entre las inmortales cenizas de su memoria (1649)\(^{171}\).

- Ao Pº. São Teotónio dedicou D. Timóteo dos Mártires (C.R.S.A.) a tradução da Vida do bemaventurado padre Santo Theotonio primeiro prior do real mosteiro de Sancta Cruz de Coimbra, de Conegos Regulares do patriarca Sancto Agostinho. Escripta em latim por um religioso contemporaneo e discípulo do mesmo sancto. Traduzida em nosso vulgar portuguez, e juntas as vidas de outros sanctos e sanctas, coligidas de diversos e graves autores (1650)\(^{172}\).

- Ao «Deão, Dignidades, & Cónegos, Cabido da Santa See Catedral» do bispado de Coimbra dedicou Pedro Henriques de Abreu A vida e martyrio de S. Quitéria e de suas oito irmãs, todas nacidas de hum parto, portuguezas e prothomartyres de Hespanha (1651)\(^{173}\).

---

\(^{169}\) Lisboa, por Paulo Craesbeeck.


\(^{171}\) Lisboa, por Paulo Craesbeeck.

\(^{172}\) Coimbra, por Manuel de Carvalho.

\(^{173}\) Coimbra, por Manuel Carvalho.
- A D. Julio Rospigliosi, Arcebispo de Tarso e Núncio Apostólico «en los reynos de España, por la Santidad de nuestro Beatissimo Padre Inocencio X», dedicou António Vasques *San Filipe Neri: Epitome de su vida delo que della han escrito authores diversos* (1651)\(^{174}\).


- A Salvador Correa de Sá e Benavides, do Conselho de Guerra e Ultramarino do reino português\(^{176}\), dedicou o Pº. Simão de Vasconcelos (S.J.) a *Vida do P. João de Almeida da Companhia de Jesus da provincia do Brasil* (1656)\(^{177}\), realçando a sua ligação à Companhia de Jesus e muito em particular a sua devoção a este sacerdote jesuíta: «como Deos Nosso Senhor tomou a grandes Principes na Europa por meio pera fundar, & aumentar a Companhia, assi dispoz na America, que os Illustissimos Sás fossem dos primeiros, & maiores Bemfeitores della...»; «V. S. encomendando ao Bom P. Ioam d’Almeida, objecto desta Historia, o Negociar

\(^{174}\) Madrid, por Gregorio Rodrigues.
\(^{175}\) Goa, no Collegio de S. Paulo.
\(^{177}\) Lisboa, na Oficina Craesbeeckiana.
com Deos no Rio de Janeiro o Despacho, que teue em Angola. Elle persuadio a V. S. a apressada Partida do Rio de Janeiro contra os Pareceres de muitos, & ainda Interesses de V. S. enchendo a V. S. de tam firmes esperanças da vittoria, como de couza, que o P. tinha ja despachada com Deos. Com este, & muitos outros Casos particulares, que na Historia se veràm, mostrou o P. Ioam d’Almeida quanto à sua conta tinha o usar de sua valia com Deos pera as Felicidades de V. S.».

- A D. Inês Antónia de Távora ofereceu Diogo Gomes Carneiro a tradução da Historia do Capuchinho Escocês (1657) de Giovanni Battista Rinucini, arcebispo de Fermo.

- A D. Jorge Luís Mascarenhas de Menezes, II Conde de Serém, «do Conselho de Sua Magestade, Marichal dos reynos de Portugal, senhor das villas de Cerém, & Prestimo Commendador das villas de Pusos, Casais do Porto de Mendo, São Salvador do Campo de Neiva, Villa Cova, Santo Estévão d’Aldroins, São Ioão de Brito, Sam-Tiago de Torres Vedras,

178 Com o objectivo de resolver a questão dos holandeses em África, o Conselho Ultramarino, em 1647, decidiu organizar uma armada, sob o seu comando, então nomeado governador de Angola. Com a rendição dos holandeses, recuperou Luanda, Benguela e S. Tomé.
180 Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira.
Montalvão, & Alcaide mór da mesma Villa» 181, dedicou Fr. António Correia (O.SS.T.) a Fama posthuma do V. P. Fr. Antonio da Conceição Trinitario (1658) 182, nela acentuando o facto de ter sido este senhor o comandatário da obra, pois este «ensaiou os primeiros alentos de sua vida» com «os dictames» da «espiritual doutrina» daquele virtuoso religioso, ainda que a sua pouca idade não lhe permitisse «imitar exemplos alheios».

- A D. João Mascarenhas, «Conde de la Torre, del Consejo de su Magestad, de la Orden de Christo, de las Encomiendas de Santiago, de Fuente Arcada, Villa del Rosmaniñal, San Martin de Cambres, y San Martin de Pindo, Señor de los lugares de Corulín, y Verondá en el Estado de la India Oriental, Mestre de Campo, y Governador de la Plaça de Campo Mayor en la Provincia de Alentejo» 183 dedicou Fr. Francisco Carvalho a Historia de la vida, muer te y milagros de fr. Juan de Dios (1658) 184, de D. Fr. António de Gouveia (O.E.S.A).


182 Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira.


- A Santo António dedicou o impressor Henrique Valente de Oliveira o *Epitome de la vida, acciones y milagros de Santo Antonio, natural de Lisboa* (1658), de Fr. Miguel Pacheco (O. Cristo).

- A todos os religiosos da Companhia de Jesus dedicou o Pº. Sebastião de Abreu (S.J.) a *Vida e virtudes do admirável Padre João Cardim, portuguez da Companhia de Jesus* (1659), realçando que esta é «a perfeita vida de hum mancebo secular, & estudante até idade de vinte, & seis annos, tam ajustada com as leys Divinas, que pode servir de exemplar aos mais perfeitos, & particularmente a todos os que deseijão viver no mundo christãamente, com que os nossos Mestres podem instituir a seus discípulos propondolhes por modelo de suas vidas a que fez hum mancebo bem nacido estudante na Universidade em todo o tempo de seus estudos».

- Ao papa Alexandre VII dedicou Fr. João da Conceição Macedo a *Vita sanctorum Ioannis de Matha et Felicis de Valois* (1660), de Fr. Francisco de Santo Agostinho (O.F.M.).

- À venerável Congregação da Cadeia dos Escravos da Virgem Nossa Senhora sita na igreja de Nossa Senhora do Carmo de Lisboa dedicou Fr. Manuel das Chagas (O.C.) a *Vida, virtudes e morte do Irmão Fr. João de Sam-Sam, carmelita calçado* (1662).


**184** Lisboa, Henrique Valente de Oliveira.

**185** Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira.

**186** Evora, na Officina da Universidade.

**187** Roma, Ângelo Barnabò à Verme.

**188** Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello.
Tresladação do venerável Padre Fr. Estêvão da Purificação, da villa de Moura, com addiçoens espirituaes em que ocupou o tempo, maravilhas que obrou, veneração que se pode dar à sua imagem e reliquias; doze cartas a pessoas diferentes (1662)\(^{190}\).

- A Manuel de Faria e Silva, Fidalgo da Casa de sua Majestade, dedicou o Pe. António da Silva (S.J.) o Sol do Oriente S. Francisco Xavier da Companhia de Jesus do qual como em breve Mappa descreve os dez annos da sua milagrosa vida no Oriente (1665)\(^{191}\).

- Ao abade Giacomo Rospigliosi\(^{192}\) dedicou Francisco de Santo Agostinho Macedo (O.F.M.) a Vita Teresiae Regiae Legionis (1667)\(^{193}\).

- A D. Francisco de Melo de Torres, I marquês de Sande, I conde da Ponte e embaixador de Portugal em França e Inglaterra\(^{194}\), dedicou D. Fr. Cristovão de Almeida a tradução da segunda


\(^{190}\) Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira.

\(^{191}\) Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello.

\(^{192}\) Giacomo Rospigliosi era sobrinho de Giulio Rospigliosi, que foi o papa Clemente IX.

\(^{193}\) Roma, Filipo Maria Mancini.

\(^{194}\) D. Francisco de Melo e Torres (†1667), único marquês de Sande e I conde da Ponte, era filho de Garcia de Melo e Torres, capitão de Sofala, cavaleiro da Ordem de Cristo e vedor da Fazenda, na Índia, e da sua segunda mulher, D. Margarida de Castro. D. Francisco de Melo e Torres foi senhor das vilas de Sande e da Ponte, comendador de São Salvador de Fornelos, Santiago da Grilha e outras, na Ordem de Cristo, alcaide-mor de Terena, dos Conselhos de Estado e da Guerra, governador de Olivença, general de Artilhaia, entre 1648 e 1656, e diplomata na Grã-Bretanha. Casou com D. Leonor Manrique, filha de
parte da *Historia do Capuchinho Escosês* (1667)\(^{195}\), de Giovanni Battista Rinucini, em primeiro lugar, em sinal de gratidão pelo «grande amor» que aquele senhor tinha «aos filhos desta sagrada Religião, cujas heroicas virtudes» louvou ao tradutor, e, em segundo lugar, por ser a «Vida» de um escocês, «porque bem sabe o mundo o grande emparo» que achavam no dedicatário «todos os Estrangeiros».

- À rainha D. Luísa de Gusmão\(^ {196}\) foram dedicadas as seguintes obras:
  - *Virginidos, ou Vida da Virgem Nossa Senhora* (1667)\(^ {197}\), por Manuel Mendes de Barbuda e Vasconcelos;
  - *a Vida de Sam Joam Evangelista* (1682)\(^ {198}\), por Nuno Barreto Fuzeiro.


195 Lisboa, por Domingos Carneiro.


197 Lisboa, por Diogo Soares Bulhões.

198 Lisboa, por João Galrão.
Branco (O.E.S.A.) as *Virtudes y milagros en vida y muerte del B. P. Fr. Juan de Sahagun* (1669)\(^{199}\).


- A São João Evangelista dedicou António Lopes Cabral (O. Cristo) a tradução de *Sam Ioam Baptista* (1670)\(^{202}\), de Giuseppe Battista.

- A D. Alexandre da Silva, «Inquisidor à el supremo Consejo, i Canonico dela Catedral de Braga», dedicou Fr. António de Escobar (O. C.) *El heroe portugues. Vida, haçañas, vitorias, virtud i muerte del Excellentissimo señor, el señor Don Nuno Alvarez Pereira* (1670)\(^{203}\).

- A D. Catarina, rainha da Grã-Bretanha\(^{204}\), dedicou António de Sousa de Macedo o *Epitome panegyrico de la vida admirable, y muerte gloriosa de S. Rosa de Santa María, virgen*

\(^{199}\) Madrid, Imprenta Real.

\(^{200}\) Lisboa, por Domingos Carneiro.

\(^{201}\) Patavii.

\(^{202}\) Lisboa, na Officina de Antonio Craesbeeck de Mello. A edição de 1691 (Lisboa, por Bernardo da Costa Carvalho) é também dedicada ao mesmo Santo.

\(^{203}\) Lisboa, por Diogo Suares de Bulhões.

\(^{204}\) D. Catarina era filha de D. João IV e de D. Luisa de Gusmão. Casou com Carlos II de Inglaterra. Foi D. Catarina «ornada de excelentes virtudes, grande Christandade, e devoção, honesta, prudente, e entendida»; falava pouco, era liberal, benigna e grande esmoler; quando regressou a Portugal, fundou em Arroios, perto de Lisboa, uma Casa para os religiosos da Companhia de Jesus, para que nesta se
dominicana (1670)\textsuperscript{205}, baseado não só na «Caridade com que em Inglaterra se procurou, sem se conseguir, a tradução da Historia da vida de S. Rosa Virgem Dominicana, que está impressa em Latim», mas também na devoção com que aquela senhora «alcançou Jubileo na sua Real Capella para o dia desta Santa»\textsuperscript{206}. A esta rainha dedicou também o P\textsuperscript{o}. Manuel Luís (S.J.) o Theodosius Lusitanus, sive Principis Perfecti vera effigies (1680)\textsuperscript{207}.

- Ao P\textsuperscript{o}. Fr. Aires da Silva, «Presentado em a sagrada Theologia, Provincial da Ordem de Nossa Senhora do Carmo», dedicou Fr. António de Escobar (O.C.) a Vida de Santo Ângelo Martyr Carmelita (1671)\textsuperscript{208}.

- À senhora D. Maria\textsuperscript{209} dedicou Fr. José Sottomayor, provincial da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho, A cortesã da gloria ou vida da beata Verónica, religiosa do

\textsuperscript{205} Lisboa, Antonio Craesbeeck de Mello.  
\textsuperscript{206} D. Catarina de Bragança foi, de facto, extremamente zelosa relativamente à promoção da fé católica na Grã-Bretanha, o que levou Pedro de Azevedo TOJAL a editar, em 1716, um poema heroico intitulado Carlos Reduzido, Inglaterra Illustrada.  
\textsuperscript{207} Eborae, ex Typographia Academiae.  
\textsuperscript{208} Lisboa, por João da Costa.  
\textsuperscript{209} D. Maria de Bragança (1644-1693) era filha bastarda de D. João IV. Viveu recolhida no mosteiro de Santa Teresa das carmelitas descalças de Carnide, próximo de Lisboa. D. João IV estimou muito a esta filha, “porque não só a declarou no seu testamento, mas nelle lhe fez merce da Comenda mayor da Ordem de Santiago e das villas de Torres Vedras e Collares, e dos lugares da Azinhaga, e Cartaxo, que juntamente fez logo villas com jurisdição à parte, e estas doações de juro, e herdade para sempre, sogeitas à Ley Mental” (cf. D. António Caetano de SOUSA – História Genealógica da Casa Real Portuguesa, ob. cit., tomo VII, p. 142). Além disto, o rei deu-lhe cinquenta mil cruzados em dinheiro para compor a sua casa. Os reis que se seguiram a D. João IV sempre a trataram com grande atenção, sobretudo seu irmão D. Pedro. D. Maria viveu sempre no mosteiro de Carnide, «em habito de religiosa, ainda que de materia mais fina. Fez a Igreja, que ornu com retabolos, e ricas alfayas, preciosa Custodia para expor o Santíssimo, em que gastou mais de cinquenta mil cruzados; mandou lavrar os dous Córos das religiosas, a que deu quarenta mil cruzados para se empregarem em renda para o Mosteiro, em que fez outras muitas obras de grande custo, de sorte que veyo a ser Padroeira delle, como o era do Mosteiro de religiosas da mesma Ordem no Lugar de Carnide da invocação de São João da Cruz» (cf. ob. cit., tomo VII, p. 141-143).}
convento de Santa Marta de Milão da Ordem de S. Agostinho (1671), de Fr. João Freire (O.E.S.A.), baseado não só no facto de ser esta senhora um «exemplar de perfeição, que pella abnegaçam das grandezas do mundo, pella contemplaçam das do Ceo, & pelo exercício de todas as virtudes” vivia em clausura.


- Ao coronel Francisco Gil de Araújo dedicou o Pº. Simão Vasconcelos (S.J.) a Vida do venerável Padre Jozé de Anchieta da Companhia de Jesus, thaumaturgo do Novo Mundo (1672).

210 Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello.
211 Lisboa, por António Craesbeeck.
212 Francisco Gil de Araújo, soldado desde 1635, já era alferes quando Nassau invadiu a Baía, em 1638, e governava naquela ocasião a companhia do mestre de campo D. Fernando de Lodena, com a qual defendeu o baluarte da banda do mar, tendo sido queimado no rosto e nas mãos por alcanças que o inimigo lançou. Em 12 de Junho de 1639, era capitão. Foi, de facto, uma figura importante na sociedade colonial da época. Em 1660, foi juiz da Câmara da Baía: vendo a falta de dinheiro que havia para socorro da infantaria, assistiu-a com pontualidade todo aquele ano nos socorros de cada mês, com os subsídios dos vinhos e «restos dos tesoureiros e recebedores das imposições e fintas passadas, que cobrou sem lançar outras de novo ao povo, serviço esse muito digno de premio». Em 1674, comprou a António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, por quarenta mil cruzados, a donataria do Espírito Santo, confirmada por carta régia de 18 de Março de 1675. «Em outros serviços prestados ao Espírito Santo, sabe-se que trouxe da Bahia, onde tinha engenhos, muitos casas de colonos, aos quais douu terras, e tanto a estes, como aos antigos moradores, assistiu com cabedais para fornecerem seus engenhos e lavouras. Fundou a vila de Guarapari, consignando-lhe seis léguas de terras, que começavam na ponte da Fruta, e se contavam para o Sul, deferindo assim a petição que lhe fizeram os moradores desse distrito, queixando-se-lhe de que a dez léguas da igreja mais próxima, com ruins passagens de rios, morriam os pobres se confissão e pasto espiritual». Faleceu a 24 de Dezembro de 1685 (Cf.Visconde de PORTO SEGURO – História Geral do Brasil. Antes de sua separação e independência de Portugal (3ª edição integral), tomo III, São Paulo/Rio de Janeiro, Companhia Melhoramentos de São Paulo, pp. 290, 299).

213 Lisboa, por João da Costa.
- A D. Fr. Cristóvão de Almeida, bispo de Martíria\textsuperscript{214}, dedicou Manuel Carvalho a tradução do *Compendio da vida do glorioso Patriarcha S. Caetano Thiene* (1673)\textsuperscript{215}.

- Aos irmãos da Ordem Terceira da Congregação do Real Convento de S. Francisco de Lisboa dedicou Fr. Manuel do Sepulcro (O.F.M.) a *Rosa franciscana. Tratado da prodigiosa vida da virgem Santa Rosa de Viterbo, professaa da venerável ordem terceira de S. Francisco* (1673)\textsuperscript{216}.


- A D. Catarina Luísa de Meneses, filha dos condes de Vila Verde\textsuperscript{218}, dedicou Luís de Castanheda Raposo a reedição emendada da *Vida da serenissima princeza D. Joanna, filha*...


\textsuperscript{215} Lisboa, na Off. de Joam da Costa.

\textsuperscript{216} Lisboa, por Antonio Rodrigues de Abreu.

\textsuperscript{217} Lisboa, por Pedro Vancibecerspel. A Manuel Pimentel de Sousa foi também dedicada a edição de 1672 do *Alivio de Tristes, & Consolaçam de Queixosos* (Lisboa, na Officina de Joam da Costa), de Mateus Ribeiro.

delrey D. Affonso V, a qual viveo santamente no convento de Jesus de Aveiro (1674)\textsuperscript{219}, de Fr. Nicolau Dias (O.P.).

- A D. Pedro II, ainda príncipe regente, dedicou D. Leonardo de São José a tradução da *Aureola da Corte Santa, Tratado segundo. Epitome da santa vida, e relação da gloriosa morte do Beato Pedro de Arbues, chamado commumente o Santo Mestre Epila, Inquisidor Apostolico de Aragão*, de Diogo Garcia de Transmiera (1674)\textsuperscript{220} e D. Fernando Correia de Lacerda a *Historia da vida, morte, milagres, canonização e trasladação de Santa Isabel, sexta Rainha de Portugal* (1680)\textsuperscript{221}, que lhe ordenou a escrita da obra; sendo já monarca, foram-lhe dedicadas:

- a *Vida, virtudes e morte do veneravel Padre Fr. Antonio das Chagas, franciscano* (1687)\textsuperscript{222}, pelo Pº. Manuel Godinho (S.J.), e a *Historia da vida do veneravel Irmão Pedro de Basto coadjutor temporal da Companhia de Jesus e da variedade de sucessos que Deos lhe manifestou* (1689)\textsuperscript{223}, pelo Pº. Fernando de Queirós (S.J.).

- A Manuel Teles da Silva, II conde de Vilar Maior e I marquês de Alegrete\textsuperscript{224}, foram dedicadas as seguintes obras:

\textsuperscript{219} Lisboa, por Francisco Villela.
\textsuperscript{220} Lisboa, na Officina de Ioam da Costa.
\textsuperscript{221} Lisboa, por João Galrão.
\textsuperscript{222} Lisboa, por Miguel Deslandes.
\textsuperscript{223} Lisboa, por Miguel Deslandes.
\textsuperscript{224} Manuel Teles da Silva (13-II-1641/12-IX-1709) era filho de Fernão Teles da Silva, I conde de Vilar Maior, e de sua mulher D. Mariana de Mendonça. Fernão Teles da Silva era filho de Luís da Silva, comendador e alcaide-mor de Seia e de Moura, na Ordem de Avis, do Conselho de Estado, vedor da Real Fazenda, e de sua mulher D. Mariana de Lencastre.

Antes da Restauração serviu na Flandres e no Brasil. Em 1640 foi um dos conjurados aclamadores de D. João IV e um dos que prenderam a Duquesa de Mântua, vindo a distinguir-se na Guerra da Restauração, em que tomou aos espanhóis Valverde e o castelo de Elges, atacou a Vila de São Martinho e a Aldeia do Bispo. Em Vale de la Mula derrotou-os e bateu-os de novo junto à Nave do Sabugal (cf. Afonso Eduardo Martins ZUQUETE – *ob. cit.*, vol. III, p. 529).

Manuel Teles da Silva foi coronel aos 27 anos, comandante de um terço de ordenanças, tomou parte com valentia na tomada de Évora, depois da batalha do Ameixial. Nos dramáticos conflitos palacianos no tempo de D. Afonso VI, tomou partido pelo Infante D. Pedro, que depois o distinguiu com


- A Santo Inácio de Loyola dedicou o impressor Domingos Carneiro El peregrino Atlante S. Francisco Xavier, Apostol del Oriente. Epitome historico, y panegirico de su vida, y prodigios (1674), de Francisco de la Torre.

- A D. Juan José de Áustria dedicaram os religiosos do convento de San Agustin de Saragoça a edição de 1674 de El fenís de Africa. Vida de nuestro P. San Agustin (1ª e 2ª partes), de D. Francisco Manuel de Melo, manifestando a sua gratidão pelas muitas mercês


225 Lisboa, por Antonio Crasbeeck de Mello.
226 Lisboa, por Miguel Manescal.
227 Madrid, por Roque Rico de Miranda.
228 Lisboa, Domingos Carneiro.
230 Zaragoça, por A. Verges.
que aquele senhor havia feito a esta casa religiosa e relembrando a sua piedosa devoção aquele santo fundador.

- A D. André Furtado de Mendonça, bispo de Miranda, dedicou Vitoriano Costa *El mayor entre los grandes: vida, muerte y milagros de S. Victoriano* (1675)²³².

- A D. Luís de Meneses, III conde de Ericeira, dedicou Pedro Lobo Correia a tradução da *Nascimento, vida e morte admiráveis do grande servo de Deus Gregorio Lopes Portuguez, natural da antiga villa de Linhares* (1675)²³⁴.


²³² Coimbra, na Officina de la viuda de Manuel de Carvalho.


²³⁴ Lisboa, por Domingos Carneiro.
À princesa D. Isabel Luísa Josefa de Bragança foram dedicadas as seguintes obras:

- a *Vida de la serenissima infanta D. Maria, hija del rey D. Manuel, fundadora de la insigne capilla de Nuestra Señora de la Luz* (1675), de Fr. Miguel Pacheco (O. Cristo), baseado no facto de ser esta princesa «preciosa perola da nossa Coroa» e «por nascimento e por educação christianissima, da qual confiadamente esperamos que, com lição e exemplo desta vida, será gloriosa imitadora das mesmas virtudes»;

- a *Vida da emperatriz Theodora* (1677), de Duarte Ribeiro de Macedo;

- *A Fenix de Portugal, a flor transformada em Estrella, a estrella transferida a Sol: a idea moral, politica, historica de tres estados discursada a vida da Raynha Santa Izabel Infanta de Aragão* (1680), por Fr. António de Escobar (O.C.).


---


236 Lisboa, por João da Costa.

237 Lisboa, na Officina de Joan da Costa.


239 Lisboa, Francisco Vilela.
- A D. María de Guadalupe de Lencastre Cardenas y Manrique, VI duquesa de Aveiro⁴⁰, dedicou Fr. Pedro de Jesus a edição de 1681⁴¹ de *El mayor pequeño. Vida y muerte del serafín humano Francisco de Assis*, de D. Francisco Manuel de Melo.


- A D. Juan Fernando de Frias y Toledo, chantre «en la Iglesia Magistral de San Justo y Pastor de Alcalá, del Consejo de Su Eminencia, Vicario General en la Corte Arçobispal de la Ciudad de Alcalá, y en todo el Arçobispado de Toledo, y Visitador de Madrid» dedicou o impressor Francisco Garcia Fernandez a edição de 1688 de *El fênis de Africa. Vida de S. Agustin, nuestro padre* (1ª e 2ª partes)⁴³, de D. Francisco Manuel de Melo, acentuando, sobretudo, a erudição deste eclesiástico, mecenas e patrono da obra.

---


⁴¹ Zaragoça, por los Herederos de Diego Dormer.

⁴² Lisboa, por João Galrão.

⁴³ Alcalá de Henares, en la Imprenta de Francisco Garcia Fernandez.
- Ao Pº. Fr. Vicente dos Santos, Dom abade geral da congregação de São Bento em Portugal, ofereceu e ao cardeal D. José de Aguirre dedicou Fr. João dos Prazeres (O.S.B.) o segundo tomo de O Príncipe dos Patriarchas S. Bento (1690)\textsuperscript{244}.

- A D. Pedro Luís de Meneses, II marquês de Marialva e IV conde de Cantanhede\textsuperscript{245}, dedicou Fr. Gabriel da Purificação (O.S.H.) o Espelho diafano e cristalino, em que se retratão as vidas dos dous mais austeros penitentes, S. Jeronymo, habitador dos asperos desertos da Syria, & S. Bruno, morador nos desabridos montes da Cartuxa (1690)\textsuperscript{246}.

- À rainha D. Maria Sofia de Neuburgo\textsuperscript{247} dedicaram os religiosos jesuítas da Província de Portugal a tradução do Pº. Francisco Matos da Vida do serenissimo Príncipe Eleitor D. Felippe Wilhelmno, Conde Palatino do Rheno, Archithesoureiro do Imperio Romano, Duque de Baviera, de Julia, de Clivia, & dos Montes: Conde de Veldencia, de Spanhemio, de Marquía, de

\textsuperscript{244} Lisboa, por João Galrão.

\textsuperscript{245} D. Pedro António de Meneses (31-III-1658/19-I-1711) era filho de D. António Luís de Meneses, I marquês de Marialva e III conde de Cantanhede, e de sua mulher D. Catarina Coutinho, filha herdeira de D. Manuel Coutinho, senhor de Torre do Bispo e do morgado de Medelo, e de sua mulher, D. Guiomar da Silva, filha dos primeiros condes de Sabugal. Foi senhor das vilas de Cantanhede, Marialva, Melres e dos morgados de Medelo e S. Silvestre, comendador de S. Bartolomeu de Santarém, Santa Maria de Almonda (em Azinhaga), S. Salvador de Sanguinhedo (no arcebispoado de Braga), S. Miguel de Ribadio, todas na Ordem de Cristo, e das de Santa Maria de Serpa, na Ordem de Avis; padroeiro de numerosas igrejas. Foi gentil-homem da Câmara de D. Pedro II (a quem serviu também como estribeiro-mor e monteiro-mor) e de D. João V e presidiu à Junta do Comércio (1692). Como militar, foi mestre-de-campo do Terço de Cascais e tomou parte nas campanhas da Beira de 1704, durante a Guerra da Sucessão de Espanha. Ascendeu depois a marechal do Reino. Nomeado membro do Conselho de Estado (1704), foi, seguidamente, ministro assistente ao despacho de D. João V (1706).


\textsuperscript{246} Lisboa, por Manoel Lopes Ferreira.


- A D. Fr. Luís da Silva, Arcebispo de Évora\(^{250}\), dedicou Fr. António de Almada (O.E.S.A.), *Despozorios do Espirito celebrados entre o Divino Amante, e sua Amada Esposa a Ven. Madre Soror Mariana do Rozario Religiosa de veo branco no Convento do Salvador da Cidade de Evora* (1694)\(^{251}\).

\(^{248}\) Lisboa, na Officina de Miguel Deslandes.  
\(^{249}\) Lisboa, por João Galrão.  
\(^{251}\) Lisboa, por Manoel Lopes Ferreira.
- Ao «Lado sacramental de Jesu Christo» dedicou Fr. João dos Prazeres (O.S.B.) o *Epitome da admiravel vida de S. Gertrudes a Magna, virgem e abadessa da Ordem do Principe dos Patriarchas S. Bento* (1696)\(^{252}\).

- A Nossa Senhora da Conceição dedicou e a Lourenço Pires Carvalho\(^{253}\) ofereceu Soror Maria Francisca Isabel (O.S.C.) a tradução da *Vida da venerável Madre Maria Amada de Blonay, religiosa da Visitação de S. Maria, terceira superiora do primeiro mosteiro da mesma ordem* (1698)\(^{254}\), de Charles Auguste de Sales, lembrando, sobretudo, a obrigação e gratidão não só da comunidade seráfica, à qual pertencia a tradutora, mas também da corte, a este senhor.

- A D. Juliana Maria de Santo António\(^{255}\) dedicou Fr. Agostinho de Santa Maria (O.S.A.) a *Historia da vida admiravel, e acçoens prodigiosas da veneravel Madre Sor Brizida de Santo Antonio* (1701)\(^{256}\).

\(^{252}\) Lisboa, por Miguel Deslandes. A edição de 1728 (Lisboa, na Officina da Musica) apresenta a mesma dedicatória.


\(^{254}\) Lisboa, por Miguel Manescal.

\(^{255}\) D. Juliana Maria era filha de Diogo Lopes Torres e de D. Isabel Henriques, filha esta de Diogo Rodrigues Lisboa e de D. Branca Torres. D. Isabel Henriques reedificou o convento de Marvila (de religiosas brigitinas), no qual se recolheu, juntamente com sua filha, a 25 de Março de 1681. De acordo com Fr. Cláudio da Conceição (O.F.M.), D. Isabel «deo logo duas alampadas de prata, hum Pallio rico com varas do mesmo metal, seis castiçaes para o Altar-Mór, a cruz para as procissões, outra para o Santo-Lenho, hum cofre para o Santíssimo, Custodia, córoas para as imagens, e diademas para os Santos, e outras cousas mais de grande valor. Instituíu neste Convento quatro Capellas, com rendas suficientes, e a dois destes Capellães avantajou a esmola para serem confessores da Communidade». Faleceu a 16 de Julho de 1691, após dez anos de clausura, e foi sepultada no coro de baixo. A sua filha D. Juliana Maria continuou a viver no mesmo convento, fazendo-lhe muitas obras e esmolas; por sua morte, deixou «hum
- A D. Luísa Maria de Mendonça e Eça, marquesa de Montebelo\(^{257}\), dedicou o Pº. António Maria Bonuci (S.J.) a *Vida de S. Rosália, virgem Palermítana, advogada contra a peste. Recopilada de varios, e variados Authores* (1701)\(^{258}\), esperançado não só de que esta senhora admita «aos sagrados retiros do seu domestico Oratorio» aquela santa, como também de que procure «promover em todas as senhoras de sua qualidade, & particularmente no animo de seus queridos filhos, húa perfeyta imitação dos esplendidos exemplos de santidade»; o biógrafo não se esquece de louvar o quanto D. Luísa Maria «se esmera nos actos de piedade, & religião, sem fazer caso das mais preendas de sangue, & de fortuna».

- A João Andrade Rego e Vasconcelos dedicou Fr. Agostinho de Santa Maria (O.S.A.) a tradução do *Exemplo raríssimo da paciência, e vida prodigiosa, e singular da Santa, e admiravel Virgem Santa Maria Liduvina escrita em latim por Fr. João Brugmano da Ordem dos Menores de Flandes seu Confessor, recopilada por Fr. Lourenço Súrio Cartuxo* (1703)\(^{259}\), lembrando, em primeiro lugar, como «os livros espirituais, & que tratão de virtudes singulares» tinham vindo a merecer áquele senhor «tantos agrados» e, em segundo lugar, a «sua religiosa piedade, & suas grandes virtudes».

---

\(^{256}\) Lisboa, por Antonio Pedrozo Galrão.


\(^{258}\) Lisboa, na Officina de Manoel Lopes Ferreyra.

\(^{259}\) Lisboa, por Antonio Pedrozo Galrão.
- A Josefa e Caetana Cardim, religiosas no mosteiro de Odivelas, dedicou Pascoal Ribeiro Coutinho *A nova fenix mais que entre incendios renacida, em pegos perpetuada. S. Iria, sua vida, martyrrio, sua morte e sepultura* (1704)\textsuperscript{260}, baseado no facto de ter sido Santa Iria «hũa perfeita Religiosa», cujo exemplo poderia servir para que aquelas suas duas sobrinhas também o fossem.

- A Santa Gertrudes foi dedicada, por um devoto, a tradução da *Vida da gloriosa virgem Sancta Gertrudes a Magna* (1708)\textsuperscript{261}, do Pº. Alonso de Andrade (S.J.).

- A D. Margarida de Vilhena\textsuperscript{262}, condessa de Atouguia, «comendadora das comendas de Nossa Senhora da Graça, de Castelo Novo e Alpedrinha, senhora da alcaidaria-mor da mesma vila e da comenda de Santa Cristina de Afife», dedicou Fr. Francisco de Ara Ceili a *Norma viva de religiosas. Tratado historico e panegyrico em que se descreve a vida e acçõens da serva de Deos Leocadia da Conceição, religiosa no recolecto Mosteiro da Madre de Deos de Mõchique* (1708)\textsuperscript{263}, em primeiro lugar, em sinal de gratidão pelas mercês que vinha recebido da dedicatária, e, em segundo lugar, pelo facto de esta imitar as virtudes de madre Leocádia da Conceição, fabricando, assim, «hum luminoso espelho, a que pòde bem comporse esta Corte».

- A D. João V foram dedicadas as seguintes obras:

  - o primeiro tomo da *Estrella Dominica novamente descuberta no Céo da Igreja. Historia panegyrica ornada com todo o genero de erudição divina e humana* (1709)\textsuperscript{264}, por Fr. Lucas de Santa Catarina (O.P.);

---

\textsuperscript{260} Lisboa, por António Pedroso Galrão.

\textsuperscript{261} Lisboa, na Offic. de Antonio Pedroso Galrão.


\textsuperscript{263} Lisboa, por Miguel Manescal.

\textsuperscript{264} Lisboa, por Valentim da Costa Deslandes.
- a Vida e milagres de São Caetano Thiene, fundador dos Clerigos Regulares (1722)\(^{265}\), por D. Jerónimo Contador de Argote, nela lembrando o seu zelo em tudo o que dizia respeito ao culto divino e a sua devoção particular ao biografado;

- a Historia do nascimento, vida e martyrio do veneravel P. João de Brito da Companhia de Jesus Martyr da Asia e Protomartyr da Missão de Madureira (1722)\(^{266}\), de Fernando Pereira de Brito, por D. Fernando de la Cueva e Mendoza;

- a Vida de D. Nuno Alvares Pereira, segundo Condestável de Portugal (...) Progenitor da Casa Real, pela Serenissima de Bragança, em Portugal, ascendente das de Castella, França, Austria, Saboya, e os mais dos Monarcas, Soberanos, Principes, Potentados, Senhores, e ilustres familias da Europa (1723)\(^{267}\), por Fr. Domingos Teixeira (O.E.S.A.);

- a Historia tripartita compreendida em três tratados. No primeiro se descrevem as Vidas, e os gloriosos triumphos dos Sanctos Martyres Veríssimo, Maxima, & Julia, suas Irmãs, Padroeyros de Lisboa, & do Real Mosteyro de Santos. No segundo se dá noticia da vinda, & Prêgação do Apostolo Santiago às Hespanhas, & do principio, & origem da sua esclarecida Ordem, & de seus notabilíssimos Mestres Portuguezes. No terceyro se descrevem os principios do Real Convento de Santos, & a noticia de suas Illustres Comendadeyras, desde o anno de 1212 até os nossos tempos (1724)\(^{268}\), de Fr. Agostinho de Santa Maria (O.S.A.), em primeiro lugar, por ser este monarca o grande mestre da Ordem de Santiago e, em segundo lugar, pela sua grande devoção aos santos mártires Veríssimo, Máxima e Júlia;

- a tradução da Historia da vida, acçoens heroicas e virtudes insignes do glorioso S. Fernando, rey de Castella e Leão, espelho de principes perfeitos, meretissimo filho da veneravel Ordem Terceira do seráfico Padre S. Francisco (1728)\(^{269}\), de D. Afonso Nunes de Castro, por José Pereira Baião, impressionado não tanto com a «propensão» que o monarca tinha para com as artes e as ciências, mas, sobretudo, com o grande número de escritores e a «notavel multidão de Livros, que todos os dias sahem à luz sobre assumptos varios»;

- o Epitome da vida, e prodígios de Santa Rita de Cassia, viúva, & religiosa da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho, aclamada pela devoção dos Povos Advogada dos Impossiveis

\(^{265}\) Lisboa, por Paschoal da Sylva.

\(^{266}\) Coimbra, no Real Collegio das Artes.

\(^{267}\) Lisboa, na Officina da Musica.

\(^{268}\) Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Pedrozo Galram.

\(^{269}\) Lisboa, na Officina de Pedro Ferreira.
(1728)\textsuperscript{270}, de Fr. Manuel de Figueiredo (O.E.S.A), baseado na sua devoção a esta santa, a quem vinha «erigindo, e adornando Altares, e repetindo esmolas para se lhe adiantarem os cultos»;

- o *Compendio da vida do glorioso pontifice S. Pio V, illustrado com reflexões moraes, politicas e predicáveis* (1728)\textsuperscript{271}, de D. Sebastião de Sampaio (C.R.S.A.);

a tradução de D. José Barbosa da *Vida de S. Vicente de Paulo, fundador e primeiro superior geral da Congregaçao da Missão* (1738)\textsuperscript{272}, por Fr. João do Santissimo Sacramento (O.S.A.);

- a *Relazione della vita e martyrrio del venerabile Padre Ignatio de Azevedo ucciso degli heretici com altri trenta nove de la Compagnia de Giusu, cavata de processi authentici formati per la loro canonizzazione* (1743)\textsuperscript{273}, do Pº. António Cabral (S.J.).

- A D. Francisca de Meneses, condessa de Vimioso\textsuperscript{274}, dedicou Fr. Agostinho de Santa Maria (O.S.A.) as *Rosas do Japam, cândidas açucenas, e ramalhete de fragrantes, & peregrinas flores, colhidas no Jardim da Igreja do Japão, sem que os espinhos da infidelidade, & idolatria as pudessem murchar, em as vidas das muyto Illustres Senhoras, D. Julia Nayto, D.

\textsuperscript{270} Lisboa Occidental, na Officina de Joseph Antonio da Sylva.

\textsuperscript{271} Roma, por João Zempel e João de Meii.

\textsuperscript{272} Lisboa, por José António da Silva.

\textsuperscript{273} Roma, Antonio Rossi.

Luzia da Cruz, ou Caraviaxi, & D. Thecla Inácia, ou Muni, & de suas companheiras, congregadas em o santo recolhimento da Imperial Cidade de Macao, corte dos Imperadores do Japam, onde foram prezas, & padecerão pela Fé muitos tormentos em odio della; & donde foram lançadas, & desterradas para a cidade de Manila em Filippinas (1709)\textsuperscript{275}, em primeiro lugar, porque «se divela» aquela senhora «na liçam dos livros santos» e, em segundo lugar, para que, como «benigna mãe», o leia aos de sua família, para que «também se aproveitem da doutrina delles» e «procurem imitar a sua santidade, & sigam seus santos exemplos».

- A João de Sá Pereira\textsuperscript{276} dedicou o impressor José Antunes da Silva a tradução de Pedro Lobo Correia da Vida de nosso pay Adam. Traduzida em portuguez (...) com um tratado para os mareantes e outras orações contra as tempestades, de Francisco Loredano (1709)\textsuperscript{277}, de Francisco Loredano.

- A D. José de Meneses, I conde de Viana\textsuperscript{278}, dedicou Fr. António de São Caetano (C.R.S.A.) o Breve compendio da vida, e Martyrio dos sinco gloriosos Martyres de Marrocos da Sagrada Religião de S. Francisco com hum modo de orar no triduo da sua Festa, que se celebra no Real Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra a 14 de Janeiro, Coimbra, por Bento Seco Ferreira, 1711.

\begin{footnotes}
\item[275] Lisboa, na Officina de Antonio Pedrozo Galram.
\item[277] Coimbra, na Officina de Jozeph Antunes da Sylva.
\end{footnotes}
- A D. Álvaro de Abranches, bispo de Leiria, «do Conselho de Sua Magestade, Regedor da Casa da Supplicação», dedicou Domingos Lopes Coelho a sua tradução do castelhano da História da prodigiosa vida do apóstolo S. Vicente Ferrer (1713)\(^{279}\), de Fr. Francisco Gavaldá e Fr. André Ferrer Valdecebros.

- À própria Santa Catarina de Alexandria dedicou Soror Maria do Céu (sob o pseudónimo de Marina Clemência) A Fénix aparecida na vida, morte, sepultura e milagres da gloriosa Santa Catarina, rainha de Alexandria (1715)\(^{280}\).

- A soror Teresa Maria de Jesus, religiosa no convento de Nossa Senhora da Quietação de Alcântrara\(^{281}\), dedicou Francisco Ferrão de Castelo Branco a sua tradução da Vida de S. Felix de Cantalicio (1716)\(^{282}\) e o impressor Filipe de Sousa Vilela A Advogada dos impossíveis: a Bemaventurada Rita de Cassia, donzela, cazada, viuva, religiosa e defunta. freira professa no Convento de Santa Maria Magadalena de Cassia da Ordem eremítica de Santo Agostinho (1726)\(^{283}\), de Fr. Francisco de Brito (O.E.S.A.).

- À própria Santa Ana dedicou António da Silva Pereira a tradução de António de Faria Barreiros da Vida, Prerogativas, e excellencias da Inclita Matrona a Senhora Santa Ana (1716)\(^{284}\), do Pº Fr. Francisco de Lezana (O. Merc.).

\(^{279}\) Lisboa, Officina Real Deslandesiana.

\(^{280}\) Lisboa, na Officina Real Deslandesiana.

\(^{281}\) Soror Teresa Maria de Jesus (que, no século, foi D. Teresa Maria de Melo) era filha ilegítima de D. Nuno Álvares Pereira de Melo, I duque de Cadaval, IV marquês de Ferreira e V conde de Tentúgal, e de Isabel de Araújo. Desde os cinco anos de idade, foi educada no mosteiro de religiosas flamengas de Alcântrara, junto a Lisboa, da primeira regra de Santa Clara, onde professou em 1683 (cf. D. António Caetano de SOUSA – História Genealógica da Casa Real Portuguesa, ob. cit., tomo X, p. 201).

\(^{282}\) Lisboa, por Miguel Manescal.

\(^{283}\) Lisboa, por Filipe de Souza Villela.

\(^{284}\) Lisboa, por Bernardo da Costa de Carvalho.
- A D. Sebastião Monteiro da Vide, arcebispo da Baía, dedicou o Pe. Francisco de Matos (S.J.) a *Vida chronologica de Santo Ignacio de Loyola, fundador da Companhia de Jesus* (1718)\(^{285}\).

- À madre abadessa e às religiosas do convento de Santa Clara do Desterro, na Baía, dedicou D. Sebastião Monteiro da Vide (S.J.) a *Historia da vida e morte da Madre Soror Victoria da Encarnação, religiosa professa no convento de S. Clara do Desterro, da cidade da Bahia* (1720)\(^{286}\), baseado no desejo de que este «exemplo domestico de huma irmam, e companheira» incitasse à imitação.

- A D. Rodrigo de Moura Teles, arcebispo de Braga, dedicou António de Mariz Faria o *Curioso peregrino na vida, morte, tresladação e milagres de S. João Marcos na augusta cidade de Braga* (1721)\(^{287}\).

- A D. Vitória de Távora, condesa de Unhão\(^{288}\), dedicou D. Francisco Xavier do Rego a *Vida de Santa Victoria, virgem e martyr portugueza, padroeira da cidade de Cordova* (1721)\(^{289}\), realçando que as «gloriozas acçoes, e variedade de sucessos» narrados na obra poderão servir à dedicatária de «agradavel divertimento em algũa daquelas horas, que à lição dos Livros felizmente se aplica».

\(^{285}\) Lisboa, por Paschoal da Sylva.
\(^{286}\) Roma, por João Domingos Chracas.
\(^{287}\) Lisboa, por Antonio Pedroso Galrão.
\(^{288}\) D. Vitória de Távora era filha de Miguel Carlos de Távora (filho este de D. António Luís de Távora, II conde de São João da Pesqueira, e de D. Arcângela Maria de Portugal) e de sua mulher, D. Maria Caetana da Cunha, II condessa de São Vicente (filha esta de João Nunes da Cunha, dedicatário da *El finis de Africa, Agustino Aurelio, obispo hiponense hallado entre las inmortales cenizas de su memoria* (1648), de D. Francisco Manuel de Melo, e de sua mulher, D. Isabel de Bourbon). Casou com D. Rodrigo Xavier Teles de Meneses Castro e Silveira, IV conde de Unhão, filho de D. Fernão Teles de Meneses e Castro, III conde de Unhão, e de sua mulher, D. Maria de Lencaestre, I marquesa de Unhão (filha esta de D. Martinho Mascarenhas, IV conde de Santa Cruz, e de D. Juliana de Lencaestre); c.g. (cf. D. António Caetano de SOUSA – *História Genealógica da Casa Real Portuguesa, ob. cit.*, tomo IX, p. 48).
\(^{289}\) Lisboa, na Officina da Musica.

- A Inácio de Cabedo e Vasconcelos, inquisidor da Inquisição de Évora, dedicou Fr. Agostinho de Santa Maria (O.S.A.) o *Triumvirato espiritual, e historico nas prodigiosas vidas de 3 insignes varoens, o veneravel Padre Diogo Ortis, o veneravel D. Fr. Agostinho da Corunha Bispo de Popayan, e do veneravel Irmão Bartholameu Lourenço Portuguez da Companhia de Jesus* (1722)²⁹¹.

- A D. João V e a toda a Família Real dedicou Brás Luís de Abreu o *Sol nacido no Occidente e posto ao nacer do Sol. S. Antonio Portuguez: epitome historico e panegyrico da sua admiravel vida e prodigiosas acçoens* (1725)²⁹².

- A D. José I foram dedicadas as seguintes obras:

  *O servo prudente constituido sobre a família de seu Senhor. Vida e morte de S. Jozè Esposo da sempre Virgem Maria e Pay putativo de Christo com reflexoens moraes de varia doutrina* (1726)²⁹³, de Fernando de Abreu e Faria, pelo impressor Miguel Rodrigues;

  - o primeiro tomo da *Vida de S. Jeronimo Patriarcha, Cardial, Presbítero e Doutor Maximo da Igreja* (1743)²⁹⁴, de Fr. João de São Pedro (O.S.H.);

  - a *Vida e martyrio dos bemaventurados septe martyres, que pela confissão da fé de Jesus Christo derramaram o sangue na cidade de Marrocos em 4 de Julho de 1585* (1761)²⁹⁵, de Fr. José de Santa Rosa (O.F.M.);

²⁹⁰ Lisboa, na Officina Ferreiriana.
²⁹¹ Lisboa, por Antonio Pedrozo Galrão.
²⁹² Coimbra, por Jozé Antunes da Sylva.
²⁹³ Lisboa, por Miguel Rodrigues.
²⁹⁴ Lisboa, na Officina Sylviana e da Academia Real.
²⁹⁵ Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa.
- o Compendio da admiravel vida da veneravel Maria do Lado (1762)\(^{296}\), de Fr. Bernardino das Chagas (O.F.M.).

- À infanta D. Maria Bárbara\(^{297}\) dedicou José Pereira Baião o Portugal glorioso e ilustrado com a vida e virtudes das bemaventuradas Raynhas Santas Sancha, Thereza, Mafalda, Izabel e Joanna (1727)\(^{298}\) e Lourenço Morganti, bibliotecário do cardeal-patriarca de Lisboa, a tradução da Vida de Santa Zita Virgem Luqueza, traduzida do idioma italiano no Portuguez, acrescentada com huma breve noticia do Santo Christo, ou verdadeiramente o Santo Vulto, obrado por S. Nicodemus, que se acha na Cathedral da Cidade e Republica de Lucea em Toscana (1735)\(^{299}\), por ser esta a «Vida» da «prodigiosa Advogada contra a esterilidade».

- Ao Sacramento do Altar foi dedicada a segunda edição da Vida (...) Frei Antonio das Chagas (...). Novamente impressa e acrescentada com (...) elegias e devoções do mesmo venerável padre (1728)\(^{300}\), do P. Manuel Godinho (S.J.).

- A D. Jaime Álvares Pereira de Melo, III duque de Cadaval\(^{301}\), dedicou João Rodrigues, mercador de livros e a cujas custas se fez esta edição, a terceira edição da Chronica dos feitos,...

\(^{296}\) Lisboa, por Miguel Rodrigues.

\(^{297}\) A infanta D. Maria Bárbara (1711-1758) era filha de D. João V e de D. Maria Ana de Áustria. Casou, em 1729, com Fernando VI de Espanha.

\(^{298}\) Lisboa, na Officina de Pedro Ferreira.

\(^{299}\) Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Pedrozo Galram. A D. Maria Bárbara dedicou também o Doutor D. José de Renales Carrascal, «Canonigo de la Santa Iglesia Cathedral de Siguenza», Las nueve infantas de un parto, martyres de Galicia, hijas de reyes de la gran Lusitania, y singular nacimiento, vida, y martyrio de la esclarecida Virgen, y Martyr Santa Vvilgeforte, ó Librada, Patrona, que se venera en la Santa Iglesia Cathedral de la Ciudad de Siguenza, y su Obispado (Madrid: por los Herederos de Juan Garcia Infanzon, 1736), baseado no facto de residir «la similitude gloriosa de la virtud, y excelências de las Santas, que son el principal ornamento de el Alma» na dedicatária,

\(^{300}\) Lisboa: por Miguel Rodrigues.

\(^{301}\) D. Jaime Álvares Pereira de Melo, III duque de Cadaval e V marquês de Ferreira, era filho de D. Nuno Álvares Pereira de Melo, I duque de Cadaval e IV marquês de Ferreira, e de sua terceira mulher, a princesa Margarida Armanda de Lorena (filha esta de Luís de Lorena, conde de Armagnac e de Harcourt, estribeiro-mor de Luís XIV, e de Catarina de Neuville). Casou, em primeiras núpcias, com D. Luisa de Portugal, filha do rei D. Pedro II e de Maria da Cruz Mascarenhas, e, em segundas núpcias, com a princesa Henriqueza Júlia Gabriela de Lorena (filha esta de Luís de Lorena, príncipe de Lambesch, e da
vida e morte do Infante Santo D. Fernando (1730)³⁰², emendada e corrigida por Fr. Jerónimo Ramos (O.P.).

- A D. Francisco, infante de Portugal³⁰³, dedicou António da Silva de Sampaio A Flor de Florença ou Vida da Extatica Virgem Santa Maria Magdalena de Pazzi (1730)³⁰⁴.

- A todas as religiosas da Ordem de Santa Clara dedicou Fr. Manuel de São Luís os dois «Livros» das Instrucçõens moraes e ascéticas deduzidas da vida e morte da veneravel Madre Soror Francisca do Livramento, abbadessa que foy no mosteiro de Nossa Senhora da Esperança de Ponte Delgada (1731)³⁰⁵.

- A Francisco Pinheiro, cavaleiro professo da Ordem de Cristo, ofereceu o P. António Vicente, presbítero do hábito de São Pedro a Historia abbreviada da vida, martyrio e tresladaçõens do invictissimo martyr e levita S. Vicente padroeiro de ambas Lisboas, primo com irmão do gloriosissimo Levita, e Martyr o Senhor S. Lourenço padroeiro da cidade de Roma (1734)³⁰⁶, de Diogo Pires Cinza, devido ao facto de a nau que transportava o corpo daquele mártir ter aportado no local onde, à época, estavam «fundadas as cazas» em que habitava o dedicatário.


³⁰² Lisboa, por Miguel Rodrigues.
³⁰⁴ Lisboa, por Miguel Rodrigues.
³⁰⁵ Lisboa, na Officina Augustiniana.
³⁰⁶ Lisboa, por Maurício Vicente de Almeida.
- A D. Maria Ana Josefa de Almada Amaral Valente, filha e única herdeira do tenente-coronel Domingos de Amaral Valente e de D. Leocádia Antónia de Almada, dedicou José Pereira Baião o *Epitome chrono-genealogico e critico da vida, virtudes e milagres do prodigioso portuguez S. Antonio de Lisboa* (1735), de Fr. Miguel Pacheco, na qual acentua, por um lado, a grande devoção com que esta senhora sempre havia venerado Santo António e, por outro, o seu exercício de virtudes.

- A D. Jaime dedicou Pedro da Costa de Barbuda, escrivão da irmandade de São Marçal, a *Vida e novena do glorioso S. Marçal, discípulo de Jesu Christo, inclito bispo e especial advogado contra os incêndios* (1736), de Fr. José da Quietação (O.F.M.), baseado no

---


308 Lisboa, por Antonio de Sousa da Silva.

309 O autor não nos fornece pistas suficientes que nos permitam identificar com clareza quem seja este senhor. Será D. Jaime Álvares Pereira de Melo, III duque de Cadaval, que casou, em primeiras núpcias, com D. Luisa de Portugal, filha ilegítima de D. Pedro II?

310 Lisboa, por Mauricio Vicente de Almeyda.
«grande zello» com que aquele senhor «serve ao Glorioso S. Marçal sendo seu perpetuo Provedor, empregando se nos seus obséquios em comum, e em particular», esperando, assim, que «se augmente a devoção» deste santo «para que todos ajustando suas consciências mereçam alcançar de Deos por interceção do Glorioso S. Marçal o verem-se livres» dos continuados incêndios que se vinham registando por todo o reino.

- A D. Inês de Lencastre, condessa das Galveias, D. Mariana de Lencastre, abadessa no mosteiro da Esperança, e D. Teresa de Lencastre e Portugal, religiosa comendadeira no mosteiro da Encarnação, dedicou Fr. Marceliano Ascensão (O.S.B.) a *Vida do glorioso S. Bento, pai de...

---


D. Mariana de Lencastre nasceu a 26 de Março de 1686. Foi religiosa no mosteiro da Esperança, onde, trocando o apelido da sua esclarecida Casa pelo humilde da religião, se chamou «das Estrelas». Foi abadessa daquele mosteiro durante três anos «que acabarão em Mayo de 1729, com grande saudade daquela Religiosa Casa, em que luzindo o seu talento, entre taõ esclarecida observância, deixou da sua singular atenção, e prudencia, feliz memoria: pelo que foy segunda, e terceira vez eleita Abbadessa, e o
todos os monges, mestre e legislador da cenobítica vida monástica e príncipe de todos os patriarcas (1737)\textsuperscript{312}.

- A Santa Brígida, princesa de Nerícia, ofereceu Bento Soares a tradução, feita por Vitorino José da Costa, sob o pseudónimo de P\textsuperscript{e}. Manuel Caldeira, da \textit{Vida e purgatório de S. Patrício} (1737)\textsuperscript{313}.


\textsuperscript{312} Lisboa, por José António da Silva.

\textsuperscript{313} Lisboa, por António Pedroso Galião.

virtudes, modelo e exemplar da humildade, admiração dos serafins, Abrahão da lei da graça, Elias do Novo Testamento, Eliseu de maravilhas, tesouro de divinos poderes, substituto dos amores de Cristo nas suas chagas, novo homem do mundo, o glorioso patriarca seráfico S. Francisco de Assis (1737)\textsuperscript{315}, impressionado pelo facto de esta senhora, que era «astro de mayor magnitude na Corte», ter escolhido para a sua residência «entre as menores das Religiosas», mas também com a sua «humildade de genio, e de trato» e a sua «natural caridade».

- A João Álvares da Costa, «do Conselho de Sua Magestade, Dezembargador do Paço, Procurador da Coroa, Juiz do Fisco Real», dedicou D. José Barbosa a tradução da Breve narração da admiravel vida e prodigiosa morte do beato Pedro de Negles eremita (1738)\textsuperscript{316}, baseado não só no facto de aquele senhor ter trazido da Cúria Romana «hum precioso, e inestimável tesouro de documentos, e de memorias» sobre aquele desconhecido varão «ilustre em santidade» português, «adquiridos com a sua grande curiosidade, e examinados com a sua delicadissima observação», como no desejo de que este (re)conhecimento resulte «utilíssimo, já para o patrocinio, já para a imitação».

- À «sagrada, e milagrosa imagem do Menino Salvador» do mosteiro de Santa Clara de Trancoso dedicou Simão Cardoso Pacheco a Vida e milagres da veneravel Madre Soror Francisca da Conceição, religiosa exemplaríssima do mosteiro de S. Clara da villa de Trancoso (1738)\textsuperscript{317}.

- Ao próprio Pº. Bartolomeu do Quental dedicou Francisco José Freire a tradução da Vida do Veneravel Padre Bartholomeu do Quental, fundador da Congregação do Oratorio nos Reynos de Portugal (1741)\textsuperscript{318}, do Pº. José Catalani.

nascimento de sua filha Teresa, que terá ocorrido em 1709 ou 1710, visto que esta morre em 1713, com três anos, e que terá sido um motivo de vergonha para esta senhora.

\textsuperscript{315} Lisboa, por Manuel Fernandes da Costa.

\textsuperscript{316} Lisboa, por Manoel Fernandes da Costa.

\textsuperscript{317} Lisboa, por António Pedroso Galrão.

\textsuperscript{318} Lisboa, por Antonio Isidoro da Fonseca.
À rainha D. Maria Ana de Áustria ofereceu e à rainha D. Luísa de Gusmão dedicou Fr. António de São Bernardino (O.F.M.) o Tratado do nascimento, vida e morte do Doutor João Pissarro, prior da igreja paroquial de S. Nicolau da corte e cidade de Lisboa (1741)\textsuperscript{319}.

A D. João da Mota e Silva, «Presbytero Cardeal da S. Igreja Romana», dedicou Fr. José Pereira de Santana (O.C.) a Vida da insigne Mestra de espirito a virtuosa Madre Maria Perpetua da Luz, religiosa carmelita calçada do exemplaríssimo convento da Esperança da cidade de Beja (1742)\textsuperscript{320}.


A Fr. Filipe de Santa Teresa, «Doutor na Sagrada Theologia, Mestre Jubilado, Examinador Sinodal do Patriarcado» e provincial da Ordem do Carmo, dedicou o impressor Pedro Ferreira a tradução de Bernardo José Lemos Castel Branco de O heroe portuguez: vida,


\textsuperscript{320} Lisboa, por Antonio Pedrozo Galrão.

\textsuperscript{321} Lisboa, por Miguel Manescal da Costa.
proezas, victorias, virtude e morte do senhor D. Nuno Alvares Pereira (1744)\textsuperscript{322}, de Fr. António de Escobar (O.C.).

- À rainha D. Mariana Vitória de Bourbon foram dedicadas as seguintes obras:

- a tradução de D. Jerónimo Contador de Argote da *Vida da veneravel Madre Rosa Maria Serio de Santo Antonio*, carmelita da antiga observância e priora do Mosteiro de São Jozé de Fazano, baliado da religião na Provincia de Bari do reyno de Napoles (1749)\textsuperscript{323}, do Pê. José Gentile;

- o *Compendio histórico da vida e milagres do beato e extatico P. Miguel dos Sanctos, da ordem dos descalços da Sanctissima Trindade e resumo das actas da sua beatificação* (1750)\textsuperscript{324}, por Fr. Manuel de São José (O.S.S.T.);

- a *Vida de Sancto Andrê Avelino*, clerigo regular, especial protector contra accidentes apopleticos e mortes repentinais (1767)\textsuperscript{325}, por D. Tomás Caetano do Bem (C.R.), confiante de que a lição da «Vida» deste santo ser-lhe-á agradável, na medida em que nesta senhora resplandeciam «tantas virtudes, que em huma Rainha se forma o cumulo da felicidade, e gloria Portugueza»;

- a *Vida do Beato Fr. Simão de Roxas da Ordem da SS. Trindade, confessor da augustissima, e catholica rainha Dona Isabel de Borbon, primeiro fundador da Congregação dos Escravos do Dulcissimo Nome de Maria. Escrita e dedicada à augustissima, e fidelissima Dona Marianna Victoria Rainha de Portugal N. Senhora* (1772)\textsuperscript{326}, de Fr. Caetano de São José (O.S.S.T.), em primeiro lugar, pelo facto de a sua ascendente, a rainha D. Isabel de Bourbon, mulher de Filipe IV de Espanha, ter sido devotíssima do biografado (que foi, aliás, seu confessor) e, em segundo lugar, por se verem as virtudes não apenas de Fr. Simão de Roxas, como também de D. Isabel, em D. Mariana, principalmente na «comiseração para com os necessitados; a misericordia para com os pobres; a escrupulosa observância dos preceitos Divinos; a religiosa reverencia às cousas sagradas; o profundo respeito ao Supremo Deos; a fervorosa, e ardente devoção à sempre Virgem Maria Mãi de Jesus Christo, e Rainha dos Anjos».

\textsuperscript{322} Lisboa, na Officina de Pedro Ferreira.
\textsuperscript{323} Lisboa, por Francisco da Sylva.
\textsuperscript{324} Lisboa, na Officina de Francisco Luis Ameno.
\textsuperscript{325} Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa.
\textsuperscript{326} Lisboa, na Regia Officina Typografica.
- A João de Melo, «Principal da Santa Igreja Patriarcal, do Conselho de sua Magestade», dedicou o Pe. Pedro Correia a *Vida e vinda dos Santos Tres Reys Magos, advogados dos caminhantes* (1745)\(^{327}\).

- Ao próprio biografado dedicou o Pe. Sebastião do Rego a *Vida do veneravel Padre Jozê Vaz da Congragação do Oratorio dde S. Filippe de Neri da cidade de Goa* (1745)\(^{328}\).

- Ao infante D. António\(^{329}\) dedicou o Pe. André de Barros (S.J.) a *Vida do apostolico Padre Antonio Vieira da Companhia de Jesus, chamado por antonomasia o Grande* (1746)\(^{330}\).

- Á mártir Santa Celerina\(^{331}\) dedicou Estêvão Lis Velho o *Exemplar da constancia dos martyres em a vida do glorioso S. Torpes, mordomo e valido de Nero, na qual se expõe desde o*

---

\(^{327}\) Lisboa, por Miguel Manescal da Costa.

\(^{328}\) Lisboa, na Real Oficina Silviana e da Academia Real.


\(^{330}\) Lisboa, na Oficina Salviana.

\(^{331}\) Celerina (ou Celarina, ou Catarina), senhora romana, vúva de um governador, que vivia em Sines, teve um sonho, no qual um anjo a avisou para ir receber o corpo do mártir S. Torpes, que fora oficial da casa do imperador Nero, à praia. Celerina encontrou-o então numa jangada de junco, velado por um cão e por um galo e sepultou o cadáver junto da ribeira da Junqueira.
seu nascimento até o seu glorioso triunfo, e se relata a vinda prodigiosa do seu sagrado corpo a este reino, à villa de Sines, onde Sancta Celerina conhecendo-o por especial revelação de Deus, lhe deu recente sepultura, construindo-lhe um magnífico templo, que foi o primeiro da Europa e o segundo da christandade, o que se justifica com indubitáveis fundamentos, deduzidos dos mais antigos e verídicos escriptores, com dissertações e noticias muito curiosas sobre o mais que contem a mesma historia (1746)332.

- A D. Joana Antónia de Noronha, condessa de Vale de Reis333, dedicou Reinerio Bocache o anónimo Breve Compendio da vida, morte, virtudes e milagres de Sancta Isabel, sexta rainha de Portugal, e infanta de Aragão (1746)334, em primeiro lugar, por ser esta senhora devotíssima da «Rainha Santa» e, em segundo lugar, para que «continue em exercícios espirituais».


- A Luís Francisco Pimentel, «fidalgo da Casa de Sua Magestad, Cosmografo Mór do Reyno, e Academic do numero da Academia Real da Historia Portuguesa», dedicou Francisco Álvares Vitório a primeira parte da Vida e acções memoraveis do veneravel D. Fr. Bartholomeu

332 Lisbo,: por Miguel Manescal da Costa.
334 Lisboa, por Pedro Ferreira.
335 Coimbra, Real Colégio das Artes da Companhia de Jesus.
dos Martyres...dividido em duas Partes, e extrahido dos excellentes escritos de Fr. Luiz de Granada, Fr. Luiz de Cacegas, Fr. Luiz de Sousa, e Luiz Munós (1748)336

- A Nossa Senhora dedicou e às religiosas do mosteiro de Santa Clara de Amarante subdedicou Fr. Bernardo de Santa Maria Rosa (O.F.M.) o Espelho de perfeição religiosa a que se podem ver as almas que quizerem segurar nos caminhos da vida espiritual as grandezas do amor de Deus no exercício das virtudes e caminho seguro da cruz, composto do cristal da inocente vida da Madre Soror Guiomar Teresa do Cenáculo, religiosa que foi no mosteiro de Santa Clara de Amarante (1750)337.

- Ao Padre Mestre Fr. António de Santa Maria dos Anjos Melgaço, «Doutor na Sagrada Theologia pela Universidade de Coimbra, Lente de Prima na mesma faculdade nos Reaes Estudos de Mafra, Ministro Provincial da mesma Santa Provincia de Portugal», dedicou Fr. António do Sacramento (O.F.M.) a Vida da venerável Madre e Serva do Senhor Soror Joanna Luiza do Carmelo, Religiosa da Ordem Terceira de São Francisco no Real Mosteiro de Santa Anna de Lisboa (1751)338.


- A Manuel Mendes de Almeida, capitão-mor da cidade de São Paulo, dedicou o Pe. Manuel da Fonseca (S.J.) a Vida do venerável P. Belchior Pontes, da Companhia de Jesus da província do Brasil (1752)340, lembrando não apenas o exercício, por parte daquele senhor das suas muitas virtudes, mas também o seu socorro aos pobres da cidade de São Paulo e «a grande liberalidade, às Familias Religiozas, entre as quaes não tocou pequena parte á Companhia; pois

336 Lisboa, Officina dos Herdeiros de Antonio Pedrozo Galram.
337 Coimbra, por Luís Seco Ferreira.
338 Lisboa, na Officina dos Herdeiros de Antonio Pedrozo Galrão.
339 Lisboa, por Domingos Gonçalves.
340 Lisboa, por Francisco da Silva.
não contente com o exercício do Syndico no Convento do Serafim da terra S. Francisco, cuidou tanto, em aumentar o Mosteiro do grande Patriarcha S. Bento, que tendo passado tantos annos sem coro por causa da sua pobreza», se esperava «que brevemente à expensas» do dedicatário se vissem «bem logrados os santos desejos daqueles Religiosissimos Monjes».


- À própria biografada foi dedicado o Epitome da Vida de Santa Joanna, Princeza de Portugal, religiosa da Ordem de S. Domingos, chamada vulgarmente a Santa Princeza. Traduzido do italiano em Portuguez, e acrescentado por hum seu devoto (1755)343.

- A D. Francisco da Anunciação, «do Conselho de sua Magestade, Prior do Real Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, Geral Visitador, e Reformador da Congregação dos Conegos Regulares do Grande Patriarcha Santo Agostinho neste Reino de Portugal, com poderes de capitulo Geral, e Definitorio por sua Santidade: Cancellario, Reformador, e Reitor da Universidade de Coimbra»344, foi dedicada a tradução de José Ribeiro Neves de A heróica vida, virtudes e milagres do grande S. Francisco de Borja, antes duque de Gandia, e depois terceiro geral da Companhia de Jesus (1757)345, de D. Álvaro de Cienfuegos, na medida em que foi aquele senhor o primeiro que, não só na cidade, como na universidade de Coimbra, «excitou, e promoueu a devoção de S. Francisco de Borja, fazendo imprimir, e espalhando livros, com que ateava o amor, e a devoção do Santo nos corações de todos: o que, como digníssima Cabeça do nobilíssimo, e sapientíssimo corpo deste Atheneu Conimbricense, elegeo a Borja para seu

342 Lisboa, na Officina de Pedro Ferreira.
343 Lisboa, na Officina de Manoel Soares.
344 D. Francisco da Anunciação era VII neto de São Francisco de Borja, pois era filho de Aires de Saldanha de Albuquerque, gentil-homem do infante D. António e governador do Rio de Janeiro, e de D. Maria Leonor de Moscoso, VI neta de São Francisco de Borja e dama da rainha D. Sofia.
345 Coimbra, no Real Collegio das Artes.
Patrono: e não satisfeito o seu affecto com este obsequio, passou a solicitar, que o Patronato de Borja se estendesse por todo este Reino, e suas Conquistas, isto he, pelo mundo todo».

- Ao infante D. Pedro dedicou Caetano de Andrada Pinto a *Vida portentosa da serva de Deus D. Thomazia de Jesus, Terceira professa na Ordem de S. Domingos, que morreu no convento do Salvador desta cidade de Lisboa, onde faleceu no dia 26 de Maio de 1755 (1757)*, de Fr. João Franco (O.P.).

- A São José dedicou o Pe. João Batista de Castro a *Vida do glorioso patriarcha S. José, extrahida e reduzida a compendio do que escreveram os Sagrados Evangelistas, Santos Padres e varões pios (1761)*.

- A D. Maria I foram dedicadas as seguintes obras:

  - ainda antes de ter subido ao trono, dedicaram-lhe a abadessa e as religiosas do Real convento do Santíssimo Sacramento do Louriçal as *Memorias da vida e virtudes da serva de Deus Soror Maria Joana, religiosa do Convento do Santissimo Sacramento do Louriçal (1762)*, de Fr. José Caetano de Sousa (O.C.), em primeiro lugar, por serem as «notorias virtudes» desta princesa «hum emprego dos mais reverentes affectos» daquela comunidade e, em segundo lugar, como sinal de gratidão pelas muitas mercês e benefícios que aquela casa religiosa, fundada por D. João V, avô paterno da dedicatária, vinha recebendo da Casa Real; já depois da sua subida ao trono, foram-lhe dedicados: a *Vida de S. Julião Esposo de Santa Baziliza, virgem, e mártires de Antiochia (1790)*, por Joaquim da Nóbrega Cão e Aboim, e o *Epitome da vida do excelentíssimo e reverendíssimo Sr. D. Fr. Ignacio de S. Caetano, confessor da Rainha nossa Senhora, arcebispo de Thessalonica, inquisidor geral, e ministro assistente no despacho, etc., (1791)*, por Fr. Manuel de Santo Ambrósio (O.C.D.).

346 O infante D. Pedro (1717-1786) era filho de D. João V e de D. Maria Ana de Áustria. Casou com a rainha D. Maria I, sua sobrinha.

347 Lisboa, por Miguel Manescal da Costa.

348 Lisboa, por Miguel Manescal da Costa.

349 Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues.

350 Lisboa, Regia Officina Typographica.

351 Lisboa, na Regia Officina Typographica.
- A D. Gaspar, arcebispo de Braga352, dedicou a Madre Maria Benta do Céu (O. Concep.) o _Jardim do Céu, plantado no convento de Nossa Senhora da Conceição da cidade de Braga; em que se tracta das memorias da fundação d’este primeiro convento do reino dedicado à Conceição puríssima de Nossa Senhora e se expõe a vida da venerável D. Beatriz da Silva, fundadora d’esta ordem e as de outras religiosas illustres em sanctidade, que no referido convento floreceram desde o anno de 1629 até o de 1764 (1766)353.

- A Sebastião José de Carvalho e Melo, I conde de Oeiras e I marquês de Pombal354, dedicou António Pereira de Figueiredo o _Compendio da vida e acçoens do veneravel Joaõ Gerson, cancellario da Universidade de Pariz, chamado por antonomasia o Doutor Christianissimo_ (1769)355.


- A José Xavier da Cunha Eça Castro Teles Carvalho e Silva, «Fidalgo da Casa de sua Magestade, Alcaide mór de Aveiro, e Tenente General da Artilharia do Reino»357, dedicou D.

353 Lisboa, na Officina de Manuel Coelho Amado.
355 Lisboa, na Officina de Antonio Vicente da Silva.
356 Lisboa, na Regia Officina Typographica.
Tomás Caetano do Bem a *Vida do venerável Padre D. Alberto Maria Ambiveri, clerigo regular* (1782)\(^{358}\).

- Ao cardeal João Archinto foi dedicada a tradução do *Resumo da vida e morte do servo de Deus Bento José Labre* (1785)\(^{359}\), de João Batista Alegiani.

- Às religiosas do mosteiro da Visitação de Lisboa dedicou o Pe. António Joaquim (C.O.) a *Vida de S. Francisco de Sales, Bispo e Príncipe de Genebra, Patriarcha da Ordem da Visitação de Sancta Maria* (1791)\(^{360}\).


- A D. Carlota Joaquina de Borbón, «princesa do Brasil»\(^{362}\), dedicou o Pe. António Luís de Carvalho a tradução a *Vida do glorioso S. José Calazans, fundador da religião das Escholas Pias* (1794)\(^{363}\).


\(^{359}\) Lisboa, na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo.

\(^{360}\) Lisboa, por Francisco Luís Ameno.

\(^{361}\) Lisboa, na Regia Officina Typ.


\(^{363}\) Lisboa, na Regia Officina Typographica.


FARIA, Maria da Graça Pericão de – *Bibliografia Mariana portuguesa dos séculos XVII e XVIII. Alguns elementos* [texto dactilografado], s./l., s./d.


SÍMON DÍAZ, José – *Mil Biografias de los Siglos de Oro (Índice Bibliográfico)*, Madrid, C.S.I.C., 1985 (Cuadernos Bibliográficos; 46).
